

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	18
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	103

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	596.955.970
Preferenciais	282.155.299
Total	879.111.269
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	5.696.990	5.211.511
1.01	Ativo Circulante	997.680	984.044
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	125.367	231.878
1.01.02	Aplicações Financeiras	581.409	513.756
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	581.409	513.756
1.01.02.01.03	Investimentos de Curto Prazo	581.409	513.756
1.01.03	Contas a Receber	240.923	191.925
1.01.03.01	Clientes	29.874	48.972
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	29.874	48.972
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	211.049	142.953
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	211.049	142.953
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.467	37.790
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.467	37.790
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	35.612	37.790
1.01.06.01.02	Outros Tributos Compensáveis	1.855	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	43	38
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.471	8.657
1.01.08.03	Outros	12.471	8.657
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	244	138
1.01.08.03.03	Outros Ativos	12.227	8.519
1.02	Ativo Não Circulante	4.699.310	4.227.467
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	187.276	173.684
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	183.502	170.023
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	183.502	170.023
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.774	3.661
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	3.079	2.965
1.02.01.10.07	Outros Ativos	695	696
1.02.02	Investimentos	4.431.419	3.973.348
1.02.02.01	Participações Societárias	4.423.593	3.965.522
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.057.386	3.622.294
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	366.207	343.228
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.826	7.826
1.02.03	Imobilizado	634	1.004
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	634	1.004
1.02.04	Intangível	79.981	79.431
1.02.04.01	Intangíveis	79.981	79.431
1.02.04.01.02	Projetos em Desenvolvimento	67.547	66.792
1.02.04.01.03	Ágio na Aquisição de Ações	12.275	12.455
1.02.04.01.04	Outos Intangíveis	159	184

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	5.696.990	5.211.511
2.01	Passivo Circulante	380.068	221.389
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.504	3.396
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.504	3.396
2.01.01.02.01	Salario, Ferias e Encargos Sociais	3.504	3.396
2.01.02	Fornecedores	38.524	53.986
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.524	53.986
2.01.03	Obrigações Fiscais	974	4.653
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	951	4.628
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	951	4.628
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	23	25
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	23	25
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	205.173	27.463
2.01.04.02	Debêntures	205.173	27.463
2.01.05	Outras Obrigações	131.893	131.891
2.01.05.02	Outros	131.893	131.891
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	131.868	131.868
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	25	23
2.02	Passivo Não Circulante	475.231	662.074
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	469.320	652.527
2.02.01.02	Debêntures	469.320	652.527
2.02.02	Outras Obrigações	0	4.611
2.02.02.02	Outros	0	4.611
2.02.02.02.09	Provisão para passivo a Descoberto	0	4.611
2.02.04	Provisões	5.911	4.936
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.911	4.936
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.911	4.936
2.03	Patrimônio Líquido	4.841.691	4.328.048
2.03.01	Capital Social Realizado	2.916.771	2.916.771
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	2.981.996	2.981.996
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-65.225	-65.225
2.03.02	Reservas de Capital	43.695	43.695
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	43.695	43.695
2.03.04	Reservas de Lucros	1.343.354	1.343.354
2.03.04.01	Reserva Legal	138.172	138.172
2.03.04.10	Reserva de Lucros	1.205.182	1.205.182
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	511.416	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	26.455	24.228

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	22.592	121.501	16.887	31.006
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.132	-124.787	-21.259	-36.929
3.02.01	Energia Comprada para Revenda	-35.931	-124.400	-21.094	-36.575
3.02.05	Custo dos Serviços Prestados	-201	-387	-165	-354
3.03	Resultado Bruto	-13.540	-3.286	-4.372	-5.923
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	135.166	534.016	128.205	195.866
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.055	-18.223	-9.263	-15.911
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-10.055	-18.223	-9.263	-15.911
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	5.597	5.597
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-518	-937	21	-212
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	145.739	553.176	131.850	206.392
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	121.626	530.730	123.833	189.943
3.06	Resultado Financeiro	-10.713	-19.314	3.594	-3.577
3.06.01	Receitas Financeiras	12.047	23.268	21.460	34.796
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.760	-42.582	-17.866	-38.373
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	110.913	511.416	127.427	186.366
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	110.913	511.416	127.427	186.366
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	110.913	511.416	127.427	186.366

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	110.913	511.416	127.427	186.366
4.02	Outros Resultados Abrangentes	965	2.227	17.717	27.118
4.03	Resultado Abrangente do Período	111.878	513.643	145.144	213.484

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.606	-5.486
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-23.131	-6.451
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionistas	511.416	186.366
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	619	609
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	-553.176	-206.392
6.01.01.04	Encargos de Dividas (Inclui Variações Monetarias e Cambiais, Liquidas	41.576	37.391
6.01.01.05	Outras Variações Monetarias e Cambiais, Liquidas	40	-5
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-23.608	-26.269
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangivel	2	7.069
6.01.01.09	Outras (Receitas) Despesas Operacionais	0	-5.220
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.525	965
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	19.098	4.886
6.01.02.03	Partes Relacionadas	2.753	11.454
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	1.453	93
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	-106	-1.267
6.01.02.07	Outros Ativos	-3.788	1.284
6.01.02.08	Fornecedores	-13.873	-28.882
6.01.02.10	Salarios, Ferias e Encargos Sociais	108	-578
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	-3.679	-3.352
6.01.02.14	Outros Passivos	1.559	17.327
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-39.210	175.593
6.02.01	Aporte de Capital em Controladas/Controladas em Conjunto	-35.216	-10.448
6.02.02	Aquisição de Controladas	0	-1.348
6.02.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-13.479	-54.353
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	152.785	238.209
6.02.05	Investimentos em Aplicações Financeiras	-199.551	-121.365
6.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Proprio Recebidos	57.087	127.192
6.02.08	Aquisições de Imobilizado	-82	-62
6.02.09	Aquisições de Intangível	-754	-2.232
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-47.695	-257.659
6.03.06	Dividendos e Juros sobre Capital Proprio Pagos	0	-158.241
6.03.08	Juros Pagos (Encargos de Dividas)	-25.170	-26.430
6.03.09	Pagamento de Empréstimos,Financiamentos, Debentures e Arrendamento Mercantil	-22.525	-72.988
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-106.511	-87.552
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	231.878	570.694
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	125.367	483.142

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.916.771	43.695	1.343.354	0	24.228	4.328.048
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.916.771	43.695	1.343.354	0	24.228	4.328.048
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	511.416	2.227	513.643
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	511.416	0	511.416
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.227	2.227
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.227	2.227
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.916.771	43.695	1.343.354	511.416	26.455	4.841.691

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.916.771	48.953	907.750	0	10.456	3.883.930
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	233.468	0	0	233.468
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.916.771	48.953	1.141.218	0	10.456	4.117.398
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.220	0	0	0	-5.220
5.04.08	Compra de Participação de Não Controladores	0	-5.220	0	0	0	-5.220
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	186.366	27.118	213.484
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	186.366	0	186.366
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	27.118	27.118
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	27.118	27.118
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.916.771	43.733	1.141.218	186.366	37.574	4.325.662

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	130.218	39.818
7.01.02	Outras Receitas	130.218	39.818
7.01.02.03	Suprimento de Energia	130.218	34.221
7.01.02.06	Outras	0	5.597
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-130.060	-39.409
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-124.400	-36.575
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.584	-2.576
7.02.04	Outros	-1.076	-258
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-1.076	-258
7.03	Valor Adicionado Bruto	158	409
7.04	Retenções	-619	-609
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-619	-609
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-461	-200
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	576.444	241.188
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	553.176	206.392
7.06.02	Receitas Financeiras	23.268	34.796
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	575.983	240.988
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	575.983	240.988
7.08.01	Pessoal	10.294	10.752
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.998	9.232
7.08.01.02	Benefícios	888	945
7.08.01.03	F.G.T.S.	408	575
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.621	4.817
7.08.02.01	Federais	10.521	4.730
7.08.02.03	Municipais	100	87
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.652	39.053
7.08.03.01	Juros	42.251	38.045
7.08.03.02	Aluguéis	1.070	680
7.08.03.03	Outras	331	328
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	331	328
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	511.416	186.366
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	511.416	186.366

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	15.715.479	14.606.580
1.01	Ativo Circulante	4.856.627	4.986.366
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.824.245	2.975.423
1.01.02	Aplicações Financeiras	637.378	619.735
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	637.378	619.735
1.01.02.01.03	Investimento de Curto Prazo	622.257	513.756
1.01.02.01.04	Titulos e Valores Mobiliarios	15.121	105.979
1.01.03	Contas a Receber	1.176.274	1.248.367
1.01.03.01	Clientes	1.158.887	1.230.980
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	287.457	324.347
1.01.03.01.03	Ativo Contratual da Concessão	871.430	906.633
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.387	17.387
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	17.387	17.387
1.01.04	Estoques	1.221	1.144
1.01.06	Tributos a Recuperar	102.839	78.657
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	102.839	78.657
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensaveis	77.624	61.770
1.01.06.01.02	Outros Tributos Compensaveis	25.215	16.887
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.002	7.030
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	102.668	56.010
1.01.08.03	Outros	102.668	56.010
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	28.134	9.733
1.01.08.03.02	Cauções e Depósitos Judiciais	33	0
1.01.08.03.03	Outros Ativos	74.501	46.277
1.02	Ativo Não Circulante	10.858.852	9.620.214
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.086.965	4.760.706
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	86.105	4.992
1.02.01.02.03	Titulos e Valores Mobiliarios	86.105	4.992
1.02.01.04	Contas a Receber	12.343	12.130
1.02.01.04.01	Clientes	12.343	12.130
1.02.01.05	Estoques	42.671	25.213
1.02.01.07	Tributos Diferidos	21.526	10.063
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.526	10.063
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.924.320	4.708.308
1.02.01.10.03	Ativo Contratual da Concessão	5.840.627	4.624.825
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	28.824	23.933
1.02.01.10.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensaveis	27.894	29.398
1.02.01.10.06	Outros Tributos Compensaveis	2.774	2.774
1.02.01.10.07	Adiantamento a Fornecedores	1.080	1.012
1.02.01.10.08	Outros Ativos	23.121	26.366
1.02.02	Investimentos	374.033	427.815
1.02.02.01	Participações Societárias	366.207	419.989
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	366.207	419.989
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.826	7.826

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.03	Imobilizado	4.247.505	4.283.482
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.431.130	3.394.029
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	816.375	889.453
1.02.04	Intangível	150.349	148.211
1.02.04.01	Intangíveis	150.349	148.211
1.02.04.01.02	Desenvolvimento de Projetos	74.204	71.168
1.02.04.01.03	Agio na Aquisição de Ações	52.346	52.705
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	23.799	24.338

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	15.715.479	14.606.580
2.01	Passivo Circulante	1.794.174	1.528.902
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.379	20.633
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.379	20.633
2.01.01.02.01	Salario, Ferias e Encargos Sociais	17.379	20.633
2.01.02	Fornecedores	314.418	293.192
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	314.418	293.192
2.01.03	Obrigações Fiscais	80.865	96.924
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	74.063	90.111
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	39.200	52.372
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	34.863	37.739
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.605	5.611
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	5.605	5.611
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.197	1.202
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços ISS	1.197	1.202
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	937.760	706.077
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	237.369	197.184
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	153.864	152.971
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	83.505	44.213
2.01.04.02	Debêntures	700.391	508.893
2.01.05	Outras Obrigações	333.967	308.264
2.01.05.02	Outros	333.967	308.264
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	236.679	158.192
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares e Setoriais	64.960	85.107
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	0	1.110
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	32.328	63.855
2.01.06	Provisões	109.785	103.812
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6	1.071
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6	1.071
2.01.06.02	Outras Provisões	109.779	102.741
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	23.278	23.400
2.01.06.02.04	Provisões de Constituição de Ativos	86.501	79.341
2.02	Passivo Não Circulante	6.857.819	6.815.969
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.439.275	5.697.193
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.680.863	1.663.297
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	991.125	1.063.171
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	689.738	600.126
2.02.01.02	Debêntures	3.758.412	4.033.896
2.02.02	Outras Obrigações	544.699	416.549
2.02.02.02	Outros	544.699	416.549
2.02.02.02.05	Taxas Regulamentares e Setoriais	162.401	137.327
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	380.813	277.737
2.02.02.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	1.485	1.485
2.02.03	Tributos Diferidos	857.034	684.758
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	857.034	684.758

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04	Provisões	16.811	17.469
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.400	10.057
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.391	3.450
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.394	5.053
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.615	1.554
2.02.04.02	Outras Provisões	7.411	7.412
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	734	734
2.02.04.02.04	Provisões de Constituição de Ativos	6.677	6.678
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.063.486	6.261.709
2.03.01	Capital Social Realizado	2.916.771	2.916.771
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	2.981.996	2.981.996
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-65.225	-65.225
2.03.02	Reservas de Capital	43.695	43.695
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	43.695	43.695
2.03.04	Reservas de Lucros	1.343.354	1.343.354
2.03.04.01	Reserva Legal	138.172	138.172
2.03.04.10	Reserva de Lucros	1.205.182	1.205.182
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	511.416	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	26.455	24.228
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.221.795	1.933.661

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	817.866	1.963.661	513.521	879.026
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-347.367	-715.792	-126.678	-248.796
3.02.01	Energia Comprada para Revenda	-29.226	-153.040	-26.321	-43.199
3.02.02	Encargos do Uso da Rede Elétrica -Cust	-7.458	-14.727	-7.106	-14.183
3.02.03	Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hidricos	-3.544	-6.980	-4.390	-6.383
3.02.05	Custo dos Serviços Prestados	-34.409	-68.132	-32.633	-86.250
3.02.06	Custo de Infraestruta	-247.287	-421.990	-33.067	-52.437
3.02.07	Depreciação e Amortização	-25.443	-50.923	-23.161	-46.344
3.03	Resultado Bruto	470.499	1.247.869	386.843	630.230
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-59.819	-29.139	-14.873	-24.533
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.190	-52.627	-25.377	-45.625
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-31.190	-52.627	-25.377	-45.625
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.224	1.459	5.576	5.710
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-526	-950	-93	-349
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-29.327	22.979	5.021	15.731
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	410.680	1.218.730	371.970	605.697
3.06	Resultado Financeiro	-61.134	-118.954	-58.878	-121.045
3.06.01	Receitas Financeiras	23.933	44.828	29.220	51.193
3.06.02	Despesas Financeiras	-85.067	-163.782	-88.098	-172.238
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	349.546	1.099.776	313.092	484.652
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-104.674	-207.983	-60.263	-102.394
3.08.01	Corrente	-24.950	-45.980	-27.509	-55.085
3.08.02	Diferido	-79.724	-162.003	-32.754	-47.309
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	244.872	891.793	252.829	382.258
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	244.872	891.793	252.829	382.258
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	110.913	511.416	127.427	186.366
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	133.959	380.377	125.402	195.892

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	244.872	891.793	252.829	382.258
4.02	Outros Resultados Abrangentes	965	2.227	17.717	27.118
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	245.837	894.020	270.546	409.376
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	111.878	513.643	145.144	213.484
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	133.959	380.377	125.402	195.892

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	190.750	553.813
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.461.406	658.033
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionistas não Controladores	1.099.776	484.652
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	53.482	49.100
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	-22.979	-15.731
6.01.01.04	Encargos de Dividas (Inclui Variações Monetarias e Cambiais, Liquidas)	284.743	173.262
6.01.01.05	Outras Variações Monetarias e Cambiais, Liquidas	1.553	1.637
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-27.934	-37.989
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangivel	6.503	7.691
6.01.01.09	Outras (Receitas) Despesas Operacionais	66.262	-4.589
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.212.997	-32.895
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	36.024	-26.159
6.01.02.02	Ativo da Concessão	-1.217.841	-85.175
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-18.779	3.787
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-18.736	-867
6.01.02.06	Estoques	-17.530	-467
6.01.02.07	Outros Ativos	-20.510	15.720
6.01.02.08	Fornecedores	9.823	10.574
6.01.02.09	Taxas Regulamentares e Setoriais	7.563	380
6.01.02.10	Salarios,Ferias e Encargos Sociais	-2.856	-2.417
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	-10.437	-11.602
6.01.02.12	Provisões de Constituição dos Ativos	7.171	-754
6.01.02.13	Adiantamentos de Clientes	-1.110	0
6.01.02.14	Outros Passivos	34.221	64.085
6.01.03	Outros	-57.659	-71.325
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Recolhidos	-57.659	-71.325
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-79.961	30.762
6.02.01	Aporte de Capital em Controladas/Controladas em Conjunto	0	-10.448
6.02.02	Aquisição de Controladas	0	-1.348
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	177.427	297.451
6.02.05	Investimento em Aplicações Financeiras	-243.681	-162.446
6.02.07	Caixa Adquirido em Combinação de Negócios	0	77
6.02.08	Aquisições de Imobilizado	-10.342	-91.729
6.02.09	Aquisições de Intangivel	-3.365	-795
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-269.009	-992.044
6.03.01	Aumento de Capital/Emissão de Ações	88.877	0
6.03.06	Diidendos e Juros sobre Capital Proprio Pagos	-28.096	-278.759
6.03.07	Empréstimos Tomados e Arrendamento Mercantil	136.738	173.178
6.03.08	Juros Pagos (Encargos de Dividas)	-193.592	-142.718
6.03.09	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Arrendamento Mercantil	-272.936	-743.745
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	7.042	-6.150
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-151.178	-413.619

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.975.423	1.580.070
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.824.245	1.166.451

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.916.771	43.695	1.343.354	0	24.228	4.328.048	1.933.661	6.261.709
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.916.771	43.695	1.343.354	0	24.228	4.328.048	1.933.661	6.261.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-92.243	-92.243
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	88.877	88.877
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-105.456	-105.456
5.04.09	Variação na Participação de Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	-75.664	-75.664
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	511.416	2.227	513.643	380.377	894.020
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	511.416	0	511.416	380.377	891.793
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.227	2.227	0	2.227
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.227	2.227	0	2.227
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.916.771	43.695	1.343.354	511.416	26.455	4.841.691	2.221.795	7.063.486

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.916.771	48.953	907.750	0	10.456	3.883.930	1.722.867	5.606.797
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	233.468	0	0	233.468	75.966	309.434
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.916.771	48.953	1.141.218	0	10.456	4.117.398	1.798.833	5.916.231
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.220	0	0	0	-5.220	-89.904	-95.124
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	16.358	16.358
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-112.244	-112.244
5.04.08	Compra de Participação de não Controladores	0	-5.220	0	0	0	-5.220	0	-5.220
5.04.09	Variação na Participação de Acionistas	0	0	0	0	0	0	5.982	5.982
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	186.366	27.118	213.484	195.892	409.376
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	186.366	0	186.366	195.892	382.258
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	27.118	27.118	0	27.118
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	27.118	27.118	0	27.118
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.916.771	43.733	1.141.218	186.366	37.574	4.325.662	1.904.821	6.230.483

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	2.153.561	954.317
7.01.02	Outras Receitas	842.914	870.224
7.01.02.01	Receita de Transmissão de Energia	339.988	90.100
7.01.02.02	Remuneração do Ativo Financeiro da Concessão	131.205	505.455
7.01.02.03	Suprimento de Energia	370.262	268.959
7.01.02.06	Outras	1.459	5.710
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.310.647	84.093
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-654.315	-182.156
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-174.747	-63.765
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.652	-37.858
7.02.04	Outros	-431.916	-80.533
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-9.926	-28.096
7.02.04.02	Custo de Ativos Próprios	-421.990	-52.437
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.499.246	772.161
7.04	Retenções	-53.482	-49.097
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-53.482	-49.097
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.445.764	723.064
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	67.807	66.924
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.979	15.731
7.06.02	Receitas Financeiras	44.828	51.193
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.513.571	789.988
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.513.571	789.988
7.08.01	Pessoal	46.480	44.807
7.08.01.01	Remuneração Direta	36.880	36.157
7.08.01.02	Benefícios	7.381	6.274
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.219	2.376
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	405.548	190.679
7.08.02.01	Federais	405.074	190.250
7.08.02.02	Estaduais	133	69
7.08.02.03	Municipais	341	360
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	169.750	172.244
7.08.03.01	Juros	155.507	161.643
7.08.03.02	Aluguéis	5.968	6
7.08.03.03	Outras	8.275	10.595
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	8.275	10.595
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	891.793	382.258
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	511.416	186.366
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	380.377	195.892

Comentário do Desempenho

Análise do Resultado Consolidado

Receita Operacional Líquida - IFRS

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida de R\$ 817,9 milhões no 2T19, ante os R\$ 513,5 milhões registrados no 2T18.

Receita Líquida (R\$ MM)							
	1T19	2T19	2T18	Var.%	6M19	6M18	Var.%
Receita de Transmissão de Energia	170,4	169,6	45,9	269,7%	340,0	90,1	277,3%
Receita de Infraestrutura	701,2	609,5	54,8	-	1.310,6	84,1	-
Receita de Remuneração do Ativo de Concessão	133,5	(2,3)	305,0	(100,8%)	131,2	505,5	(74,0%)
Receita de Suprimento de Energia	230,7	139,6	147,7	(5,5%)	370,3	269,0	37,7%
Receita Bruta – IFRS	1.235,8	916,3	553,3	65,6%	2.152,1	948,6	126,9%
Deduções	90,0	98,5	39,8	147,4%	188,4	69,6	170,8%
Receita Líquida IFRS	1.145,8	817,9	513,5	59,3%	1.963,7	879,0	123,4%

O crescimento de R\$ 304,4 milhões na **Receita Líquida** é explicada principalmente pelo:

(a) aumento de R\$ 554,7 milhões na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou R\$ 609,5 milhões neste trimestre, ante os R\$ 54,8 milhões registrados no 2T18. Essa variação deve-se: (i) aumento de R\$ 211,9 milhões, decorrente dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação no Brasil (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, EDTE e TSM) e; (ii) crescimento de R\$ 235,9 milhões nos projetos de transmissão em construção no Brasil, considerando a transmissora ETAP, em razão da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018;

(b) aumento de R\$ 123,7 milhões na **Receita de Transmissão de Energia**, que totalizou R\$ 169,6 milhões no 2T19, ante os R\$ 45,9 milhões registrados no 2T18, sendo (i) crescimento de R\$ 2,1 milhões na transmissora ETAP, decorrente de sua entrada em operação comercial em abril/19 e; (ii) aumento de R\$ 121,6 milhões nas transmissoras em operação, pela aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018;

(c) redução de R\$ 307,3 milhões na **Receita de Remuneração do Ativo da Concessão**, exclusivamente pela amortização dos ativos da concessão das transmissoras em operação;

(c) redução de R\$ 8,1 milhões na **Receita de Suprimento de Energia**, devido à: (a) queda de R\$ 9,5 milhões no **faturamento combinado das geradoras**, basicamente pela: (i) redução de R\$ 17,3 milhões na UHE Ferreira Gomes, em razão da queda de R\$ 19,2 milhões na conta de ajustes na CCEE, dado que neste trimestre foi registrado o montante de R\$ 5,8 milhões ante os R\$ 25,0 milhões registrados no 2T18; sendo: (i.i) redução de R\$ 12,2 milhões decorrente da liquidação do excendente no mês de jun/19 (42,2 MW ao PLD de R\$ 78,52/MWh), frente a liquidação de jun/18 (46MW ao PLD de R\$ 441,96/MWh) e; (i.ii) redução de R\$ 5,1 milhões devido a diferença entre as estratégia de comercialização adotada no 2T19 x 2T18; (ii) redução de R\$ 1,3 milhão na UHE Foz do Rio Claro, devido principalmente a variação negativa de R\$ 2,1 milhões na linha de ajustes na CCEE; (iii) aumento de R\$ 12,0 milhões na receita bruta da PCH Verde 8, em função de sua entrada em operação comercial; (iv) redução de R\$ 2,4 milhões na PCH Queluz devido a estratégia de alocação de energia na qual a PCH ficou exposta em abril deste ano e; (v) redução de R\$ 0,7 milhão na PCH Morro Azul, devido a menor geração de energia neste trimestre, decorrente; (b) aumento de R\$ 6,3 milhões no **faturamento da comercializadora**, que registrou R\$ 25,1 milhões neste trimestre, ante os R\$ 18,7 milhões registrados no 2T18 e; (c) aumento de R\$ 4,9 milhões nas **eliminações**, em razão de operações intercompany.

(d) aumento de R\$ 58,7 milhões nas **deduções**, exclusivamente pelo crescimento de R\$ 58,2 milhões nas deduções de impostos e encargos diferidos, pelo aumento na receita de infraestrutura, decorrente dos investimentos realizados nos projetos de transmissão e da adoção do CPC 47 (IFRS 15).

Comentário do Desempenho

Custos dos Serviços - IFRS

No 2T19, os Custos dos Serviços totalizaram R\$ 347,4 milhões, ante os R\$ 126,7 milhões apurados no 2T18.

Esta variação é decorrente do:

(a) aumento de R\$ 214,2 milhões nos **Custos de Infraestrutura**, em razão do aumento de R\$ 211,9 milhões nas transmissoras em implantação no Brasil (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, EDTE e TSM), oriundas dos leilões de 2016 e 2017. Para mais informações sobre as variações nos Custos de Infraestrutura (CAPEX), favor verificar a seção “Investimentos” mais adiante;

(b) aumento de R\$ 2,9 milhões na **Energia Comprada para Revenda**, em razão da: (i) redução de R\$ 7,0 milhões no **custo combinado das geradoras**, sendo: (i.i) queda de R\$ 20,6 milhões na UHE Ferreira Gomes basicamente em virtude da redução de R\$ 13,9 milhões na liquidação da CCEE e de R\$ 6,5 milhões nas operações de comercialização; (i.ii) aumento de R\$ 8,6 milhões na PCH Verde 08, em função da estratégia de alocação de energia, na qual a PCH ficou exposta nos meses de abril e maio de 2019 e; (i.iii) aumento de R\$ 3,6 milhões na PCH Lavrinhas, em razão da estratégia de sazonalização adotada no período (exposição no mês de abr/19) e; (ii) aumento de R\$ 14,8 milhões no âmbito da **comercializadora** e de R\$ 4,9 milhões nas **eliminações intercompany**.

(c) aumento de R\$ 1,8 milhão nos **Custos dos Serviços Prestados** principalmente em virtude do: (i) aumento de R\$ 3,2 milhões no segmento de geração, decorrente do crescimento de R\$ 1,8 milhão nos parques eólicos Energia dos Ventos e R\$ 1,2 milhão na PCH Verde 08, em função das suas respectivas entradas em operação comercial e; (ii) em contrapartida foi registrada uma redução de R\$ 0,7 milhão no segmento de transmissão, sendo R\$ 0,5 milhão na transmissora STN decorrente da queda nos custos de O&M (máquinas/ equipamentos);

(d) redução de R\$ 0,8 milhão na linha **Recursos Hídricos – CFURH**, exclusivamente pela queda de mesmo valor na UHE Ferreira Gomes, decorrente da menor geração de energia neste trimestre, dada a menor vazão hídrica neste trimestre quando comparada com o 2T18 e;

(e) aumento de R\$ 2,2 milhões na conta **Depreciação/Amortização**, exclusivamente pelo crescimento de R\$ 1,5 milhão na PCH Verde 08 e R\$ 0,8 milhão nos parques eólicos Energia dos Ventos decorrente de suas respectivas entradas em operação comercial.

Custo dos Serviços R\$ (MM)							
Custo dos Serviços	1T19	2T19	2T18	Var.%	6M19	6M18	Var.%
Custo dos Serviços Prestados	33,7	34,4	32,6	5,4%	68,1	86,3	(21,0%)
Energia Comprada para Revenda	123,8	29,2	26,3	11,0%	153,0	43,2	-
Encargos da Rede Elétrica – CUST	7,3	7,5	7,1	5,0%	14,7	14,2	3,8%
Recursos Hídricos – CFURH	3,4	3,5	4,4	(19,3%)	7,0	6,4	9,4%
Custo de Infraestrutura	174,7	247,3	33,1	-	422,0	52,4	-
Depreciação / Amortização	25,5	25,4	23,2	9,9%	50,9	46,3	9,9%
Total	368,4	347,4	126,7	174,2%	715,8	248,8	187,7%

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais - IFRS

No 2T19, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 59,8 milhões, ante os R\$ 14,9 milhões apurados no 2T18.

A variação de R\$ 44,9 milhões nesta conta deve-se:

(a) aumento de R\$ 5,0 milhões na conta **Administrativas e Gerais**, sendo:

- (i) crescimento de R\$ 2,9 milhões no segmento de geração, em razão do: (i.i) aumento de R\$ 1,3 milhão na UHE Ferreira Gomes, decorrente de despesas com assessoria jurídica; (i.ii) variação positiva de R\$ 1,3 milhão na UHE La Virgen, em virtude de despesas com assessoria jurídica e instalação de sistema de gestão (ERP) e; (i.iii) aumento R\$ 0,2 milhão na PCH Verde 08 e R\$ 0,2 milhão nos parques eólicos Energia dos Ventos, em função de suas respectivas entradas em operação comercial;
- (ii) crescimento de R\$ 1,0 milhão no segmento de transmissão, devido ao aumento de: (ii.i) R\$ 0,2 milhão na transmissora ETAP, devido a sua entrada em operação e; (ii.ii) R\$ 0,4 milhão na transmissora ETVG, que registrou no 2T18 um valor positivo de R\$ 0,5 milhão, decorrente do ressarcimento referente a readequação de instalação para compartilhamento de infraestrutura (CCI) e;
- (iii) crescimento de R\$ 1,2 milhão na Alupar – Holding, em razão de: (iii.i) gastos com auditoria externa, referente as reapresentações de demonstrações financeiras de 2018, em virtude da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) e; (iii.ii) gastos com a publicação das demonstrações financeiras anuais, que em 2018 ocorreram no 1T18 e neste ano no 2T19.

(b) aumento de R\$ 34,3 milhões na conta **Equivalência Patrimonial**, que totalizou R\$ 5,0 milhões no 2T18 ante o valor positivo (despesa) de R\$ 29,3 milhões registrados neste trimestre. O valor registrado neste trimestre decorre basicamente do resultado de R\$ (45,2) milhões na transmissora ETB, em razão do reconhecimento indevido da receita de infraestrutura no 1T19, a qual foi revertida neste trimestre.

(c) redução de R\$ 4,8 milhões na conta **Outros**, que totalizou R\$ (0,7) milhão no 2T19, basicamente pelo aumento na conta “Outras Receitas”, decorrente da receita proveniente da linha de transmissão da UHE La Virgen, ante os R\$ (5,5) milhões apurados no 2T18, em função, basicamente do registro na Alupar – Holding, de R\$ 5,6 milhões, na conta na conta “Outras Receitas”, em razão da mais valia, decorrente da compra de participação de 3,77% da empresa Foz do Rio Claro, realizada em set/17, apurada após laudo de avaliação.

Despesas Operacionais R\$ (MM)							
Despesas Operacionais	1T19	2T19	2T18	Var.%	6M19	6M18	Var.%
Administrativas e Gerais	8,6	11,5	6,5	76,3%	20,2	14,0	44,2%
Pessoal e Administradores	11,5	18,4	17,4	5,5%	29,9	28,9	3,5%
Equivalência Patrimonial	(52,3)	29,3	(5,0)	-	(23,0)	(15,7)	46,1%
Outros	0,2	(0,7)	(5,5)	-	(0,5)	(5,4)	(90,5%)
Depreciação / Amortização	1,3	1,3	1,4	(9,2%)	2,6	2,8	(7,0%)
Total	(30,7)	59,8	14,9	-	29,1	24,5	18,8%

Comentário do Desempenho

EBITDA - IFRS

No 2T19 o EBITDA totalizou R\$ 437,4 milhões, 10,3% superior aos R\$ 396,5 milhões registrados no 2T18.

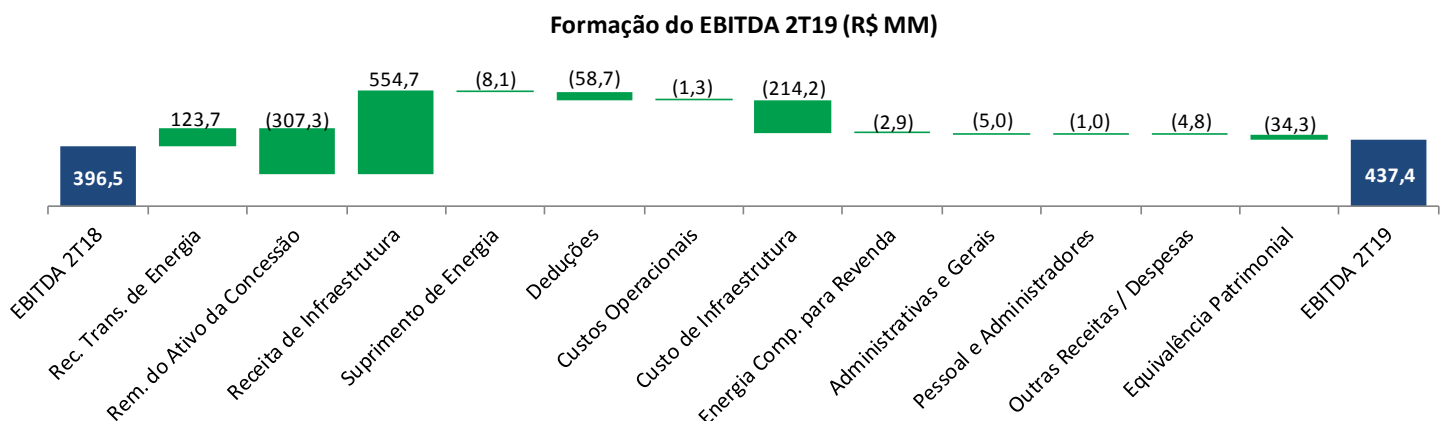
A Margem EBITDA Ajustada atingiu 76,7%, ante os 82,5% apurados no 2T18.

A variação no EBITDA deve-se: (a) aumento de R\$ 304,4 milhões na **Receita Líquida**, em razão do: (i) crescimento de R\$ 371,1 milhões na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia**, decorrente, principalmente, do incremento de R\$ 554,7 milhões na **Receita de Infraestrutura**, em virtude dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação no Brasil e da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018 e; (ii) redução de R\$ 8,1 milhões na **Receita do Segmento de Geração de Energia**, conforme detalhado anteriormente na seção “Receita Operacional Líquida – IFRS”; (b) aumento de R\$ 58,7 milhões nas **deduções**, principalmente pelo crescimento de R\$ 58,2 milhões nas **deduções de impostos e encargos diferidos**, decorrente exclusivamente do aumento da receita de infraestrutura dos projetos de transmissão em implantação; (c) aumento de R\$ 214,2 milhões no **Custo de Infraestrutura**, principalmente, em razão dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação no Brasil, oriundas dos leilões de 2016 e 2017; (d) aumento de R\$ 5,0 milhões nas despesas **Administrativas e Gerais**, sendo: R\$ 2,9 milhões no segmento de geração, R\$ 1,0 milhão no segmento de transmissão e R\$ 1,2 milhão na Alupar – holding. Para mais informações, vide a seção “Despesas Operacionais – IFRS”; (e) aumento de R\$ 4,8 milhões na conta **Outros**, dado que a Alupar – Holding, teve um registro positivo (**Outras Receitas**) de R\$ 5,6 milhões, no 2T18, em razão da mais valia, decorrente da compra de participação de 3,77% da empresa Foz do Rio Claro, realizada em set/17, apurada após laudo de avaliação e; (f) redução de R\$ 34,3 milhões na **Equivalência Patrimonial**, basicamente pelo resultado de R\$ (45,2) milhões na transmissora ETB, em razão do reconhecimento indevido da receita de infraestrutura no 1T19, a qual foi revertida neste trimestre.

EBITDA - IFRS (R\$ MM)							
	1T19	2T19	2T18	Var.%	6M19	6M18	Var.%
Receita Líquida - IFRS	1.145,8	817,9	513,5	59,3%	1.963,7	879,0	-
Custos Operacionais	(44,4)	(45,4)	(44,1)	2,9%	(89,8)	(106,8)	(15,9%)
Custo de Infraestrutura	(174,7)	(247,3)	(33,1)	-	(422,0)	(52,4)	-
Compra de Energia	(123,8)	(29,2)	(26,3)	11,0%	(153,0)	(43,2)	-
Despesas Operacionais	(20,3)	(29,2)	(18,5)	58,0%	(49,6)	(37,5)	32,1%
Equivalência Patrimonial	52,3	(29,3)	5,0	-	23,0	15,7	46,1%
EBITDA	834,8	437,4	396,5	10,3%	1.272,2	654,8	94,3%
Margem EBITDA	72,9%	53,5%	77,2%	(23,7 p.p)	64,8%	74,5%	(9,7 p.p)
Margem EBITDA Ajustada*	86,0%	76,7%	82,5%	(5,8 p.p)	82,5%	79,2%	3,3 p.p

*Subtraída da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

Segue abaixo a formação do EBITDA:



Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

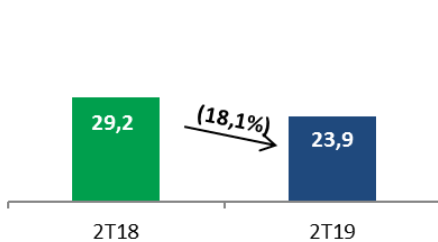
Totalizou R\$ (61,1) milhões no 2T19, ante os R\$ (58,9) milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente da:

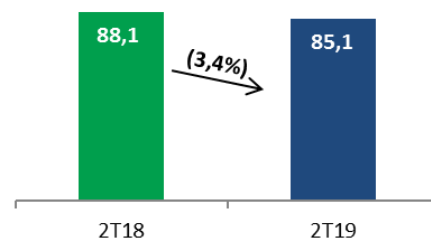
(a) redução de R\$ 5,3 milhões nas **receitas financeiras**, principalmente pela: (i) queda de R\$ 9,4 milhões na Alupar – Holding, em decorrência da: (i.i) queda da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 1,54% no acumulado do 2T19, ante os 1,56% no acumulado do 2T18 e; (i.ii) redução de R\$ 72,4 milhões no caixa médio do período, principalmente em razão dos investimentos realizados nos projetos de transmissão em implantação e; (i.iii) crédito de R\$ 9,3 milhões registrado no 2T18, referente a correção monetária aplicada sobre investimentos realizados em projetos pré leilão, os quais foram ressarcidos naquele trimestre; (ii) aumento de R\$ 2,1 milhões nas receitas financeiras das transmissoras, sendo: (ii.i) aumento de R\$ 0,3 milhão na transmissora ETAP, dada sua entrada em operação comercial em abr/19 e; (ii.ii) crescimento de R\$ 1,8 milhão nas transmissoras em operação, devido a maior posição de caixa, que registrou R\$ 400,2 milhões neste trimestre, ante os R\$ 380,6 milhões registrados no mesmo período do ano passado e; (iii) aumento de R\$ 0,5 milhão na PCH Verde 8, decorrente da sua entrada em operação.

(b) redução de R\$ 3,0 milhões nas **despesas financeiras**, em razão da: (i) queda de R\$ 2,7 milhões no segmento de transmissão, sendo: (i.i) redução de R\$ 4,1 milhões nas transmissoras operacionais, decorrente da redução de R\$ 187,5 milhões no saldo das dívidas, pelas amortizações ao longo dos últimos 12 meses; (i.ii) redução de R\$ 0,8 milhão na transmissora TCE, devido a variação cambial e; (i.iii) em contrapartida foi registrado um aumento de R\$ 2,3 milhões na transmissora ETAP, devido a sua entrada em operação comercial em abr/19; (ii) redução de R\$ 4,4 milhões no segmento de geração, explicada pela: (ii.i) redução de R\$ 7,3 milhões na UHE La Virgen, em razão da variação cambial entre os períodos; (ii.ii) redução de R\$ 2,1 milhões na PCH Morro Azul, exclusivamente pelo pagamento no 2T18 de comissionamento relativo a dívida de longo prazo do projeto (despesa não recorrente) e; (ii.iii) em contrapartida foi registrado um aumento de R\$ 4,2 milhões na PCH Verde 8, em razão de sua entrada em operação comercial e; (iii) aumento de R\$ 4,9 milhões na Alupar – Holding, principalmente pela aumento nas variações monetárias da V e VI emissões de debêntures, as quais são indexadas pelo IPCA.

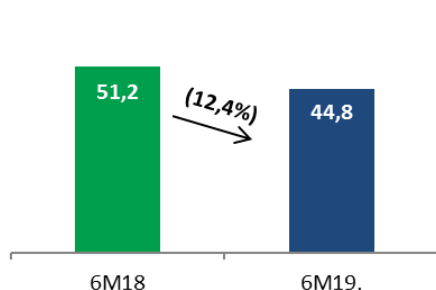
Receita Financeira (R\$ MM)



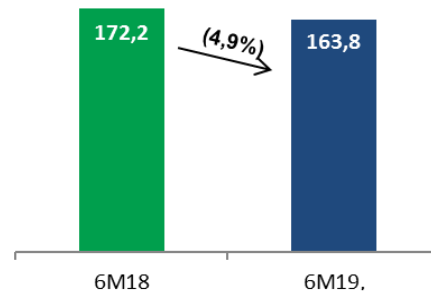
Despesa Financeira (R\$ MM)



Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)



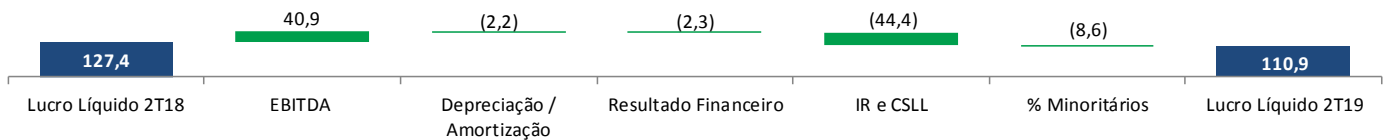
Comentário do Desempenho

Lucro Líquido - IFRS

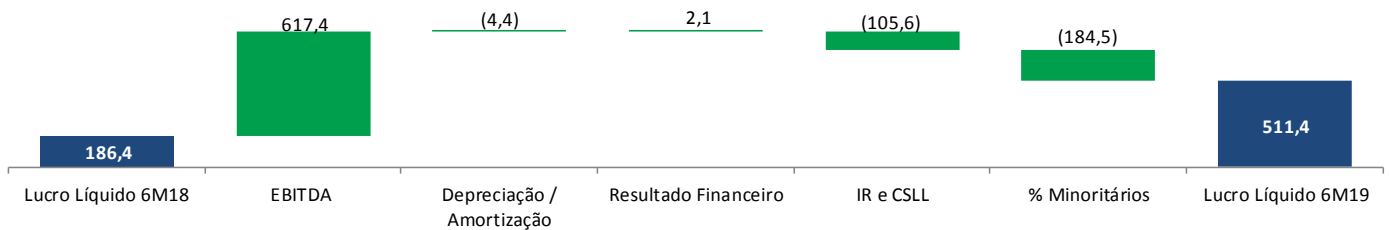
No 2T19, o lucro líquido totalizou R\$ 110,9 milhões, ante os R\$ 127,4 milhões registrados no 2T18.

Essa variação é resultado do: (a) aumento de R\$ 40,9 milhões no **EBTIDA**, conforme explicados anteriormente; (b) aumento de R\$ 44,4 milhões no **IRPJ/CSLL**, basicamente pelo crescimento de R\$ 47,0 milhões no **IRPJ/CSLL diferidos**, sendo: (i) aumento de R\$ 54,9 milhões no segmento de transmissão, em razão da aplicação do CPC 47 (IFRS 15), o qual gerou um crescimento no saldo a receber dos ativos da concessão, e consequentemente o reconhecimento dos impostos diferidos sobre este incremento e; (ii) queda de R\$ 7,9 milhões no segmento de geração, decorrente principalmente da redução de R\$ 5,6 milhões na PCH Morro Azul, que registrou imposto de R\$ 1,0 milhão no 2T18 ante um valor positivo (reversão) de R\$ 4,6 milhões neste trimestre decorrente da constituição do imposto diferido, referente a prejuízos fiscais de períodos anteriores e; (c) aumento de R\$ 8,6 milhões nos % **Minoritários**, principalmente pelo incremento nos resultados das transmissoras em implantação, em virtude dos investimentos realizados e da aplicação do CPC 47 (IFRS 15).

Formação do Lucro 2T19 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M19 (R\$ MM)



Comentário do Desempenho

Investimentos

No 2T19 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 235,3 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 243,4 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ (8,6) milhões no segmento de geração, e R\$ 0,5 milhão no desenvolvimento de novos negócios, ante os R\$ 87,7 milhões registrados no 2T18, quando R\$ 41,1 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 45,6 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 1,1 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados 2T19 reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão ETAP, ETC, TPE, TCC e EDTE que juntos totalizaram R\$ 236,9 milhões neste trimestre ante os R\$ 27,6 milhões registrados no 2T18.

Investimentos (R\$ MM)				
	2T19	2T18	6M19	6M18
Transmissão*	243,4	41,1	422,4	63,1
ELTE	2,8	0,3	2,8	0,4
ETAP	24,7	14,6	67,4	18,8
ETC	30,6	4,8	58,0	8,0
TCC	29,4	2,2	45,8	3,4
TPE	69,8	2,6	124,5	5,9
TCE	(3,9)	8,0	0,4	10,7
ESTE	1,3	2,1	2,8	2,8
TSM	6,2	2,9	11,6	4,3
EBTE	-	-	-	5,1
EDTE	82,4	3,4	109,0	3,4
Outros	0,1	0,3	0,2	0,3
Geração	(8,6)	45,6	12,5	85,0
Energia dos Ventos**	(3,1)	9,8	4,2	25,7
La Virgen***	(12,0)	-	-	2,8
Verde 08	-	32,0	-	50,5
Outros	6,5	3,9	8,3	5,9
Holding	0,5	1,1	0,8	1,2
Total	235,3	87,7	435,7	149,3

*Com exceção da TCE o valor do investimento das transmissoras é exatamente o valor contabilizado como custo de infraestrutura.

**Reversão ocorreu devido ao ajuste da provisão para unitização.

***Reversão de provisões realizadas durante a fase de construção que não ocorrerão.

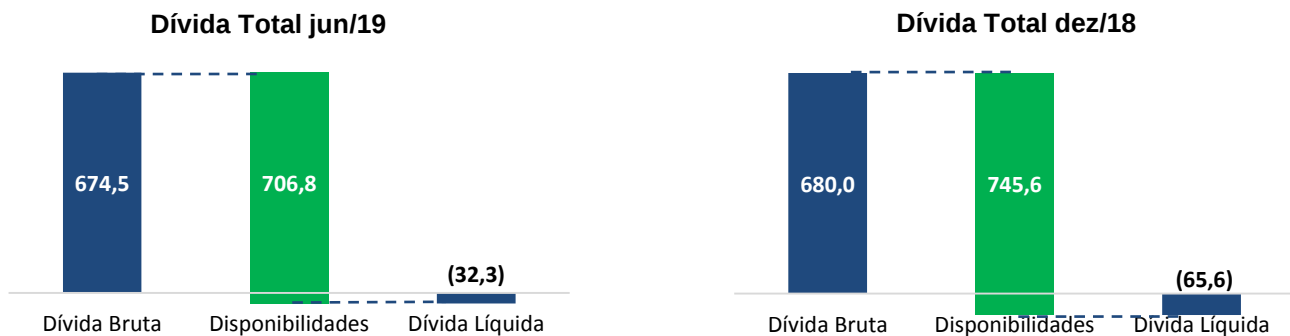
Comentário do Desempenho

Endividamento

Alupar - Holding:

No 2T19, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 674,5 milhões, R\$ 5,5 milhões inferior aos R\$ 680,0 milhões registrados em dez/18. Esta variação é explicada pela: (i) provisão de encargos, totalizando R\$ 21,2 milhões; (ii) provisões de variação monetária, no montante de R\$ 20,3 milhões; (iii) amortização de principal da V emissão de debêntures no montante de R\$ 22,5 milhões e (iv) amortização de encargos no valor de R\$ 25,2 milhões.

As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram R\$ 706,8 milhões, R\$ 38,8 milhões inferior aos R\$ 745,6 milhões registrados em dez/18. Esta variação é explicada principalmente pelo: (i) recebimento de dividendos das subsidiárias no montante de R\$ 57,1 milhões; (ii) amortização de principal e juros das emissões de debêntures da holding, que totalizou R\$ 47,7 milhões e; (iii) aportes de R\$ 48,7 milhões realizados nos projetos em implantação / adquiridos: sendo R\$ 28,1 milhões na APAETE, R\$ 7,1 milhões na transmissora TSM, R\$ 6,0 milhões na transmissora ELTE, R\$ 1,4 milhão na Alupar Colômbia para implantação da transmissora TCE e R\$ 6,1 milhões na Windepar.



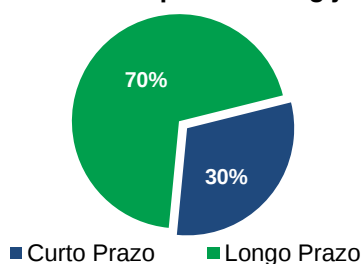
A dívida bruta da Alupar - Holding consiste 100% em emissões de debêntures, sendo todas indexadas por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo aproximadamente 20% dos vencimentos após 2024.

A dívida de curto prazo totalizou R\$ 205,2 milhões, ante os R\$ 27,5 milhões contabilizados em dez/18, sendo este aumento explicado principalmente pelo vencimento da 1ª parcela da VI emissão de debêntures, equivalente à 50% (R\$ 125 milhões) do montante total da emissão, previsto para 15 de abril de 2020.

Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 24 “Empréstimos e Financiamentos” e 25 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 2T19.

Abaixo o perfil da dívida da Alupar - Holding:

Perfil da Dívida Alupar - Holding jun/19



Comentário do Desempenho

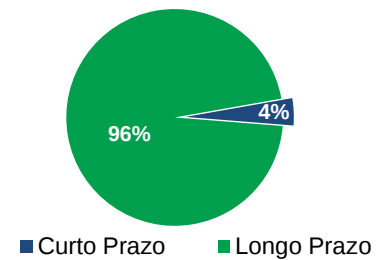
Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou R\$ 6.377,0 milhões no 2T19, R\$ 26,2 milhões inferior aos R\$ 6.403,3 milhões apurados em dez/18. Esta variação é explicada principalmente pela: (i) provisões de encargos e variações monetárias nas dívidas da Alupar - Holding, no montante de **R\$ 41,6 milhões**; (ii) amortizações de principal e encargos das emissões da Holding, que totalizaram **R\$ 47,7 milhões**; (iii) amortização de principal das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 250,4 milhões**; (iv) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 168,4 milhões**; (v) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando **R\$ 249,2 milhões**; (vi) perda com a desvalorização do BRL frente a USD, nas dívidas das UHE La Virgen e da PCH Morro Azul, impacto de **R\$ 4,0 milhões**; (vii) liberação da 2ª tranche para Alupar Peru, do financiamento captado junto ao banco Santander para implantação da UHE La Virgen, no montante de **R\$ 57,7 milhões** e; (viii) liberação da 3ª tranche para TCE, do financiamento captado junto ao banco Santander para implantação da transmissora TCE, no montante de **R\$ 78,2 milhões**.

As disponibilidades e investimentos de curto prazo totalizaram R\$ 3.547,7 milhões no 2T19, ante os R\$ 3.600,2 milhões registrados em dez/18. Esta variação de R\$ 52,4 milhões no caixa, deve-se, principalmente à redução de R\$ 38,8 milhões no caixa da Alupar – Holding, decorrente dos investimentos realizados nos projetos em implantação, conforme detalhado anteriormente.

A dívida líquida registrada no 2T19 totalizou R\$ 2.829,3 milhões, ante os R\$ 2.803,1 milhões registrados em dez/18.

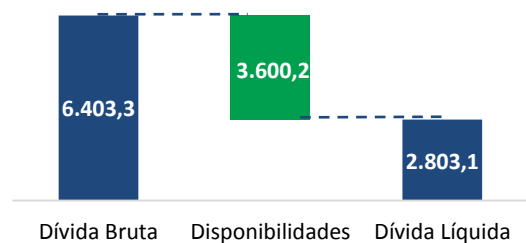
Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/18



Dívida Total jun/19



Dívida Total dez/18



A dívida de curto prazo registrada no 2T19 totalizou R\$ 937,8 (15% da dívida total), ante os R\$ 706,1 milhões registrados em dez/18, sendo esta variação basicamente pelo aumento de R\$ 177,7 milhões registrados na dívida da Alupar – Holding, conforme explicado na seção anterior.

Dos 15% da dívida de curto prazo, 6,0% ou R\$ 56,1 milhões são referentes a empréstimos ponte, com vencimentos até junho/2020.

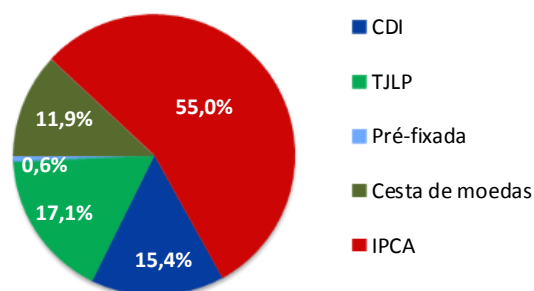
Da dívida bruta consolidada, R\$ 674,5 milhões referem-se à Alupar - Holding, conforme detalhado acima, outros R\$ 2.873,0 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e, por fim, R\$ 2.829,5 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo R\$ 513,9 milhões alocados na Alupar Peru / La Virgen para implantação da UHE La Virgen; R\$ 117,7 milhões na implantação da transmissora ETC; R\$ 687,2 milhões na implantação da transmissora TCC; R\$ 1.081,5 milhões para implantação da transmissora TPE; R\$ 312,6 milhões para implantação da transmissora EDTE e; R\$ 116,7 milhões para implantação da transmissora TCE (Colômbia).

No 2T19, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 4.458,8 milhões ou 70,0% do total da dívida. As debêntures de emissões da: (i) Alupar - Holding representam um saldo de R\$ 674,5 milhões; (ii) das subsidiárias em operação (EATE, ECTE, ENTE, ETEP, EBTE, ETES, ETVG, STN, ETAP, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste, Transudeste, EDVs - Windepar e Verde 8), totalizaram R\$ 1.585,3 milhões e; (iii) dos projetos em implantação registraram um saldo de R\$ 2.199,0 milhões.

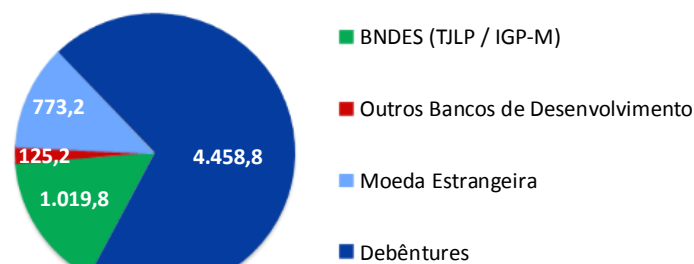
A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 773,2 milhões ou 12,1% do total da dívida, sendo que a mesma está alocada nos projetos de geração e transmissão no Peru e na Colômbia.

Comentário do Desempenho

Composição Dívida Total por Indexador (%)

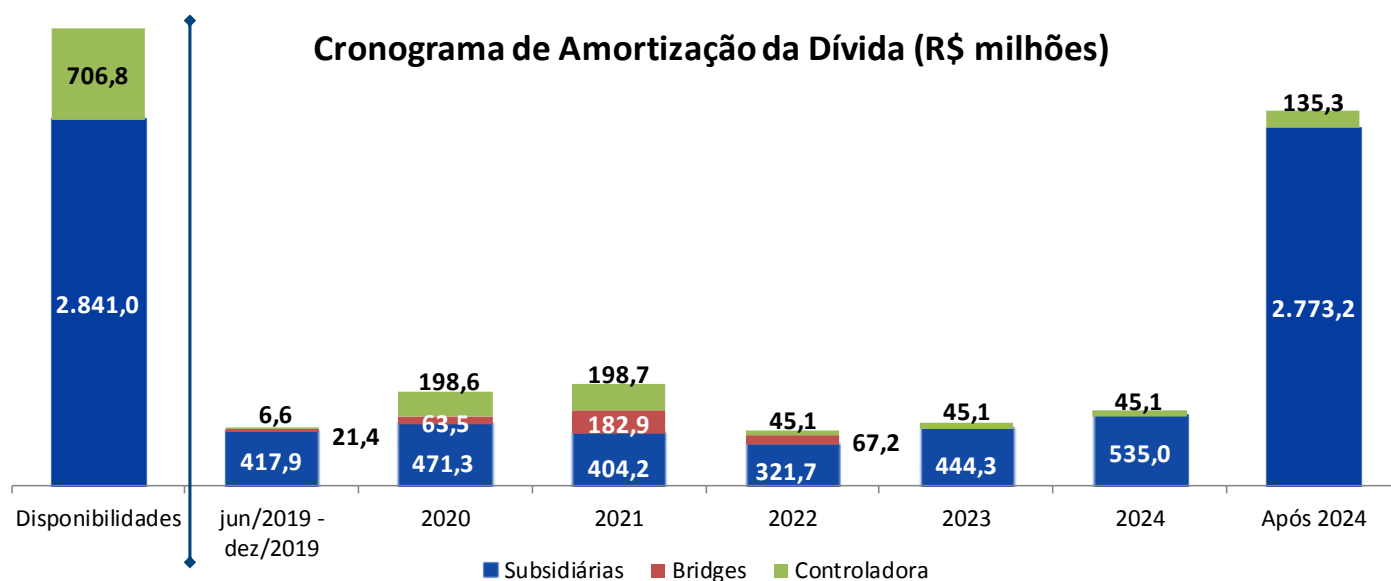


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



	jun/2019 / dez/2019	2020	2021	2022
BRIDGES (MM)				
La Virgen / Alupar Inversiones	R\$ 20,6	R\$ 63,3	R\$ 67,2	R\$ 67,2
TCE (Colômbia)	R\$ 0,7	R\$ 0,2	R\$ 115,7	
TOTAL	R\$ 21,4	R\$ 63,5	R\$ 182,9	R\$ 67,2

FitchRatings

✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**

✓ Escala Internacional **BB**

Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Índice das notas explicativas

Informações gerais	Nota 01
Base de preparação e apresentação das Informações contábeis intermediárias	Nota 02
Sumário das práticas contábeis.....	Nota 03
Novas normas e interpretações em vigor desde 01 de janeiro de 2019	Nota 04
Caixa e equivalentes de caixa	Nota 05
Investimentos de curto prazo	Nota 06
Títulos e valores mobiliários.....	Nota 07
Contas a receber de clientes	Nota 08
Outros tributos compensáveis	Nota 09
Ativo contratual da concessão	Nota 10
Investimentos em coligadas e investidas	Nota 11
Investimentos em controladas.....	Nota 12
Participação dos acionistas não controladores.....	Nota 13
Propriedades para investimentos	Nota 14
Imobilizado	Nota 15
Intangível.....	Nota 16
Fornecedores.....	Nota 17
Imposto de renda e contribuição social a pagar	Nota 18
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos.....	Nota 19
Outras obrigações	Nota 20
Provisão para gastos ambientais.....	Nota 21
Provisão de constituição de ativos.....	Nota 22
Taxas regulamentares e setoriais.....	Nota 23
Empréstimos e financiamentos	Nota 24
Debêntures	Nota 25
Provisões para contingências	Nota 26
Patrimônio líquido.....	Nota 27
Resultado por ação.....	Nota 28
Receita operacional líquida	Nota 29
Suprimento de energia e energia comprada para revenda	Nota 30
Custos e despesas operacionais.....	Nota 31
Receitas e despesas financeiras	Nota 32
Imposto de renda e contribuição social	Nota 33
Partes relacionadas	Nota 34
Instrumentos financeiros	Nota 35
Informações por segmento	Nota 36
Benefícios a empregados	Nota 37
Seguros	Nota 38
Eventos subsequentes.....	Nota 39
Compromissos	Nota 40

Notas Explicativas

1.Informações gerais

A Alupar Investimento S.A. (“Companhia” ou “Alupar”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, CNPJ 08.364.948/0001-38, e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (“BOVESPA”) sob código de negociação ALUP 11. A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.996, 16º andar, Conjunto 161, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura.

A Companhia participa em empresas geradoras e empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, Peru e Colômbia, além de participar em cinco empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Companhia Transleste de Transmissão, Companhia Transirapé de Transmissão e Companhia Transudeste de Transmissão), Alupar Inversiones Peru S.A.C. (controladora da La Virgen S.A.C), Alupar Chile Inversiones SpA, Windepar Holding S.A (controladora da Energia dos Ventos I S.A., Energia dos Ventos II S.A., Energia dos Ventos III S.A., Energia dos Ventos IV S.A. e Energia dos Ventos X S.A.) e Alupar Colombia S.A.S. (controladora da Risaralda Energía S.A.S.E.S.P., Transmissora Colombiana de Energia S.A.S.E.S.P.)

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. (“Guarupart”).

Dados das empresas controladas e investidas:

Concessões de linhas de transmissão

A Companhia e suas investidas possui aproximadamente 7.726 km de linhas de transmissão, sendo aproximadamente 4.750 km em operação e 2.976 km em fase pré-operacional. O detalhamento das concessões está conforme quadro a seguir:

Empresas	Localização / Conexão	Contrato de Concessão ANEEL nº	Prazo da Concessão		Início da operação	Extensão da linha	Tensão	RAP/RBNI (Ciclo 2019-2020)	Índice de reajuste do contrato	Redução de 50% da RAP a partir 16º ano de Operação	Revisão tarifária prevista
			Início	Fim							
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Vila Conde (PA)	043/2001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	323 km	500KV	55.143	IGP-M	Sim	Não
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Açailândia (MA)	085/2002	11/12/02	11/12/32	12/02/05	464 km	500 Kv	204.038	IGP-M	Sim	Não
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	Vila Conde (PA) - Santa Maria (PA)	083/2002	11/12/02	11/12/32	15/09/04	179 km	230 Kv	38.978	IGP-M	Sim	Não
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Presidente Dutra (PA)	042/2001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	924 km	500 Kv	244.571	IGP-M	Sim	Não (*)
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	Campos Novos (SC) - Blumenau (SC)	088/2000	01/11/00	01/11/30	26/03/02	253 km	525 Kv	53.352	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	Teresina (PI) - Fortaleza (CE)	005/2004	18/02/04	18/02/34	01/01/06	541 km	500 Kv	203.655	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transleste de Transmissão	Irapé (MG) - Montes Claros (MG)	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150 km	345 Kv	45.794	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transudeste de Transmissão	Itutinga (MG) - Juiz de Fora (MG)	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140 km	345 Kv	28.384	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transirapé de Transmissão	Irapé (MG) - Aracruz (MG)	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65 km	230 Kv	37.175	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	Barra Grande (SC) - Lages (SC) - Rio Sul (SC)	006/2006	27/04/06	27/04/36	08/11/07	195 km	230 Kv	47.346	IPCA	Sim	Não
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	Machadinho (SC) - Campos Novos (SC)	007/2004	18/02/04	18/02/34	03/10/07	51 km	525 Kv	29.910	IGP-M	Sim	Não
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	Verona (ES) - Mascarenhas (ES)	006/2007	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107 km	230 Kv	15.177	IPCA	Sim	Sim
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	Juba (MG) - Juína (MG)	011/2008	16/10/08	16/10/38	30/06/11	775 km	230 Kv	46.126	IPCA	Não	Sim
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	Jauru (MT) - Cuiabá (MT)	023/2009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348 km	500/230 Kv	53.936	IPCA	Não	Sim
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	Subestação Santos Dummond (MG)	025/2009	19/11/09	19/11/39	06/02/13	Subestação	138/345 Kv	14.098	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	Nova Mutum (MT) - Nobres (MT) - Cuiabá (MT)	005/2010	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235 km	230 Kv	13.501	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	Subestação Varzea Grande (MT)	018/2010	23/12/10	23/12/40	23/12/12	Subestação	138/230 Kv	11.550	IPCA	Não	Sim
Transnorte Energia S.A.(**)	Boa Vista (RR) - Equador (RR) - Lechuga (AM)	003/2012	25/01/12	25/01/42	Pré Operacional	715 km	500 Kv	6.312	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	Subestação Abdon Batista / Gaspar (SC)	006/2012	10/05/12	10/05/42	19/01/15	Subestação	230/525 Kv 138/230 Kv	21.090	IPCA	Não	Sim
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	Henry Borden (SP) - Manoel da Nóbrega (SP)	016/2014	05/09/14	05/09/44	Pré Operacional	5E40 Km	230/345 Kv	36.592	IPCA	Não	Sim
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	Rio Grande do Norte (RN)	013/2016	02/09/16	02/09/46	06/04/19	10 km	500/230 Kv	56.263	IPCA	Não	Sim
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	Subestação Rio Novo do Sul (ES)	020/2016	02/09/16	02/09/46	Pré Operacional	Subestação	345/138 Kv	32.661	IPCA	Não	Sim
Transmissora Caminho do Café S.A.	Minas Gerais (MG) - Espírito Santo (ES)	006/2017	10/02/17	10/02/47	Pré Operacional	288 km	500 Kv	155.013	IPCA	Não	Sim
Transmissora Paraíso De Energia S.A.	Bahia (BA) - Minas Gerais (MG)	002/2017	10/02/17	10/02/47	Pré Operacional	541 km	500 Kv	227.975	IPCA	Não	Sim
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.	Mesquita (MG) - João Neiva (ES)	019/2017	10/02/17	10/02/47	Pré Operacional	236 km	500 Kv	107.266	IPCA	Não	Sim
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	São Paulo (SP) - Rio de Janeiro (RJ)	037/2017	11/08/17	11/08/47	Pré Operacional	330 km	500 Kv	104.151	IPCA	Não	Sim
Transmissora Colombiana de Energia S.A.S ESP (**)	Virginia-Nueva Esperanza - Colombia	UPME 07-2016	N/A	N/A	Pré Operacional	200 km	500 Kv	N/A	IPP	Não	Sim
ETB - Empresa de Transmissão Baiana S.A	Bom Jesus da Lapa - Bahia	011/2016	29/09/16	29/09/46	Pré Operacional	446 km	500 Kv	134.821	IPCA	Não	Sim
Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.	Ibicoara (BA)- Ibicoara (BA)	015/2016	01/12/16	01/12/46	Pré Operacional	170 km	500 Kv	60.069	IPCA	Não	Sim
Total						7.726 km		2.084.947			

(*) A Empresa Amazonense de Transmissão de Energia possui revisão tarifária periódica para RBNI
(**) A concessão da Transmissora Colombiana de Energia está localizada na Colômbia, desta forma, as regras regulatórias aplicáveis naqueles países divergem das regras aplicáveis no Brasil.
(***) A Transnorte Energia S.A. entrou parcialmente em operação comercial, vide NE 11.

Notas Explicativas

Concessões e autorizações de geração de energia elétrica

A Companhia e suas investidas detêm os direitos de concessão e/ou autorização de 6 PCHs, 4 UHEs e 5 parques eólicos, que totalizam 687 MW. Os sistemas de geração que a Companhia opera, por meio de contratos de concessões e/ou autorizações com prazo de 30 e 35 anos, estão localizados nos Estados do Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, Amapá, Ceará (parques eólicos), Goiás (Verde 8 Energia S.A.) e, futuramente, no Estado de Minas Gerais (Água Limpa S.A.). A Companhia também possui o controle da Risaralda Energia SAS/ESP (Colômbia) por meio da Alupar Colombia S.A.S e detém controle da La Virgen S.A.C (Peru) por meio da Alupar Inversiones Peru S.A.C.

A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de geração de energia elétrica:

Empresas	Localização	Contrato de Concessão / Resolução Autorizativa ANEEL nº	Prazo da Concessão/ Autorização		Início da operação	Capacidade instalada - MW	Energia assegurada - MW
			Início	Fim			
Foz do Rio Claro Energia S.A.	Rio Claro - Caçu (GO) e São Simão (GO)	005/2006	15/08/06	15/08/41	05/08/10	68,4	41,0
Ijuí Energia S.A.	Rio Ijuí - Rolador (RS) e Salvador das Missões (RS)	006/2006	15/08/06	15/08/41	29/03/11	51,0	30,4
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Lavrinhas (SP)	138/2004 - 716/2006	07/04/04	07/04/34	03/09/11	30,0	21,4
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Queluz (SP)	139/2004 - 715/2006	07/04/04	07/04/34	12/08/11	30,0	21,4
Ferreira Gomes Energia S.A.	Rio Araguaia - Ferreira Gomes (AP)	002/2010	09/11/10	09/11/45	04/11/14	252,0	153,1
Energia dos Ventos I S.A.	Aracati (CE)	Portaria 431/12	17/07/12	17/07/47	22/04/16	23,1	11,8
Energia dos Ventos II S.A.	Aracati (CE)	Portaria 428/12	16/07/12	16/07/47	13/05/16	12,6	6,0
Energia dos Ventos III S.A.	Aracati (CE)	Portaria 433/12	19/07/12	19/07/47	03/03/16	18,9	9,6
Energia dos Ventos IV S.A.	Aracati (CE)	Portaria 442/12	24/07/12	24/07/47	02/03/16	27,3	14,8
Energia dos Ventos X S.A.	Aracati (CE)	Portaria 435/12	19/07/12	19/07/47	02/03/16	16,8	8,7
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	Rio de Janeiro (RJ)	N/A	N/A	N/A	Pré Operacional	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. (*)	Rio Risaralda (PCH Morro Azul)	N/A	N/A	N/A	10/09/2016	19,9	13,2
Verde 8 Energia S.A.	Rio Verde - Santa Helena de Goiás (GO)	REA 3.702/12 - 4.684/14 - REA 5.953/16	24/10/12	15/06/44	Pré Operacional	30,0	18,7
Água Limpa S.A.	Rio Piracicaba - Antônio Dias (MG)	Portaria 346/14	18/07/14	18/07/49	Pré Operacional	23,0	11,9
La Virgen S.A.C. (*)	Rio Tarma - Peru	253/2005 - 313/2008	N/A	N/A	Pré Operacional	84,0	49,3
Eólica do Agreste Potiguar I S.A.	Jandaira - RN	N/A	N/A	N/A	Pré Operacional	-	-
Eólica do Agreste Potiguar II S.A.	Jandaira - RN	N/A	N/A	N/A	Pré Operacional	-	-
Total						687,0	411,3

(*) As concessões de Risaralda e La Virgen estão localizadas na Colômbia e no Peru respectivamente, desta forma, as regras regulatórias aplicáveis naqueles países divergem das regras aplicáveis no Brasil.

2.Base de preparação e apresentação das Informações contábeis intermediárias

A Administração da Companhia, autorizou a conclusão da elaboração das Informações contábeis intermediárias em 12 de agosto de 2019.

2.1. Declaração de Conformidade

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo também as normas complementares emitidas pela CVM e Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, quando essas não são conflitantes com as praticas adotadas no Brasil ou com as práticas internacionais.

Todas as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediárias, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas na gestão das operações da Companhia e suas controladas.

2.2. Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

Notas Explicativas

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Informações contábeis intermediárias requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Informações contábeis intermediárias.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros e contratuais da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências e de constituição de ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações contábeis intermediárias devido ao processo inerente das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas a cada data de reporte, e sendo necessária mudanças de estimativas as mesmas serão reconhecidas prospectivamente.

Conforme descrito na nota explicativa 3.2 publicada em 29 de março de 2019, referente as demonstrações financeiras de 2018, as controladas e coligadas do segmento de transmissão registram e mensuram a receita dos serviços que prestam de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes (IFRS 15). Como as controladas realizam mais de um serviço regido por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber é alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados entre: Receita de Infraestrutura, receita de transmissão, Receita de Geração de energia, Contas a receber de clientes e Ativo contratual da concessão.

O valor do Ativo contratual é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP). Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que a Companhia recebe pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) que geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início de cada projeto, que varia entre 6,00% a.a. a 15,00% a.a.; e (ii) atualizado pelo IPCA.

O uso de estimativa contábeis conforme descrito em nossa nota 2.3 é determinado com base no julgamento da administração. Durante o exercício de 2019, a Companhia vem aprimorando a forma de mensuração dos fluxos de caixa para registro do Ativo Contratual. O efeito do aprimoramento no processo de estimativa de tais fluxos de caixa no resultado da Companhia no primeiro semestre de 2019 foi de R\$ 176.326.

2.4. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.4.1. Moeda funcional e de apresentação

Estas Informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, de suas controladas e investidas, com exceção das controladas Alupar Inversiones Peru S.A.C. e La Virgen S.A.C cuja moeda funcional é o *Nuevo Sol*, da controlada Risaralda Energia SAS ESP cuja moeda funcional é o *Peso Colombiano* e da controlada Alupar Chile Inversiones SpA cuja moeda funcional é o *Peso Chileno*. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.4.2. Transações e saldos

Notas Explicativas

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da Companhia, foram convertidas pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio na data-base das Informações contábeis intermediárias Informações contábeis intermediárias. Todos os efeitos de conversão são reconhecidos em resultado abrangente. Itens não monetários em moeda estrangeira reconhecidos pelo seu valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data em que o valor justo foi determinado.

2.5. Critérios de consolidação

As Informações contábeis intermediárias consolidadas incluem a Companhia e suas controladas. São consideradas controladas quando a Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As Informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas Informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as Informações contábeis intermediárias consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do período das empresas controladas.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas a seguir e, portanto, realiza a consolidação das mesmas:

Notas Explicativas

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			30/06/2019	31/12/2018
Participação direta				
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	"Alupar Peru"	Holding	100,00	100,00
Transminas Holding S.A.	"Transminas"	Holding	70,02	70,02
Alupar Chile Inversiones SpA	"Alupar Chile"	Holding	100,00	100,00
Foz do Rio Claro Energia S.A.	"Foz"	Geração	69,83	69,83
Ijuí Energia S.A.	"Ijuí"	Geração	86,66	86,66
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	"Lavrinhas"	Geração	61,00	61,00
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	"Queluz"	Geração	68,83	68,83
Ferreira Gomes Energia S.A	"Ferreira Gomes"	Geração	100,00	100,00
Geração de Energia Termoeétrica e Participações S.A.	"GET"	Geração	51,00	51,00
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	"Risaralda"	Geração	0,34	0,34
Verde 8 Energia S.A.	"Verde 8"	Geração	85,00	85,00
Agua Limpa S.A.	"Agua Limpa"	Geração	99,99	99,99
La Virgen S.A.C.	"La Virgen"	Geração	5,52	5,52
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	"EATE"	Transmissão	50,02	50,02
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	"STN"	Transmissão	51,00	51,00
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	"ETES"	Transmissão	100,00	100,00
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	"ETEP"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	"ENTE"	Transmissão	50,01	50,01
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	"ERTE"	Transmissão	21,96	21,96
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	"ECTE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	"ETEM"	Transmissão	62,79	62,79
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	"ETVG"	Transmissão	100,00	100,00
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	"ELTE"	Transmissão	99,99	99,99
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	"Lumitrans"	Transmissão	15,00	15,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	"STC"	Transmissão	20,00	20,00
ACE Comercializadora Ltda.	"ACE"	Comercializadora	100,00	100,00
AF Energia S.A.	"AF"	Serviços	100,00	100,00
Windepar Holding S.A.	"Windepar"	Holding	100,00	100,00
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	"ETAP"	Transmissão	100,00	100,00
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	"ETC"	Transmissão	100,00	100,00
Alupar Colombia S.A.S	"Alupar Colombia"	Holding	100,00	100,00
Transmissora Caminho do Café S.A.	"TCC"	Transmissão	51,00	51,00
Transmissora Paraíso De Energia S.A.	"TPE"	Transmissão	51,00	51,00
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	"TSM"	Transmissão	51,00	51,00
Transmissoras Reunidas S.A.	"Transmissoras Reunidas"	Holding	99,99	99,99
Apaete Participações em Transmissão S.A.	"Apaete"	Holding	25,50	-
Eólica do Agreste Potiguar I S.A	"Eólica do Agreste Potiguar I"	Geração	99,90	-
Eólica do Agreste Potiguar II S.A	"Eólica do Agreste Potiguar II"	Geração	99,90	-
Participação indireta				
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.(i)	"EBTE"	Transmissão	25,51	25,51
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (i)	"Lumitrans"	Transmissão	40,01	40,01
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (i)	"STC"	Transmissão	30,79	30,79
Companhia Transleste de Transmissão (ii)	"Transleste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transirapé de Transmissão (ii)	"Transudeste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transudeste de Transmissão (ii)	"Transirapé"	Transmissão	28,71	28,71
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. (iii)	"ESDE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (iv)	"ETSE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Sudeste de Transmissão de Energia S.A. (vi)	"ESTE"	Transmissão	50,02	50,02
La Virgen S.A.C. (v)	"La Virgen"	Geração	20,17	79,06
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (vi)	"ERTE"	Transmissão	9,04	9,04
Companhia Transleste de Transmissão (vi)	"Transleste"	Transmissão	5,00	5,00
Companhia Transirapé de Transmissão (vi)	"Transudeste"	Transmissão	5,00	5,00
Companhia Transudeste de Transmissão (vi)	"Transirapé"	Transmissão	5,00	5,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (vii)	"STC"	Transmissão	9,23	9,23
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (vii)	"ERTE"	Transmissão	19,01	19,01
Energia dos Ventos I S.A. (viii)	"EDV I"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos II S.A. (viii)	"EDV II"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos III S.A. (viii)	"EDV III"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos IV S.A. (viii)	"EDV IV"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos X S.A.(viii)	"EDV X"	Geração	100,00	100,00
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. (ix)	"Risaralda"	Geração	99,62	99,62
Transmissora Colombiana de Energia S.A.S ESP (ix)	"TCE"	Transmissão	99,99	99,99
Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. (vii)	"EDTE"	Transmissão	25,06	25,06

(i) Controladas diretamente pela EATE
(ii) Controladas diretamente pela Transminas
(iii) Controlada diretamente pela ETEP
(iv) Controlada diretamente pela ECTE
(v) Controlada diretamente pela Alupar Peru
(vi) Participação indireta via EATE
(vii) Participação indireta via ENTE
(viii) Participação indireta via Windepar
(ix) Participação indireta via Alupar Colombia

Notas Explicativas

As seguintes investidas estão registradas nas Informações contábeis intermediárias por meio do método da equivalência patrimonial:

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			30/06/2019	31/12/2018
<u>Controladas em conjunto</u>				
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	"TME"	Transmissão	46,00	46,00
Transnorte Energia S.A.	"TNE"	Transmissão	51,00	51,00
Empresa de Transmissão Baiana S.A	"ETB"	Transmissão	50,00	50,00

O exercício findo das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes (vide nota explicativa 34). A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada nas demonstrações do resultado do período, do resultado abrangente e das demonstrações do valor adicionado e na mutação do patrimônio líquido consolidados do período.

2.6 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

2.6.1 Julgamentos

A preparação das Informações contábeis intermediárias da controladora e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de provisões para litígios, passivos contingentes, na data base das Informações contábeis intermediárias. Quando necessário, as estimativas basearam-se em pareceres elaborados por especialistas. A Companhia e suas controladas adotaram premissas derivadas de experiências históricas e outros fatores que entenderam como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas pela Companhia e suas controladas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

2.6.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

2.6.2.1 Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa 3.3, a Companhia e suas controladas utilizam os critérios definidos na Resolução ANEEL nº. 674, de 11 de agosto de 2015, na determinação da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado. A Companhia entende que esses critérios refletem adequadamente a vida útil de seus ativos.

2.6.2.2 Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros, inclusive ágio

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Notas Explicativas

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Evidencia objetiva de que ativos não financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Indicativos observáveis de redução significativa do valor do ativo;
- Mudanças tecnológicas, de mercado, econômico ou legal na qual a entidade opera o ativo;
- Aumento da taxas e juros praticados no mercado de retorno sobre investimentos afetando a taxa de desconto utilizado pela Companhia;
- O valor contábil do patrimônio líquido da entidade é maior do que o valor de suas ações no mercado;
- Evidencia disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo;
- Descontinuidade ou reestruturação da operação a qual um ativo pertence;
- Dados observáveis indicando que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado;

2.6.2.3 Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

2.6.2.4 Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

2.6.2.5 Momento de reconhecimento do ativo contratual

Notas Explicativas

A Administração da Companhia e de suas controladas avaliam o momento de reconhecimento dos ativos contratuais com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. As contabilizações de adições subsequentes ao ativo contratual somente ocorrerão quando da prestação de serviço de construção relacionado com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional. Para esses casos, a obrigação da construção não é reconhecida na assinatura do contrato, mas o será no momento da construção, com contrapartida de ativo contratual.

3. Sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram preparadas e apresentadas pela Companhia de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes até 31 de dezembro de 2018. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para preparação de suas informações contábeis intermediárias – ITR para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, emitidas em 29 de março de 2019, portanto, devem ser lidas conjuntamente, exceto pelas novas normas adotadas a partir de 1º de janeiro de 2019 conforme descrito na nota a seguir. A Companhia adotou todos os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e pelo IASB, bem como as normas emitidas pelo órgão regulador.

4. Novas normas e interpretações em vigor desde 01 de janeiro de 2019

CPC 06 (R2) - IFRS 16 - Arrendamentos

Esta norma introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. O arrendatário passou a reconhecer um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma anterior. As novas regras não impactaram a Companhia e suas controladas.

ICPC 22 - IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre a renda

Esta interpretação, vigente para exercícios financeiros a partir de 1º de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos adotados pela autoridade fiscal, relacionados ao imposto de renda e contribuição social. A Companhia avaliou e não houve impactos em suas Informações contábeis intermediárias.

IFRS 10 e IAS 28

Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e uma Associada ou Empreendimento Controlado em Conjunto

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Controladora		Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Numerário disponível (Caixa e bancos)	0,00%	-	267	589	-	-	203.298	83.385
Operações compromissadas - Notas do tesouro nacional	95,00%	94,57%	96.164	203.351	95,54%	94,71%	186.002	253.836
Certificados de depósitos bancários	0,00%	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	318.946	2.161.923
Operações compromissadas	94,57%	95,00%	28.874	27.934	95,00%	95,00%	28.874	27.934
Outros fundos de investimento	0,00%	0,00%	-	-	88,16%	91,48%	2.020.069	406.900
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	62	4	19,95%	20,00%	67.056	41.445
Total			125.367	231.878			2.824.245	2.975.423

A Companhia e suas controladas têm políticas de investimentos financeiros que determinam que as aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e em aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa:

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, portanto sem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado, e são considerados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em contrapartida do resultado.

6. Investimentos de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Descrição da carteira				
Títulos federais - Letras financeiras do tesouro	620.639	558.613	620.639	558.613
Títulos privados - Outros	-	-	40.848	-
Valores a pagar/receber	(18)	(23)	(18)	(23)
Disponibilidades	1	1	1	1
Outros cotistas	(39.213)	(44.835)	(39.213)	(44.835)
Total - FI Energia	581.409	513.756	622.257	513.756
Registrado em investimentos de curto prazo	581.409	513.756	622.257	513.756
Total - FI Energia	581.409	513.756	622.257	513.756

Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo:

Refere-se ao Fundo Exclusivo FI – Energia, é composto substancialmente por títulos do Tesouro Brasileiro e certificados de depósitos bancários, e são mensurados ao valor justo por meio do resultado, e são remunerados em média por 98,26% do CDI em 30 de junho de 2019 (95,00% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

7. Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira dos títulos e valores mobiliários é assim como segue:

Títulos e valores mobiliários:	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários		
Outros fundos de investimento	90.711	100.772
Operações compromissadas	10.515	10.199
	101.226	110.971
Total Circulante	15.121	105.979
Total Não Circulante	86.105	4.992

Os títulos e valores mobiliários são compostos por:

i) Aplicações financeiras constituídas como contas reservas definidas nos contratos de empréstimos e financiamentos das controladas. Estas contas consistem na obrigação de manter aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos e financiamentos; e

ii) Aplicações financeiras destinadas ao reinvestimento em projetos de infraestrutura na Amazônia brasileira no qual está sujeito à aprovação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA).

8. Contas a receber de clientes

a) As contas a receber de clientes estão compostas como a seguir:

	Controladora		Consolidado						
	Saldos vincendos		Saldos vincendos	Saldos vencidos				30/06/2019	31/12/2018
	30/06/2019	31/12/2018		Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias		
Sistema de transmissão de energia									
Encargos de uso da transmissão faturados	-	-	113.576	1.701	107	682	12.343	128.409	124.078
	-	-	113.576	1.701	107	682	12.343	128.409	124.078
Sistema de geração de energia									
Contrato bilateral - ambiente regulado	-	7.612	30.131	-	-	-	-	30.131	38.649
Contrato bilateral - ambiente livre	19.102	4.035	47.502	-	-	-	-	47.502	27.255
MRE e Spot (energia de curto prazo)	10.772	37.325	93.758	-	-	-	-	93.758	146.495
	29.874	48.972	171.391	-	-	-	-	171.391	212.399
	29.874	48.972	284.967	1.701	107	682	12.343	299.800	336.477
Circulante	29.874	48.972						287.457	324.347
Não circulante	-	-						12.343	12.130
Total	29.874	48.972						299.800	336.477

Durante o período findo em 30 de junho de 2019, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, avaliação e monitoramento do risco de crédito e que as mesmas são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

Notas Explicativas

b) A movimentação das contas a receber de clientes é como segue:

	Consolidado					
	31/12/2018	Provisão	Reversão da provisão	Faturamento	Recebimento	Transferência de adiantamento de clientes
Sistema de transmissão de energia						
Encargos de uso da transmissão faturados	124.078	-	-	568.625	(559.963)	(4.331)
	124.078	-	-	568.625	(559.963)	(4.331)
Sistema de geração de energia						
Contrato bilateral - ambiente regulado	38.649	19.035	(18.940)	179.518	(188.131)	-
Contrato bilateral - ambiente livre	27.255	208.489	(227.506)	161.828	(122.564)	-
MRE e Spot (energia de curto prazo)	146.495	59.478	(46.911)	35.271	(100.552)	-
	212.399	287.002	(293.357)	376.617	(411.247)	-
	212.399	287.002	(293.357)	376.617	(411.247)	-
	336.477	287.002	(293.357)	945.242	(971.210)	(4.331)

9.Outros tributos compensáveis

Por força de determinações legais, a Companhia e suas controladas, sofreram as retenções e/ou procederam às antecipações para posterior compensação de impostos e contribuições. Os saldos destes impostos estão assim distribuídos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Circulante				
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	29.849	18.330
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	33	5.416	1.739
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	35.612	37.757	42.359	41.701
	35.612	37.790	77.624	61.770
Programa de Integração Social - PIS	354	-	618	129
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.501	-	2.470	821
Outros *	-	-	22.127	15.937
	1.855	-	25.215	16.887
Não circulante				
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	18.454	19.560
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	6.253	6.651
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	-	3.187	3.187
	-	-	27.894	29.398
Outros	-	-	2.774	2.774
	-	-	2.774	2.774
Total	37.467	37.790	133.507	110.829

* 13.980 refere-se a IVA.

Notas Explicativas

10. Ativo contratual da concessão

a) A composição e a movimentação do ativo contratual da concessão por controlada é como segue:

	Consolidado					Ativo da concessão - 30/06/2019
	Ativo da concessão - 31/12/2018	Receita de transmissão de energia	Remuneração do ativo de concessão	Receita de infraestrutura	Recebimento	
Controladas diretas						
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	1.195.925	66.336	94.675	140.023	(150.388)	1.346.571
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	638.047	26.416	41.038	-	(92.933)	612.568
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	618.023	84.553	(8.574)	71.551	(115.869)	649.684
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	219.408	35.748	(1.661)	4.279	(23.806)	233.968
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	259.012	30.918	(34.492)	47.757	(24.624)	278.571
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	263.224	20.295	14.606	30.273	(26.089)	302.309
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	177.353	16.747	15.328	5.128	(26.182)	188.374
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	157.050	271	(32.169)	17.188	(7.131)	135.209
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	104.887	11.501	9.708	3.271	(13.832)	115.535
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	142.058	(1.911)	(35.876)	13.086	(7.989)	109.368
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	128.850	1.680	19.095	(12.531)	(5.442)	131.652
Empresa Litorânea De Transmissão de Energia S.A.	11.241	-	-	1.572	-	12.813
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	229.748	2.088	29.304	272.533	(13.987)	519.686
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	62.248	-	-	110.321	-	172.569
Transmissora Caminho do Café S.A.	31.587	-	-	100.182	-	131.769
Transmissora Paraíso de Energia S.A.	58.875	-	-	202.841	-	261.716
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	15.375	-	-	17.291	-	32.666
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.	15.531	-	-	10.110	2.740	28.381
	4.328.442	294.642	110.982	1.034.875	(505.532)	5.263.409
Controladas indiretas						
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	440.602	28.351	4.218	10.423	(26.949)	456.645
Companhia Transleste de Transmissão	131.949	2.153	(10.682)	35.857	(21.489)	137.788
Companhia Transudeste de Transmissão	85.955	1.069	7.391	13.547	(13.302)	94.660
Companhia Transirapé de Transmissão	182.239	1.660	6.108	31.248	(17.359)	203.896
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	121.560	4.200	14.301	(1.323)	(8.883)	129.855
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	203.197	7.913	(1.113)	8.184	(9.591)	208.590
Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.	37.514	-	-	177.836	1.864	217.214
	1.203.016	45.346	20.223	275.772	(95.709)	1.448.648
	5.531.458	339.988	131.205	1.310.647	(601.241)	6.712.057
Circulante	906.633					871.430
Não circulante	4.624.825					5.840.627
	5.531.458					6.712.057

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão da Companhia de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.565 de junho de 2019 a partir de julho de 2019 será realizada conforme segue:

Ciclo 2019-2020	Rede Básica			Rede Básica Fronteira		Dir ^(e) (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total líquido
	RBL (a)	RBNI (b)	RMEL (f)	RBL (a)	RBNI (b)	RPEC (c)	RCDM (d)			
Concessão										
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	236.879	7.671	21	-	-	-	-	244.571	(9.496)	235.075
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	204.010	17	11	-	-	-	-	204.038	(9.026)	195.012
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	202.152	1.503	-	-	-	-	-	203.655	(7.516)	196.139
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	55.001	15	127	-	-	-	-	55.143	(1.996)	53.147
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	53.313	10	29	-	-	-	-	53.352	(1.838)	51.514
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	26.913	12.065	-	-	-	-	-	38.978	(1.998)	36.980
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	39.336	3.786	8	2.585	-	411	-	46.126	(1.609)	44.517
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	29.882	2.224	-	8.127	2.433	365	4.315	47.346	(1.478)	45.868
Companhia Transleste de Transmissão	45.794	-	-	-	-	-	-	45.794	(1.484)	44.310
Companhia Transirapé de Transmissão	19.543	8.703	-	4.452	3.152	363	962	37.175	(1.221)	35.954
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	29.874	36	-	-	-	-	-	29.910	(1.038)	28.872
Companhia Transudeste de Transmissão	28.384	-	-	-	-	-	-	28.384	(938)	27.446
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	15.739	77	-	2.413	1.859	1.002	-	21.090	(792)	20.298
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	8.673	97	-	-	4.388	-	2.019	15.177	(501)	14.676
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	9.071	-	2	4.038	-	987	-	14.098	(1.956)	12.142
Empresa de Transmissão Agreste Potiguar S.A.	56.263	-	-	-	-	-	-	56.263	(297)	55.966
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	46.898	7.006	32	-	-	-	-	53.936	(1.907)	52.029
Empresa de Transmissão Capixaba S.A.	32.661	-	-	-	-	-	-	32.661	-	32.661
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. *	13.447	-	54	-	-	-	-	13.501	(481)	13.020
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.333	204	-	2.791	5.903	487	832	11.550	(53)	11.497
Total	1.155.166	43.414	284	24.406	17.735	3.615	8.128	1.252.748	(45.625)	1.207.123

Notas Explicativas

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão da Companhia de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.408 de 26 de junho de 2018 é como segue:

Ciclo 2018-2019	Rede Básica			Rede Básica Fronteira		DIT ^(e) (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total líquido
	RBL ^(a)	RBNi ^(b)	RMEL (f)	RBL ^(a)	RBNi ^(b)	RPEC ^(c)	RCDM ^(d)			
Concessão										
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	220.060	7.127	20	-	-	-	-	227.207	(13.837)	213.370
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	234.714	16	10	-	-	-	-	234.740	(8.555)	226.185
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	187.799	1.396	-	-	-	-	-	189.195	(3.688)	185.507
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	51.096	14	118	-	-	-	-	51.228	(2.159)	49.069
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	49.528	9	27	-	-	-	-	49.564	(1.659)	47.905
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	41.479	11.208	-	-	-	-	-	52.687	(1.851)	50.836
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	41.525	3.618	7	2.729	-	434	-	48.313	(1.577)	46.736
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	28.552	2.124	-	7.765	2.325	349	4.123	45.238	(3.522)	41.716
Companhia Transleste de Transmissão	42.543	-	-	-	-	-	-	42.543	(1.652)	40.891
Companhia Transirapé de Transmissão	18.155	8.085	-	4.136	2.928	337	894	34.535	(1.173)	33.362
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	27.752	34	-	-	-	-	-	27.786	(917)	26.869
Companhia Transudeste de Transmissão	26.369	-	-	-	-	-	-	26.369	(1.024)	25.345
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	15.038	74	-	2.305	1.776	958	-	20.151	(2.292)	17.859
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	8.287	93	-	-	4.192	-	1.929	14.501	(304)	14.197
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	8.668	-	2	3.858	-	943	-	13.471	(307)	13.164
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. *	12.849	51	-	-	-	-	-	12.900	(463)	12.437
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.273	195	-	2.667	5.640	466	795	11.036	(763)	10.273
Total	1.015.687	34.044	184	23.460	16.861	3.487	7.741	1.101.464	(45.743)	1.055.721

- (a) Rede Básica Licitada
 (b) Rede Básica Novas Instalações
 (c) Receita dos ativos das demais concessionárias de transmissão licitadas
 (d) Receita das Demais Instalações de Transmissão
 (e) Demais Instalações de Transmissão
 (f) Receita de Melhorias
 (*) Empresa controlada em conjunto

11. Investimentos em coligadas e controladas em conjunto

As movimentações dos investimentos é como segue:

Empresa	Controladora						
	valores em R\$			Dados das controladas em conjunto			
				30/06/2019			
	saldo em 31/12/2018	Equivalência patrimonial	saldo em 30/06/2019	Ativo Total	Passivo Total	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo) do período
Controladas em conjunto							
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	142.278	2.538	144.816	599.173	284.355	314.818	5.516
Transnorte Energia S.A.	144.673	(4.403)	140.270	284.878	9.838	275.040	(8.631)
Empresa de Transmissão Baiana S.A. *	56.277	24.843	81.120	900.063	780.253	119.810	49.686
	343.228	22.979	366.207				

(*) A Controlada em conjunto Empresa de Transmissão Baiana S.A. possui um ágio registrado no valor de R\$21.215 no saldo de investimento em coligadas e controladas em conjunto

As informações referentes ao total das ações ou quotas e dados financeiros resumidos das investidas e dos investimentos indiretos estão demonstradas a seguir:

Empresa	Controladora						
	30/06/2019			31/12/2018			
				Capital social - quantidade de ações ou quotas total			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Controladas em conjunto							
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	109.793.590	50.504.851	-	50.505.051	109.793.590	50.504.851	-
Transnorte Energia S.A.	298.705.100	152.339.601	-	152.339.601	298.705.100	152.339.601	-
Empresa de Transmissão Baiana S.A.	222.958	111.479	-	111.459	222.958	111.479	-

Notas Explicativas

TNE

A Transnorte Energia é uma empresa formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715,0 km de linha de 500 kV, em circuito duplo, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

A Companhia por deter 51% das ações da TNE e controlar em conjunto as operações e decisões da investida, registra as operações da TNE no consolidado pelo método de equivalência patrimonial.

Este empreendimento possui um deslocamento documentado e justificável do seu cronograma de implantação, em função do processo de licenciamento ambiental, especialmente no que tange ao componente indígena.

Ainda que cumpridos os procedimentos com órgãos públicos, não foi possível obter, até o momento, o licenciamento ambiental da Linha de Transmissão, tendo em vista que a FUNAI não apresentou manifestação conclusiva quanto à viabilidade ambiental do projeto. Tal fato, impossibilita o IBAMA de expedir as respectivas licenças ambientais, embora a análise de tal órgão aponte no sentido de viabilidade ambiental do projeto.

Decorridos três anos, sem que fosse apresentada uma solução à TNE, esta protocolou no dia 02 de setembro de 2015, perante a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL. Caso não houvesse esta omissão no processo de licenciamento, a linha que foi leiloada em setembro de 2011 deveria estar em operação desde janeiro de 2015, tendo como principal objetivo a redução da geração térmica no Estado de Roraima, visto que este Estado é o único que se encontra fora do SIN.

Os motivos que pautaram o referido pleito foram: a) inviabilidade legal da continuidade do empreendimento sem a emissão da Licença prévia; b) insegurança jurídica causada pelo reconhecimento judicial da nulidade do leilão ANEEL nº 004/2011, do processo de licenciamento ambiental do empreendimento e do contrato de concessão nº 003/2012, por sentença de mérito proferida nos autos da Ação Civil Pública nº 18408-23.2013.4.01.3200; c) desequilíbrio econômico-financeiro devido à onerosidade causada pelo atraso no licenciamento ambiental, por força de fatos inevitáveis e alheios a vontade do empreendedor.

Em 13 de setembro de 2017, a ANEEL, através da Nota Técnica 0348/2017 SCT ANEEL – Processo 4850000484212/2015.11 Contrato de Concessão 003/2012 ANEEL, orientou em acolher o pedido da Transnorte Energia S.A. e no mérito dar-lhe provimento, reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012. Mantida a solicitação de rescisão amigável por parte da empresa, em 13 de dezembro de 2016, a diretoria da ANEEL votou e aprovou, por unanimidade, publicando o Despacho nº 3.265, em 19 de dezembro de 2016, com recomendações para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para:

(a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada;

Notas Explicativas

(b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e

(c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição, abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Atualmente, existe decisão proferida em ação visando suspensão de liminar (Processo nº 0076128-42.2013.4.01.0000), a qual tramita perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, determinando a suspensão da execução do comando expreso na sentença prolatada nos autos da ação civil pública citada. Essa decisão vigorará até o trânsito em julgado da decisão de mérito da ação principal.

Não obstante, em 09 de dezembro de 2015, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis - IBAMA ter expedido a Licença Prévia à Transnorte Energia relativa à linha de Transmissão 500 kV Lechuga - Equador - Boa Vista e Subestações associadas, as demais razões motivadoras do pedido de rescisão amigável permanecem sem solução.

Em 31 de dezembro de 2015, a TNE revisou os valores mínimos de realização dos montantes gastos no projeto de desenvolvimento e efetuou o registro de provisão para redução do provável valor de recuperação de ativos financeiros no montante de R\$ 44.020 (efeito de equivalência de 51% deste valor na controlada) de forma a refletir os valores dos itens que são objeto do pleito de devolução da concessão.

O Ministério de Minas e Energia (MME), por sua vez, devolveu o processo para a ANEEL para que esta identificasse o enquadramento do reequilíbrio econômico-financeiro no referido contrato de concessão.

A TNE mantém ativos imobilizado em curso referente a estudos e projetos de meio ambiente e licenciamento já incorridos ao longo do projeto, os quais já fazem parte do pedido de rescisão amigável a restituição através de indenização desses valores.

Enquanto estas questões não forem satisfatoriamente solucionadas, a TNE declara que a execução do empreendimento se encontra inviabilizada permanecendo o pleito de rescisão do contrato de concessão com o pagamento de indenização pelas perdas e danos sofridos pela Companhia.

Em 30 de junho de 2019 a Companhia não possui custos ou despesas decorrentes desta situação que não tenham sido registrados.

Destacamos que a SE Boa Vista encontra – se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida - RAP total do Empreendimento.

Notas Explicativas

12.Investimentos em controladas

Controladora											
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Saldo em 31/12/2018	Distribuição de Dividendos	Ajuste de conversão cumulativa	Equivalência patrimonial	Adições /Baixas e Transferências	Saldo em 30/06/2019	% Participação 30/06/2018	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Período
Transminas Holding S.A.	80.394	(11.293)	-	20.166	-	89.267	70,02	138.953	11.461	127.492	28.800
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	484.662	(48.789)	-	128.609	-	564.482	50,02	1.966.512	837.945	1.128.567	258.127
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	245.119	(23.505)	-	67.860	-	289.474	50,01	909.395	330.576	578.819	135.687
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	104.056	-	-	16.958	-	121.014	50,02	447.283	205.363	241.920	33.902
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	37.347	(5.270)	-	6.962	-	39.039	21,96	211.979	34.203	177.776	31.701
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	131.088	(11.830)	-	28.993	-	148.251	50,02	450.038	153.628	296.410	57.968
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	207.183	(786)	-	20.777	-	227.174	51,00	730.701	285.261	445.440	40.740
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	16.171	(1.900)	-	3.133	-	17.404	15,00	131.871	15.843	116.028	20.884
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	41.624	-	-	6.488	-	48.112	20,00	268.351	27.791	240.560	32.440
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	87.541	(3.757)	-	(17.951)	-	65.833	100,00	129.297	63.464	65.833	(17.953)
Ijuí Energia S.A.	270.385	-	-	11.700	-	282.085	86,66	444.062	118.545	325.517	13.503
Foz do Rio Claro Energia S.A.	146.173	(361)	-	12.425	-	158.237	69,83	365.297	138.705	226.592	17.275
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	98.669	(7.830)	-	1.665	-	92.504	61,00	281.422	129.765	151.657	2.730
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	127.984	(9.621)	-	2.367	-	120.730	68,83	329.281	153.877	175.404	3.439
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	60.800	-	-	(6.575)	-	54.225	62,79	147.171	60.811	86.360	(10.468)
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	69.005	-	2.098	3.949	-	75.052	100,00	368.596	293.543	75.053	3.949
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	73.289	-	-	4.761	-	78.050	100,00	143.935	65.884	78.051	4.761
Ferreira Gomes Energia S.A.	880.629	-	-	(10.384)	-	870.245	100,00	1.576.674	706.429	870.245	(10.385)
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.**	(548)	-	-	-	-	(548)	51,00	30	1.104	(1.074)	-
AF Energia S.A.**	(1.477)	-	-	793	-	(684)	100,00	1.576	2.260	(684)	792
ACE Comercializadora Ltda.**	(1.065)	-	-	(5)	-	(1.070)	100,00	30	1.100	(1.070)	(4)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	51	-	(11)	25	-	65	0,34	178.741	159.893	18.848	4.110
Transmissoras Reunidas S.A.**	-	-	-	(9)	-	(9)	99,99	-	9	(9)	(9)
Verde 8 Energia S.A.	94.708	(2.994)	-	(7.596)	-	84.118	85,00	303.030	204.068	98.962	(8.945)
Agua Limpá S.A.	7.467	-	-	(4)	-	7.463	99,99	7.881	417	7.464	-
La Virgen S.A.C.*	21.516	-	199	416	-	22.132	5,52	697.882	408.605	289.277	7.526
Empresa Utorânea de Transmissão de Energia S.A.**	457	-	-	(651)	-	(194)	99,99	16.774	16.968	(194)	(651)
Alupar Chile Inversiones SpA**	(1.521)	-	-	-	-	(1.521)	100,00	1.330	2.851	(1.521)	-
Windepar Holding S.A.	143.607	-	-	(5.905)	-	137.702	100,00	340.176	202.474	137.702	(5.896)
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	80.538	-	-	151.272	-	231.810	100,00	568.937	337.127	231.810	151.270
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	25.740	-	-	46.195	-	71.935	100,00	210.603	138.668	71.935	46.194
Alupar Colômbia S.A.S.	40.034	-	(59)	4.126	-	44.101	100,00	46.571	2.470	44.101	4.126
Transmissora Paraíso Energia S.A.	19.850	-	-	22.589	-	42.439	51,00	1.221.695	1.138.481	83.214	44.293
Transmissora Caminho do Café S.A.	13.802	-	-	15.604	-	29.406	51,00	776.135	718.476	57.659	30.595
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	12.405	-	-	1.508	7.140	21.053	51,00	46.522	5.241	41.281	2.957
Apaete Participações em Transmissão S.A.	-	-	-	(66)	28.074	28.008	25,50	109.841	5	109.836	(259)
Eólica do Agreste Potiguar I S.A.	-	-	-	-	1	1	99,90	1	1	1	-
Eólica do Agreste Potiguar II S.A.	-	-	-	-	1	1	99,90	1	1	1	-
Total	3.617.683	(127.936)	2.227	530.195	35.216	4.057.386					

(*) A Controlada La Virgen possui um ágio registrado no valor de R\$6.165 no saldo de investimento
(**) Empresas com saldo de passivo a descoberto - valor total R\$4.026 em 30 de junho de 2019 (R\$4.611 em 31/12/2018)

Controladora								
Empresa	30/06/2019					31/12/2018		
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia			Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia		
		Ordinárias	Preferenciais	Total		Ordinárias	Preferenciais	Total
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	118.741.612	118.741.611	-	118.741.611	118.741.612	118.741.611	-	118.741.611
Alupar Chile Inversiones SpA	5.000.000	5.000.000	-	5.000.000	5.000.000	5.000.000	-	5.000.000
Transminas Holding S.A.	44.860.000	31.409.500	500	31.410.000	44.860.000	31.409.500	500	31.410.000
Foz do Rio Claro Energia S.A.	108.708.978	67.717.178	8.198.360	75.915.538	108.708.978	67.717.178	8.198.360	75.915.538
Ijuí Energia S.A.	315.106.452	273.064.862	-	273.064.862	315.106.452	273.064.862	-	273.064.862
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	70.910.870	43.252.860	-	43.252.860	70.910.870	43.252.860	-	43.252.860
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	96.782.146	66.615.409	-	66.615.409	96.782.146	66.615.409	-	66.615.409
Ferreira Gomes Energia S.A.	807.080.529	807.080.528	-	807.080.528	807.080.529	807.080.528	-	807.080.528
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	1.200	612	-	612	1.200	612	-	612
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	198.000.000	100.980.000	-	100.980.000	198.000.000	100.980.000	-	100.980.000
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	84.133.970	18.475.373	-	18.475.373	84.133.970	18.475.373	-	18.475.373
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	42.095.000	21.056.862	-	21.056.862	42.095.000	21.056.862	-	21.056.862
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	43.000.000	27.000.000	-	27.000.000	43.000.000	27.000.000	-	27.000.000
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	34.847.722	34.847.721	-	34.847.721	34.847.722	34.847.721	-	34.847.721
Empresa Utorânea de Transmissão de Energia S.A.	10.000	9.999	-	9.999	10.000	9.999	-	9.999
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	72.012.095	10.801.280	-	10.801.280	72.012.095	10.801.280	-	10.801.280
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	211.003.246	42.200.649	-	42.200.649	211.003.246	42.200.649	-	42.200.649
ACE Comercializadora Ltda.	2.320.644	2.320.643	-	2.320.643	2.320.644	2.320.643	-	2.320.643
AF Energia S.A.	6.840.000	6.839.997	-	6.839.997	6.840.000	6.839.997	-	6.839.997
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	29.093	100	-	100	29.093	100	-	100
Transmissoras Reunidas S.A.	10.000	9.999	-	9.999	10.000	9.999	-	9.999
Verde 8 Energia S.A.	107.660.380	91.511.322	-	91.511.322	107.660.380	91.511.322	-	91.511.322
Agua Limpá S.A.	7.517.090	7.516.090	-	7.516.090	7.517.090	7.516.090	-	7.516.090
La Virgen S.A.C.	255.585.903	14.106.986	-	14.106.986	255.585.903	14.106.986	-	14.106.986
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	10.481.000	10.480.999	-	10.480.999	10.481.000	10.480.999	-	10.480.999
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	6.151.000	6.150.999	-	6.150.999	6.151.000	6.150.999	-	6.150.999
Transmissora Paraíso Energia S.A.	31.553.107	16.092.085	-	16.092.085	31.553.107	16.092.085	-	16.092.085
Transmissora Caminho do Café S.A.	22.728.926	11.591.752	-	11.591.752	22.728.926	11.591.752	-	11.591.752
Windepar Holding S.A.	164.832.956	164.832.956	-	164.832.956	164.832.956	164.832.956	-	164.832.956
Alupar Colômbia S.A.S.	53.252.760.000	53.252.760.000	-	53.252.760.000	53.252.760.000	53.252.760.000	-	53.252.760.000
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	23.631.994	12.052.317	-	12.052.317	23.631.994	12.052.317	-	12.052.317
Apaete Participações em Transmissão S.A.	111.745.701	28.495.154	-	28.495.154	-	-	-	-
Eólica do Agreste Potiguar I S.A.	1.000	999	-	999	-	-	-	-
Eólica do Agreste Potiguar II S.A.	1.000	999	-	999	-	-	-	-

Notas Explicativas

Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A. - ELTE

A ELTE é uma SPE composta pela concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento da demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente).

Tendo um contrato de concessão número 016/2014 pelo prazo de 30 anos com vigência até 2044. A coligada encontra-se em fase pré-operacional. Este projeto possui um deslocamento justificável no cronograma, no que tange o licenciamento ambiental. A Licença Prévia da subestação Manoel da Nóbrega 230/88 kV e sua respectiva linha de transmissão prevista para outubro de 2015, foi emitida em março de 2017. A emissão da Licença Prévia ("LP") da subestação Domênico Rangoni 345/138 kV e suas respectivas linhas de transmissão estava prevista para outubro de 2015, porém, devido a manifestação desfavorável do Serviço Regional de Proteção ao Voo de São Paulo (SRPV-SP), responsável pelo Plano de Zoneamento Aeroportuário da Base Aérea de Santos, a emissão da Licença Prévia permanece pendente.

Leilões Eletrobras

A Companhia em 27 de setembro de 2018, sagrou-se vencedora dos Lotes K, M e O (em Consórcio) do Leilão Eletrobras nº 01/2018, para alienação das participações societárias da Eletrobras e controladas em Sociedades de Propósito Específico (SPE), reunidas em 18 lotes.

	Lote K	Lote M			Lote O
Projeto	"TME"	"TRANSIRAPÉ"	"TRANSLESTE"	"TRANSUDESTE"	"AETE"
Lance Mínimo	109.529.752,92	78.375.909,74			86.248.758,26
Lance Vencedor	109.529.752,92	78.375.909,74			94.874.000,00
Ágio	0,0%	0,0%			10,0%
Participação Adquirida	49,0%	24,5%	24,0%	25,0%	49,0%
RAP* (MM - R\$)	51,5	34,5	42,5	26,4	49,5
RAP* - (%) ELETROBRAS	25,2	8,5	10,2	6,6	24,3
Entrada em Operação	22/11/2011	23/05/2007	18/12/2005	23/02/2007	24/08/2005
Localização	MT	MG			MT
Extensão	348 km	65 km	150 km	140 km	193 km
Tensão	500 kv	230 kv	345 kv	345 kv	230 kv

*RAP ciclo 2018 – 2019

Seguem abaixo informações a respeito dos Lotes adjudicados:

O Lote K é composto pela alienação de 49% (quarenta e nove por cento) da participação societária detida pela Eletrobras na Transmissora Matogrossense de Energia S.A. ("TME"), empresa esta que a Alupar já é acionista. O lance vencedor, apresentado pela Companhia, foi correspondente ao valor mínimo de R\$ 109.529.752,92 (cento e nove milhões, quinhentos e vinte e nove mil, setecentos e cinquenta e dois reais e noventa e dois centavos). A Alupar celebrou em 14 de março de 2019 o respectivo Contrato de Compra e Venda de Ações com a Eletrobras. A Companhia obteve a anuência do CADE e da ANEEL em 01 de abril de 2019 e 15 de maio de 2019, respectivamente e, tão logo seja concedida a anuência prévia dos agentes financiadores, será realizada a transferência das ações.

Notas Explicativas

O Lote M é composto pela alienação de: (i) 24,50% (vinte e quatro vírgula cinquenta por cento) da participação societária detida pela Eletrobrás na Companhia Transirapé de Transmissão; (ii) 24,00% (vinte e quatro por cento) da participação societária detida pela Eletrobrás na Companhia Transleste de Transmissão; e (iii) 25% (vinte e cinco por cento) da participação societária detida pela Eletrobrás na Companhia Transudeste de Transmissão (em conjunto “Transmineiras”), empresas estas que a Alupar também já é acionista indireta. O lance vencedor para as 3 (três) empresas, apresentado pela Companhia, foi correspondente ao valor mínimo do lote de R\$ 78.375.909,74 (setenta e oito milhões, trezentos e setenta e cinco mil, novecentos e nove reais e setenta e quatro centavos). Entretanto, as ações, negociadas no lote M, no qual a Alupar sagrou-se vencedora, foram transferidas integralmente à TAESA por conta de interpretação feita por esta última, em conjunto com a Eletrobras em relação ao direito de preferência, previsto em Acordos de Acionistas. Deve-se ressaltar, entretanto, que por conta de interpretação diversa da controlada TRANSMINAS, esta ingressou com medida judicial, que ainda se encontra pendente de decisão.

O Lote O é composto pela alienação de 49% (quarenta e nove por cento) da participação societária detida pela Eletrobrás na Amazônia – Eletronorte Transmissora de Energia S.A. (“AETE”). A participação da Companhia neste lote se deu através do Consórcio Olympus VI, cujo lance vencedor foi de R\$ 94.874.000,00 (noventa e quatro milhões, oitocentos e setenta e quatro mil reais), com ágio de 10% (dez por cento) em relação ao valor mínimo. Em decorrência da adjudicação, Alupar e CSHG PERFIN APOLLO 16 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA. (“APOLLO 16”) constituíram a APAETE Participações em Transmissão S.A. (“APAETE”), para adquirir a participação societária da Eletrobras na AETE de 49% (quarenta e nove por cento), conforme exigido pelo Edital do leilão. Cabe destacar que a Alupar detém 25,50% (vinte e cinco vírgula cinquenta por cento) do capital social total da APAETE e a APOLLO 16, 74,50% (setenta e quatro vírgula cinquenta por cento), respectivamente. Ademais, a Alupar detém 51% (cinquenta e um por cento) do capital social votante da APAETE e a APOLLO 16 detém 49% (quarenta e nove por cento). Em 11 de março de 2019, a APAETE celebrou com a Eletrobras o Contrato de Compra e Venda de 21.299.712 ações ordinárias da AETE, e após as anuências prévias da CADE e ANEEL, obtidas em 29 de março de 2019 e 15 de maio de 2019, respectivamente.

Notas Explicativas

13.Participação dos acionistas não controladores

As tabelas a seguir resumem as informações relativas a cada uma das controladas do Grupo que tem participação de acionistas não controladores:

Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	30/06/2019		
	Percentual dos não controladores	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Valor contábil dos não controladores
Controladas diretas			
Transminas Holding S.A.	29,98%	127.492	38.226
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	1.128.567	564.086
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	49,99%	578.819	289.346
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	241.920	120.907
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	21,95%	177.776	39.023
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	296.410	148.160
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	445.440	218.266
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	49,00%	271.368	132.970
Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.	49,90%	76.242	38.045
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5,00%	116.028	5.802
Ijuí Energia S.A.	13,34%	325.517	43.431
Foz do Rio Claro Energia S.A.	30,17%	226.592	68.354
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	39,00%	151.657	59.146
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	31,17%	175.404	54.673
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	37,21%	86.360	32.134
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	49,00%	(1.074)	(526)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	0,03%	18.848	6
Verde 08 Energia S.A.	15,00%	98.962	14.844
La Virgen S.A.C.	15,42%	289.277	44.616
Transmissora Paraíso Energia S.A.	49,00%	83.214	40.775
Transmissora Caminho do Café S.A.	49,00%	57.659	28.253
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	49,00%	41.281	20.228
Apaete Participações em Transmissão S.A.	74,50%	109.836	81.828
Companhia Transleste de Transmissão	49,00%	79.475	38.943
Companhia Transudeste de Transmissão	49,00%	53.094	26.016
Companhia Transirape de Transmissão	49,00%	151.516	74.243
		<u>5.407.680</u>	<u>2.221.795</u>

No período findo em 30 de junho de 2019 ocorreu um aumento de capital no montante total de R\$110.093 na Apaete, sendo que deste montante, R\$ 82.017 foi integralizado por acionistas não controladores. Houve também aumento de capital no montante total de R\$14.000 na TSM, sendo que deste montante R\$ 6.860 foi aportado por acionistas não controladores.

No período findo em 30 de junho de 2019 ocorreu deliberação de dividendos em Assembleias Gerais das controladas, nos montantes abaixo apresentados:

Controlada	Valor
Transminas Holding S.A.	4.836
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	634
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	48.755
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	11.822
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	23.495
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	5.268
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	755
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	4.357
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	5.007
Verde 8 Energia S.A.	527
	<u><u>105.456</u></u>

Notas Explicativas

14. Propriedades para investimento

Controladora / Consolidado	
30/06/2019	31/12/2018
Saldo inicial	7.826
Aquisições	-
Saldo final	7.826

As propriedades para investimento da Companhia incluem uma série de terrenos destinados a uso futuro.

15. Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos a depreciação acumulada. A composição e a movimentação do ativo imobilizado consolidado é a seguinte:

Consolidado						
Taxa média anual de depreciação	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Ganho e perda na conversão de balanços	30/06/2019
Em serviço						
Custo histórico						
Terrenos	87.521	633	(1.249)	(2.550)	13	84.368
Reservatórios, barragens e adutoras	1.540.083	-	-	-	-	1.540.083
Edificações, obras civis e benfeitorias	466.527	1	-	8.016	107	474.651
Máquinas e equipamentos	1.761.123	526	(11)	82.721	39	1.844.398
Veículos	3.195	-	-	-	26	3.221
Móveis e utensílios	7.312	191	(3)	11	5	7.516
Total	3.865.761	1.351	(1.263)	88.198	190	3.954.237
Depreciação						
Reservatórios, barragens e adutoras	2,04%	(170.895)	(16.516)	-	-	(187.411)
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,19%	(49.733)	(5.488)	-	7	(55.214)
Máquinas e equipamentos	3,10%	(246.353)	(28.949)	11	(1)	(275.292)
Veículos	11,74%	(1.477)	(99)	-	(21)	(1.597)
Móveis e utensílios	11,07%	(3.274)	(304)	-	(15)	(3.593)
Total depreciação		(471.732)	(51.356)	11	(30)	(523.107)
Total em serviço		3.394.029	(50.005)	(1.252)	88.198	3.431.130
Em curso						
		889.453	8.991	(5.222)	(88.198)	816.375
Total imobilizado		4.283.482	(41.014)	(6.474)	11.511	4.247.505

a) Imobilizado em curso

-La Virgen: é uma pequena central hidrelétrica que terá a capacidade instalada de 84,0 MW e está em fase de construção. Em 30 de junho de 2019 o saldo pertencente a essa obra em curso perfaz o montante de R\$ 634.819.

b) Capitalização de Encargos

A Companhia capitaliza, mensalmente, ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures adquiridos para aquisição de imobilizado em formação. Os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures capitalizados em 30 de junho de 2019 foram de R\$ 12.190 (R\$ 14.442 em 31 de dezembro de 2018), aos quais foram parcialmente compensados pelas receitas geradas das aplicações financeiras que excederam o caixa, sendo em 30 de junho de 2019 o valor de R\$ 84 (R\$ 2.526 em 31 de dezembro de 2018). Dessa forma, em 30 de junho de 2019 os encargos financeiros líquidos capitalizados foram de R\$ 12.106 (R\$ 11.916 em 31 de dezembro de 2018). A taxa de juros utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização representa a taxa efetiva dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, vide nota explicativa nº 24 e 25.

Notas Explicativas

c) Análise de recuperação do imobilizado (impairment)

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos imobilizados, não tendo sido identificadas informações por meio de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.

d) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos imobilizados dados em garantias ou penhora.

16.Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível é a seguinte:

Controladora:

		Controladora			
Taxa média anual de amortização		31/12/2018	Adições/ Transferências	Baixas	30/06/2019
Custo					
Outros intangíveis de concessão		813	-	(2)	811
Intangível gerado na aquisição de ações		14.838	-	-	14.838
		15.651	-	(2)	15.649
Amortização					
Outros intangíveis de concessão	24,17%	(629)	(23)	-	(652)
Intangível gerado na aquisição de ações	3,48%	(2.383)	(180)	-	(2.563)
		(3.012)	(203)	-	(3.215)
Projetos em desenvolvimento		66.792	755	-	67.547
Total intangível		79.431	552	(2)	79.981

Consolidado:

Consolidado							
Taxa média anual de amortização	31/12/2018	Adições	Baixas	Ganho e perda na tradução de balanços	Transferência	30/06/2019	
Custo							
Outros intangíveis de concessão	24.512	199	-	4	-	24.715	
Uso do bem público	16.348	-	-	-	-	16.348	
Intangível gerado na aquisição de ações	62.419	130	(29)	-	3.824	66.344	
	103.279	329	(29)	4	3.824	107.407	
Amortização							
Outros intangíveis de concessão	24,29%	(12.683)	(653)	-	171	-	(13.165)
Uso do bem público	3,18%	(3.839)	(260)	-	-	-	(4.099)
Intangível gerado na aquisição de ações	4,06%	(9.714)	(460)	-	-	(3.824)	(13.998)
		(26.236)	(1.373)	-	171	(3.824)	(31.262)
Projeto em desenvolvimento		71.168	3.036	-	-	-	74.204
Total intangível		148.211	1.992	(29)	175	-	150.349

Notas Explicativas

Intangível gerado na aquisição de ações (direito de exploração decorrente da concessão)

Os direitos de exploração da concessão gerados na aquisição de ações estão sendo amortizados de forma linear durante o prazo de exploração das concessões. Os valores registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

Taxa média anual de amortização	Prazo da concessão/Autorização		Controladora		Consolidado		
	Início	Fim	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	
Composição do intangível gerado na aquisição de ações							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	4,58%	06/04/04	06/04/34	2.665	2.665	2.665	2.665
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	4,55%	06/04/04	06/04/34	5.245	5.245	5.245	5.245
La Virgen S.A.C.	N/A	N/A	N/A	-	-	6.164	6.164
Energia dos Ventos I S.A. (**)	3,33%	17/07/12	17/07/47	-	-	3.006	3.006
Energia dos Ventos II S.A. (**)	3,33%	16/07/12	16/07/47	-	-	1.847	1.847
Energia dos Ventos III S.A. (**)	3,33%	19/07/12	19/07/47	-	-	2.714	2.714
Energia dos Ventos IV S.A. (**)	3,33%	24/07/12	24/07/47	-	-	3.924	3.924
Energia dos Ventos X S.A. (**)	3,33%	19/07/12	19/07/47	-	-	2.420	2.420
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (*)	3,47%	27/04/06	27/04/36	-	-	8.942	8.942
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (*)	4,10%	18/02/04	18/02/34	-	-	9.766	9.766
Companhia Transleste de Transmissão (*)	4,92%	18/02/04	18/02/34	-	-	3.814	3.814
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	4,88%	04/03/05	04/03/35	-	-	2.767	2.767
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	4,67%	15/03/05	15/03/35	-	-	4.391	4.391
Empresa de Transmissão Baiana S.A.	N/A	29/09/16	29/09/46	6.680	6.681	6.680	6.680
Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. (***)	2,87%	01/12/16	01/12/16	-	-	1.752	1.781
Outros	N/A	N/A	N/A	247	247	247	247
				14.837	14.838	66.344	66.373
Amortização do intangível decorrente da concessão							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.				(851)	(791)	(851)	(791)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.				(1.711)	(1.592)	(1.711)	(1.592)
Energia dos Ventos I S.A. (**)				-	-	(312)	(264)
Energia dos Ventos II S.A. (**)				-	-	(174)	(158)
Energia dos Ventos III S.A. (**)				-	-	(304)	(262)
Energia dos Ventos IV S.A. (**)				-	-	(408)	(344)
Energia dos Ventos X S.A. (**)				-	-	(250)	(212)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (*)				-	-	(3.254)	(3.177)
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (*)				-	-	(4.303)	(4.103)
Companhia Transleste de Transmissão (*)				-	-	(531)	(695)
Companhia Transudeste de Transmissão (*)				-	-	(729)	(969)
Companhia Transirapé de Transmissão (*)				-	-	(1.110)	(1.059)
Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. (***)				-	-	(61)	(42)
				(2.562)	(2.383)	(13.998)	(13.668)
Total líquido				12.275	12.455	52.346	52.705

(*) Direito de exploração gerado na aquisição de ações das controladas STC, Lumitrans, Transleste, Transudeste e Transirapé por parte da controlada EATE.

(**) Direito de exploração gerado na aquisição de ações das controladas EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X

a) Projeto em desenvolvimento

Para desenvolver um projeto de transmissão ou geração de energia, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, viagens e outros, inerentes ao processo. Após a autorização/permissão/concessão das licenças para instalação dos projetos desenvolvidos, estes custos são alocados nas respectivas Sociedades de Propósito Específico – SPE's. Os gastos incorridos em um projeto que porventura se torne passível de não instalação são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais preparadas pela Administração.

b) Análise de recuperação do intangível (impairment)

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis, não tendo sido identificadas informações por meio de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.

c) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos intangíveis dados em garantias ou penhora.

Notas Explicativas

17.Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Encargos de uso do serviço de transmissão	-	-	2.303	2.291
Suprimento de energia elétrica	18.312	26.451	109.154	112.810
Materiais e serviços	20.212	22.274	200.268	175.141
Suprimento de energia elétrica - partes relacionadas	-	5.261	-	-
Outros	-	-	2.693	2.950
Total	38.524	53.986	314.418	293.192

18.Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Imposto de renda e contribuição social a pagar		
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	20.040	25.438
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	19.160	26.934
Total	39.200	52.372

19.Imposto de renda e contribuições sociais diferidos

a) A composição do imposto de renda e da contribuição social, diferidos registrados no ativo e passivo é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Imposto de renda diferido - ativo	15.787	7.398
Contribuição social diferida - ativo	5.739	2.665
Total Ativo	21.526	10.063
Imposto de renda diferido - passivo	(563.196)	(444.139)
Contribuição social diferida - passivo	(293.838)	(240.619)
Total Passivo	(857.034)	(684.758)

As empresas de lucro real com impacto pela lei 12.973: EBTE, EATE, ETEP, ECTE, ENTE, ETES, ETEM, STN, ELTE e ETVG.

As empresas EBTE, FOZ e FGE possuem ativo diferido referente a constituição do prejuízo fiscal.

As empresas optantes pelo lucro presumido são: Transleste, Transudeste, Transirapé, STC, Lumitrans, ESDE, ETSE e ERTE.

Detalhamento da origem do IR/CS diferidos:

	Consolidado			
	Balanço patrimonial		Resultado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	30/06/2018
Prejuízo fiscal e base negativa	21.526	10.063	10.273	(474)
Contrato de concessão	(857.034)	(684.758)	(172.276)	(46.423)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(835.508)	(674.695)	(162.003)	(47.309)

Notas Explicativas

Créditos fiscais a compensar

Conforme preceitua o pronunciamento CPC 32, um ativo ou passivo fiscal diferido deve ser reconhecido sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, respectivamente. Uma diferença temporária é a diferença entre o valor contábil do ativo ou passivo nas informações contábeis intermediárias e a sua base para fins de tributação. Esse pronunciamento também requer a contabilização de um ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que serão gerados lucros tributáveis futuros para possibilitar a compensação desse ativo fiscal diferido

Em 30 de junho de 2019, a Companhia (Alupar Investimento S.A), acumula prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que gerariam potenciais créditos tributários, conforme abaixo. Tais créditos não foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia não apresentarão base tributável de resultados que garanta a realização desses créditos.

<u>Créditos fiscais não reconhecidos</u>	Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018
Prejuízo fiscal	465.542	428.583
Base negativa de contribuição social	484.640	441.143

20.Outras obrigações

A composição de outras obrigações no passivo são as seguintes:

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Pis e Cofins Diferido	360.834	289.521
Provisão UBP	20.248	21.278
Outros	32.059	30.793
	<u>413.141</u>	<u>341.592</u>
Circulante	32.328	63.855
Não circulante	380.813	277.737
Total	<u>413.141</u>	<u>341.592</u>

As contribuições diferidas são relativas às receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo da concessão apurada sobre o ativo de concessão e registrado conforme competência contábil. O recolhimento ocorre à medida dos faturamentos mensais.

Notas Explicativas

21. Provisões para gastos ambientais

A Companhia e suas controladas realizam investimentos em programas, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção de UHE's e linhas de transmissão, e também realiza programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento das comunidades. As constituições dessas provisões ocorrem somente no momento da construção e implantação dos empreendimentos e são registradas em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado em curso. As realizações dessas provisões ocorrem de acordo com a implementação desses programas.

A movimentação das provisões para gastos ambientais é como segue:

	Consolidado		
	Saldo inicial	Realização	Saldo final
	31/12/2018		30/06/2019
Controladas			
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	9.950	-	437
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	714	-	31
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	44	-	1
Ijuí Energia S.A.	745	(20)	-
Energia dos Ventos X S.A.	494	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A.	1.811	(506)	-
Verde 08 Energia S.A.	10.376	(65)	-
Total	24.134	(591)	469
Circulante	23.400		23.278
Não circulante	734		734
	24.134		24.012

22. Provisões de constituição dos ativos

As provisões para constituição de ativo são decorrentes dos custos do ativo imobilizado referentes a sua fase de implantação reconhecidas contabilmente, em contrapartida ao ativo imobilizado em curso ou ativo contratual, as quais ainda não houveram desembolso financeiro, os mesmos serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma da obra, de acordo com a evolução desses eventos essas provisões serão substituídas pelo faturamento de fornecedores.

a) A composição das provisões de constituição dos ativos e movimentações por controlada é como segue:

	Consolidado		
	Saldo inicial	Realização	Saldo final
	31/12/2018		30/06/2019
Controladas			
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	10.809	(49)	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	5.627	(132)	-
Energia dos Ventos I S.A.	1.820	-	2.745
Energia dos Ventos II S.A.	83	-	3.078
Energia dos Ventos III S.A.	126	-	235
Energia dos Ventos IV S.A.	354	-	3.617
Energia dos Ventos X S.A.	1.414	-	43
Verde 8 Energia S.A.	12.505	(1.643)	-
Ferreira Gomes Energia S.A.	53.281	(18.887)	5.074
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	-	-	13.078
	86.019	(20.711)	27.870
Circulante	79.341		86.501
Não circulante	6.678		6.677
	86.019		93.178

Notas Explicativas

23. Taxas regulamentares e setoriais

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Taxa de Fiscalização ANEEL - TFSEE	2.379	2.358
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	4.487	4.487
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	1.605	1.540
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	46.065	45.971
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	910	889
Ministério de Minas e Energia - MME	455	443
RGR e TFSEE diferidos	171.460	166.746
	227.361	222.434
Circulante	64.960	85.107
Não circulante	162.401	137.327
Total circulante	227.361	222.434

24. Empréstimos e financiamentos

a) O saldo de empréstimos e financiamentos é composto da seguinte forma:

Financiadores	Empresas	Consolidado								
		Circulante					Não circulante			
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	30/06/2019	31/12/2018	Principal	Custos a amortizar	30/06/2019	31/12/2018
Moeda estrangeira		Operacionais								
Itaú ME	Alupar Peru	-	53.003	-	53.003	30.433	28.786	-	28.786	64.017
Santander Brasil	Alupar Peru	-	2.156	-	2.156	-	134.334	-	134.334	67.895
Reestructuración largo plazo	Risaralda	1.063	9.320	(296)	10.087	771	134.079	(1.486)	132.593	141.611
		1.063	64.479	(296)	65.246	31.204	297.199	(1.486)	295.713	273.524
Moeda estrangeira		Pré Operacionais								
Corporacion Andina de Fomento CAF	La Virgen	-	6.604	-	6.604	6.977	104.470	-	104.470	179.863
Deg Deutsche Investitions	La Virgen	-	9.823	-	9.823	4.887	174.721	-	174.721	107.797
Itau Coprbanca Colombia Prenda	TCE	-	87	-	87	83	7	-	7	52
Itau Coprbanca Colombia Leasing	TCE	-	141	-	141	135	17	-	17	88
Santander Brasil- Capital de trabajo	TCE	1.735	-	(131)	1.604	927	114.924	(114)	114.810	38.802
		1.735	16.655	(131)	18.259	13.009	394.139	(114)	394.025	326.602
Subtotal		2.798	81.134	(427)	83.505	44.213	691.338	(1.600)	689.738	600.126
Moeda nacional		Operacionais								
BNDES - A - nº 11.2.1030.1	ETEM	68	3.378	-	3.446	3.446	19.705	-	19.705	21.329
BNDES - B - nº 11.2.1030.1	ETEM	2	110	-	112	111	641	-	641	694
BNDES - A - nº 13.2.1413.1	ETSE	85	3.242	-	3.327	3.328	27.289	-	27.289	28.822
BNDES (FINAME) -B -nº 13.2.1413.1	ETSE	25	4.438	-	4.463	4.468	15.164	-	15.164	17.383
BNDES - A - nº 12.2.1390.1	FGE	510	14.870	(240)	15.140	15.155	161.097	(2.589)	158.508	165.310
BNDES - B - nº 12.2.1390.1	FGE	202	5.886	-	6.088	6.094	63.761	-	63.761	66.500
BNDES - C - nº 12.2.1390.1	FGE	23	664	-	687	688	7.194	-	7.194	7.502
BNDES (FINAME) - D - nº 12.2.1390.1	FGE	77	24.705	-	24.782	24.800	61.762	-	61.762	74.114
BNDES - E - nº 12.2.1390.1	FGE	4	178	-	182	115	1.930	-	1.930	1.274
BNDES - nº 08.2.0070.1	Foz	354	15.618	-	15.972	15.976	105.420	-	105.420	112.884
BNDES - nº 08.2.0071.1	Ijuí	348	13.301	-	13.649	13.656	96.428	-	96.428	102.763
BNDES - nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	153	9.540	-	9.693	9.691	46.109	-	46.109	50.724
BNDES - nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	22	1.296	-	1.318	1.316	6.262	-	6.262	6.889
BNDES - nº 08.2.0975.1	Queluz	149	9.687	-	9.836	9.833	44.402	-	44.402	49.095
BNDES - nº 10.2.0478.1	Queluz	34	2.122	-	2.156	2.154	9.724	-	9.724	10.752
BNDES	EDV I	177	2.373	(25)	2.525	2.430	51.391	-	51.391	52.440
BNDES	EDV II	100	1.340	(14)	1.426	1.372	29.009	-	29.009	29.601
BNDES	EDV III	152	2.048	(19)	2.181	2.099	44.341	-	44.341	45.247
BNDES	EDV IV	234	3.142	(24)	3.352	3.226	68.029	-	68.029	69.419
BNDES	EDV X	128	1.717	(18)	1.827	1.758	37.181	-	37.181	37.940
BNB - s nº A400000101001 e 1002	STN	37	23.108	-	23.145	22.597	65.254	-	65.254	76.808
BDMG (FINAME) - nº 147068	Transirapé	-	132	-	132	133	11	-	11	77
BDMG (FINAME PSI) - nº 177906	Transirapé	14	2.382	-	2.396	2.398	8.537	-	8.537	9.728
BDMG (FINEM) - nº 193.292	Transirapé	150	421	-	571	567	3.964	-	3.964	4.174
BDMG (FINAME) - nº 215.485	Transirapé	82	1.490	-	1.572	1.624	1.242	-	1.242	1.986
BNDES - nº 215.411	Transirapé	101	485	-	586	623	2.827	-	2.827	3.071
BDMG - nº 127.315	Transleste	70	2.461	-	2.531	2.542	11.486	-	11.486	12.716
BNB - nº 05974828-A	Transleste	22	747	-	769	771	3.554	-	3.554	3.929
		3.323	150.881	(340)	153.864	152.971	993.714	(2.589)	991.125	1.063.171
Total - Empréstimos e financiamentos		6.121	232.015	(767)	237.369	197.184	1.685.052	(4.189)	1.680.863	1.663.297

Notas Explicativas

b) As principais características dos empréstimos e financiamentos são conforme segue:

Financiadores	Empresas	Consolidado						
		Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos						
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização	
					Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
Operacionais								
Moeda nacional - R\$								
BNDES - A - nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	mai/25	141.652	TJLP	2,56	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - B - nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	nov/19	23.498	-	4,50	Mensal	Mensal
BNDES - A - nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	abr/27	26.319	TJLP	2,08	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - B - nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	set/22	16.478	-	2,50	Mensal	Mensal
BNDES - A - nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	44.700	TJLP	2,44	Mensal	Mensal
BNDES - B - nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	2.100	TJLP	2,04	Mensal	Mensal
BNDES - nº 09.2.0118.1	ETES	mai/09	set/23	27.714	TJLP	2,37	Mensal	Mensal
BNDES - A - nº 09.2.1467.1	ETES	dez/09	set/23	3.357	TJLP	2,38	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - B - nº 09.2.1467.1	ETES	dez/09	out/19	13.981	-	4,50	Mensal	Mensal
BNDES - A - nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/28	27.446	TJLP	2,02	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - B - nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/23	34.254	-	3,50	Mensal	Mensal
BNDES - A - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	198.420	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES - B - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	78.540	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES - C - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	9.500	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES - D - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	dez/22	181.850	-	2,5	Mensal	Mensal
BNDES - E - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	2.300	TJLP	-	Mensal	Mensal
BNDES - nº 08.2.0070.1	Foz	abr/08	mar/27	201.630	TJLP	2,44	Mensal	Mensal
BNDES - nº 08.2.0071.1	Ijuí	abr/08	set/27	168.200	TJLP	3,17	Mensal	Mensal
BNDES - nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	mar/09	abr/25	111.185	TJLP	1,93	Mensal	Mensal
BNDES - nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	ago/10	abr/25	16.875	TJLP	2,22	Mensal	Mensal
BNDES - nº 08.2.0975.1	Queluz	mar/09	jan/25	114.647	TJLP	1,93	Mensal	Mensal
BNDES - nº 10.2.0478.1	Queluz	ago/10	jan/25	27.716	TJLP	2,22	Mensal	Mensal
BNDES - nº 15.2.0778.1 (*)	EDV I	mar/16	out/32	57.990	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - nº 15.2.0778.1 (*)	EDV II	mar/16	out/32	32.220	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - nº 15.2.0778.1 (*)	EDV III	mar/16	out/32	49.007	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - nº 15.2.0778.1 (*)	EDV IV	mar/16	out/32	81.041	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - nº 15.2.0778.1 (*)	EDV X	mar/16	out/32	41.042	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNB - s nº A400000101001 e 1002	STN	jun/04	jun/24	299.995	-	10,00	Mensal	Mensal
BDMG (FINAME) - nº 147068	Transirapé	jun/10	jul/20	1.187	-	4,50	Mensal	Mensal
BDMG (FINAME PSI) - nº 177906	Transirapé	dez/13	jan/24	19.761	-	3,50	Mensal	Mensal
BDMG (FINEM) - nº 193.292	Transirapé	out/14	out/29	5.893	TJLP	3,50	Mensal	Mensal
BDMG - nº 215.411/16	Transirapé	abr/16	abr/26	4.000	TJLP	6,00	Mensal	Mensal
BDMG - nº 215.485/16	Transirapé	abr/16	abr/21	4.469	TJLP	4,50	Mensal	Mensal
BDMG - nº 127.315	Transleste	mar/05	mar/25	47.029	-	9,50	Mensal	Mensal
BNB - nº 05974828-A	Transleste	mar/05	mar/25	15.000	-	9,50	Mensal	Mensal
Moeda estrangeira - Peso colombiano								
Itaú Corpbanca	Risaralda	mai/18	mai/25	COP 120.000.000.000	IBR	4,93	Trimestral	Trimestral
Moeda estrangeira - Dólar								
Banco Itaú ME	Alupar Peru	set/17	set/20	USD 30.000.000	Libor (**)	5,85	Semestral	Semestral
Banco Santander Brasil	Alupar Peru	dez/18	dez/21	USD 17.500.000	Libor (**)	3,42	Anual	Anual
(*) primeira tranche liberada 29-mar-2016 no montante de R\$ 151.450								
(**) Taxa libor é uma taxa de juros de referência utilizada por um grande número de bancos que operam no mercado londrino. A taxa Libor do é a de 6 meses.								
Pré - Operacionais								
Moeda estrangeira - Peso colombiano								
Itaú Coprbanca Colombia Prenda	TCE	jul/17	jul/20	COP 175.651	IBR(***)	4,44%	Mensal	Mensal
Itaú Coprbanca Colombia Leasing	TCE	jul/17	jul/20	COP 290.001	-	10,32	Mensal	Mensal
Moeda estrangeira - Dólar								
Santander Brasil- Capital de trabajo	TCE	mai/18	abr/21	US\$ 30.000	Libor (**)	3,70 PTOS	Anual	Anual
Corporacion Andina de Fomento CAF	La Virgen	mar/17	mar/32	USD 40.000.000	Libor (**)	anos 3,90, após	Semestral	Semestral
Corporacion Andina de Fomento CAF	La Virgen	mar/17	mar/32	USD 10.000.000	-	anos 5,00, após	Semestral	Semestral
Deg Deustchs che Investitions	La Virgen	mar/17	mar/32	USD 30.000.000	Libor (**)	anos 3,70, após	Semestral	Semestral
(*) Taxa libor é uma taxa de juros de referência utilizada por um grande número de bancos que operam no mercado londrino. A taxa Libor do é a de 3 meses.								
(**) Taxa libor é uma taxa de juros de referência utilizada por um grande número de bancos que operam no mercado londrino. A taxa Libor do é a de 6 meses.								
(***) Indicador Bancario de Referencia - IBR. A taxa IBR do é mensal								

Todos os empréstimos captados pelas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES possuem como garantia o penhor de suas ações detidas pela Companhia.

Todos os recursos obtidos com os empréstimos e financiamentos contratados foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia, suas controladas e investidas mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 31 de dezembro de 2018, estes índices, cuja apuração é exigida anualmente, estavam sendo cumpridos, em linha com as disposições nos contratos de dívida de suas controladas e investidas.

Em 30 de junho de 2019 alguns empréstimos e financiamentos das controladas possuíam garantias depositadas na forma de contas reservas, no montante de R\$96.099 (R\$ 105.979 em 31 de dezembro de 2018) evidenciado na nota explicativa 7.

c) A movimentação dos empréstimos e financiamentos é conforme segue:

Financiadores	Empresa	Movimentos em 2019							
		Saldo inicial 31/12/2018	Ingresso de dívidas (Custo a amortizar)	Provisão de encargos	Variação monetária e cambial	Ganho e perda na conversão	Amortização do principal	Amortização do encargos	Saldo final 30/06/2019
Moeda estrangeira									
Itaú ME	Alupar Peru	94.450	-	2.174	(1.746)	(914)	(9.903)	(2.272)	81.789
Santander Brasil	Alupar Peru	67.895	57.733	1.848	-	9.014	-	-	136.499
Corporacion Andina de Fomento CAF	La Virgen	186.840	-	5.021	-	(2.247)	(1.512)	(3.558)	184.544
Deg Deustsche Investitions	La Virgen	112.684	-	4.190	-	(1.371)	(906)	(3.523)	111.074
Reestructuracion largo plazo	Risaralida	142.383	-	6.509	-	333	-	(6.545)	142.680
Itau Coprbanca Colombia Prenda	TCE	135	-	6	-	(1)	(40)	(6)	94
Itau Coprbanca Colombia Leasing	TCE	223	-	9	-	(5)	(60)	(9)	158
Santander Brasil	TCE	39.729	78.205	2.112	(1.543)	(810)	-	(1.279)	116.414
		644.339	135.938	21.869	(3.289)	3.999	(12.421)	(17.192)	773.243
Moeda nacional									
BNDES - A - nº 11.2.1030.1	ETEM	24.775	-	977	73	-	(1.687)	(987)	23.151
BNDES - B - nº 11.2.1030.1	ETEM	805	-	31	3	-	(55)	(31)	753
BNDES - A - nº 13.2.1413.1	ETSE	32.150	-	1.315	-	-	(1.619)	(1.230)	30.616
BNDES (FINAME) - B - nº 13.2.1413.1	ETSE	21.851	-	359	-	-	(2.219)	(364)	19.627
BNDES - A - nº 12.2.1390.1	FGE	180.465	119	7.256	551	-	(7.427)	(7.316)	173.648
BNDES - B - nº 12.2.1390.1	FGE	72.594	-	2.872	219	-	(2.940)	(2.896)	69.849
BNDES - C - nº 12.2.1390.1	FGE	8.190	-	324	26	-	(332)	(327)	7.881
BNDES (FINAME) - D - nº 12.2.1390.1	FGE	98.914	-	1.151	-	-	(12.352)	(1.169)	86.544
BNDES - E - nº 12.2.1390.1	FGE	1.389	800	60	5	-	(84)	(58)	2.112
BNDES - nº 08.2.0070.1	Foz	128.860	-	5.103	384	-	(7.801)	(5.154)	121.392
BNDES - nº 08.2.0071.1	Ijuí	116.419	-	5.001	349	-	(6.643)	(5.049)	110.077
BNDES - nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	60.415	-	2.232	178	-	(4.765)	(2.258)	55.802
BNDES - nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	8.205	-	314	26	-	(647)	(318)	7.580
BNDES - nº 08.2.0975.1	Queluz	58.928	-	2.174	174	-	(4.839)	(2.199)	54.238
BNDES - nº 10.2.0478.1	Queluz	12.906	-	492	38	-	(1.057)	(499)	11.880
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV I	54.870	-	2.141	166	-	(1.117)	(2.144)	53.916
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV II	30.973	-	803	94	-	(631)	(804)	30.435
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV III	47.346	-	1.847	143	-	(964)	(1.850)	46.522
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV IV	72.645	-	2.834	220	-	(1.480)	(2.838)	71.381
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV X	39.698	-	1.549	120	-	(1.551)	(808)	39.008
BNB - s nº A400000101001 e101002	STN	99.405	-	3.628	-	-	(10.980)	(3.654)	88.399
BDMG (FINAME) - nº 147068	Transirapé	210	-	4	-	-	(67)	(4)	143
BDMG (FINAME PSI) - nº 177906	Transirapé	12.126	-	199	-	-	(1.191)	(201)	10.933
BDMG (FINEM) - nº 193.292	Transirapé	4.741	-	224	-	-	(211)	(219)	4.535
BDMG (FINAME) - nº 215.485	Transirapé	3.610	-	133	-	-	(744)	(185)	2.814
BNDES - nº 215.411	Transirapé	3.694	-	173	-	-	(243)	(211)	3.413
BDMG - nº 127.315	Transleste	15.258	-	564	-	-	(1.231)	(574)	14.017
BNB - nº 05974828-A	Transleste	4.700	-	174	-	-	(375)	(176)	4.323
		1.216.142	919	43.934	2.769	-	(75.252)	(43.523)	1.144.989
		1.860.481	136.857	65.803	(520)	3.999	(87.673)	(60.715)	1.918.232
Circulante		197.184							237.369
Não circulante		1.663.297							1.680.863
Total		1.860.481							1.918.232

Ocorreram liberações de empréstimos já existentes nas empresas Transmissora Colombiana e Alupar Peru, não ocorreram captações e liquidações durante o período findo em 30 de junho de 2019.

(i) O crédito liberado por parte do BNDES para a controlada EDV's até 30 de junho 2019 ocorreu da seguinte forma:

Notas Explicativas

Empresa	Montante contratado	Liberações				Saldo a liberar em 30/06/2019
		29/03/2016	15/07/2016	15/08/2016	Total	
EDV I	57.990	38.900	16.785	-	55.685	2.305
EDV II	32.220	28.000	1.096	2.592	31.688	532
EDV III	49.007	30.000	17.132	1.023	48.155	852
EDV IV	81.041	55.550	24.056	-	79.606	1.435
EDV X	41.042	27.000	13.320	-	40.320	722
Total	261.300	179.450	72.389	3.615	255.454	5.846

d) A amortização dos empréstimos e financiamentos por moeda e indexador, é como segue:

Parcelas vencíveis por moeda e indexador	30/06/2019							
	Consolidado							
	R\$							
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Após 2024	Total
Moeda estrangeira								
Dólar norte-americano	55.790	38.272	208.813	84.996	19.180	24.279	199.423	630.753
Pesos colombianos	1.060	13.468	10.001	12.305	14.617	16.524	74.515	142.490
	56.850	51.740	218.814	97.301	33.797	40.803	273.938	773.243
Moeda nacional								
CDI	-	-	-	-	-	-	-	-
TJLP	96.789	120.583	138.217	134.486	136.449	128.009	352.462	1.106.994
Taxa fixa	4.832	29.097	(11.726)	7.647	7.307	3.182	585	40.924
(-) Custos a amortizar	(202)	(242)	(240)	(240)	(240)	(240)	(1.525)	(2.929)
	101.419	149.438	126.251	141.893	143.516	130.951	351.522	1.144.989
	158.269	201.178	345.065	239.194	177.313	171.754	625.460	1.918.232

25. Debêntures

a) O saldo das debêntures é composto da seguinte forma:

Notas Explicativas

Financiadores	Empresas	Controladora/ Consolidado									
		Circulante					Não Circulante				
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	30/06/2019	31/12/2018	Encargos	Principal	Custos a amortizar	30/06/2019	31/12/2018
5ª Emissão	Alupar	2.157	45.106	(13)	47.250	24.258	-	315.741	(90)	315.651	352.413
6ª Emissão	Alupar	4.460	154.694	(1.231)	157.923	3.205	-	154.694	(1.025)	153.669	300.114
		6.617	199.800	(1.244)	205.173	27.463	-	470.435	(1.115)	469.320	652.527
	Operacionais										
1ª emissão	Windepar	169	2.032	(517)	1.684	1.116	-	70.393	(4.447)	65.946	65.359
3ª Emissão	EATE	-	-	-	-	20.896	-	-	-	-	-
4ª Emissão	EATE	470	37.412	(9)	37.873	38.038	-	9.352	-	9.352	28.055
5ª Emissão - I	EATE	527	126.000	(15)	126.512	126.511	-	-	-	-	-
5ª Emissão - II	EATE	232	-	(21)	211	226	-	54.000	(25)	53.975	53.965
6ª Emissão	EATE	26	15.273	(114)	15.185	15.184	-	34.363	(106)	34.257	41.843
7ª Emissão	EATE	41	18.546	(159)	18.428	18.434	-	55.636	(209)	55.427	64.632
3ª Emissão	ECTE	246	19.992	(16)	20.222	36.408	-	-	-	-	1.987
4ª Emissão	ECTE	40	5.172	(142)	5.070	(83)	-	69.828	(183)	69.645	74.777
2ª Emissão	ENTE	733	58.354	(14)	59.073	59.329	-	14.586	(1)	14.585	43.758
3ª Emissão - I	ENTE	117	28.000	(9)	28.108	28.093	-	-	-	-	-
3ª Emissão - II	ENTE	51	-	(13)	38	41	-	12.000	(15)	11.985	11.978
2ª Emissão	ETEP	204	16.235	(7)	16.432	16.502	-	4.058	-	4.058	12.173
3ª Emissão	ETEP	24	11.021	(97)	10.948	6.358	-	33.062	(126)	32.936	38.403
3ª Emissão	FGE	673	14.328	(1.319)	13.682	7.762	-	286.115	(9.895)	276.220	278.958
1ª Emissão	STN	298	23.765	-	24.063	24.103	-	5.940	-	5.940	17.823
2ª Emissão	Transirapé	16	8.108	(50)	8.074	3.217	-	21.892	(112)	21.780	26.620
1ª Emissão	Transleste	163	12.941	(56)	13.048	13.107	-	3.407	(5)	3.402	9.845
2ª Emissão	Transleste	16	-	(51)	(35)	(27)	-	30.000	(115)	29.885	29.859
2ª Emissão	Transudeste	21	12.245	(72)	12.194	12.209	-	27.551	(162)	27.389	33.476
1ª Emissão	EBTE	49	21.999	(199)	21.849	21.855	-	66.002	(256)	65.746	76.656
1ª Emissão	ETES	18	8.000	(49)	7.969	7.981	-	24.001	(146)	23.855	27.831
2ª Emissão - I	ETAP	828	-	(247)	581	546	-	41.300	(793)	40.507	40.384
2ª Emissão - II	ETAP	3.719	-	(490)	3.229	2.241	-	116.509	(2.553)	113.956	111.901
1ª Emissão	ETVG	17	7.600	(41)	7.576	7.587	-	22.800	(122)	22.678	26.458
2ª Emissão	Verde 8	7.737	-	(470)	7.267	3.262	-	144.920	(2.391)	142.529	139.395
		16.435	447.023	(4.177)	459.281	470.896	-	1.147.715	(21.662)	1.126.053	1.256.136
	Pré-operacionais										
2ª Emissão - Série I	ETC	623	-	(182)	441	415	-	30.700	(585)	30.115	30.025
2ª Emissão - Série II	ETC	2.767	-	(361)	2.406	1.670	-	86.646	(1.880)	84.766	83.239
1ª Emissão	TCC	12.725	-	(2.477)	10.248	3.659	17.417	680.000	(20.437)	676.980	663.089
1ª Emissão	TPE	20.024	-	(3.888)	16.136	5.778	27.406	1.070.000	(32.076)	1.065.330	1.043.465
2ª Emissão	EDTE	7.805	-	(1.099)	6.706	(988)	-	315.000	(9.152)	305.848	305.415
		43.944	-	(8.007)	35.937	10.534	44.823	2.182.346	(64.130)	2.163.039	2.125.233
Total - Debêntures		66.996	646.823	(13.428)	700.391	508.893	44.823	3.800.496	(86.907)	3.758.412	4.033.896

b) As principais características das debêntures são conforme segue:

Notas Explicativas

Financiadores	Empresas	Consolidado						
		Condições contratadas das debêntures						
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
					Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
Operacionais								
4ª Emissão	Alupar	fev/12	fev/18	150.000	CDI	1,45	Semestral	Semestral
5ª Emissão	Alupar	mai/12	mai/27	300.000	IPCA	7,80	Anual	Semestral
6ª Emissão	Alupar	abr/15	abr/21	250.000	IPCA	7,33	Anual	Semestral
1ª Emissão	Windepar	dez/16	dez/28	67.500	IPCA	7,63	Semestral	Semestral
3ª Emissão	EATE	mar/14	mar/19	270.000	CDI	1,15	Trimestral	Trimestral
4ª Emissão	EATE	ago/14	ago/20	159.000	CDI	109,75	Trimestral	Trimestral
5ª Emissão - I	EATE	set/16	set/19	126.000	CDI	113,00	Mensal	Mensal
5ª Emissão - II	EATE	set/16	set/21	54.000	CDI	116,00	Mensal	Mensal
6ª Emissão	EATE	set/17	set/22	70.000	CDI	107,75	Mensal	Mensal
7ª Emissão	EATE	jun/18	jun/23	85.000	CDI	112,00	Mensal	Mensal
3ª Emissão	ECTE	mai/15	fev/20	70.000	CDI	2,15	Trimestral	Trimestral
4ª Emissão	ECTE	set/17	set/22	75.000	CDI	107,75	Mensal	Mensal
2ª Emissão	ENTE	ago/14	ago/20	248.000	CDI	109,75	Trimestral	Trimestral
3ª Emissão - I	ENTE	set/16	set/19	28.000	CDI	113,00	Mensal	Mensal
3ª Emissão - II	ENTE	set/16	set/21	12.000	CDI	116,00	Mensal	Mensal
2ª Emissão	ETEP	ago/14	ago/20	69.000	CDI	109,75	Trimestral	Trimestral
3ª Emissão	ETEP	jun/18	jun/23	45.000	CDI	112,00	Mensal	Mensal
3ª Emissão	Ferreira Gomes	jun/14	dez/27	210.900	IPCA	6,47	Semestral	Semestral
1ª Emissão	STN	ago/14	ago/20	101.000	CDI	109,75	Trimestral	Trimestral
2ª Emissão	Transirapé	set/17	set/22	30.000	CDI	107,75	Mensal	Mensal
1ª Emissão	Transleste	ago/14	ago/20	55.000	CDI	109,75	Trimestral	Trimestral
2ª Emissão	Transleste	set/17	jun/22	30.000	CDI	107,75	Mensal	Mensal
2ª Emissão	Transudeste	set/17	set/22	50.000	CDI	107,75	Mensal	Mensal
1ª Emissão	EBTE	jun/18	jun/23	110.000	CDI	112,00	Mensal	Mensal
1ª Emissão	ETES	jun/18	jun/23	40.000	CDI	112,00	Mensal	Mensal
1ª Emissão	ETVG	jun/18	jun/23	38.000	CDI	112,00	Mensal	Mensal
2ª Emissão - I	ETAP	set/18	set/23	41.300	CDI	112,00	Único no final	Semestral
2ª Emissão - II	ETAP	set/18	set/25	114.700	IPCA	6,17	Anual	Semestral
2ª Emissão	Verde 08	jul/18	jul/25	140.000	IPCA	5,96	Único no final	Semestral
Pré - Operacionais								
2ª Emissão - I	ETC	set/18	set/23	30.700	CDI	113,50	Único no final	Semestral
2ª Emissão - II	ETC	set/18	set/25	85.300	IPCA	6,17	Anual	Semestral
1ª Emissão	TCC	set/18	set/28	680.000	IPCA	6,53	Semestral	Semestral
1ª Emissão	TPE	set/18	set/28	1.070.000	IPCA	6,53	Semestral	Semestral
2ª Emissão	EDTE	dez/18	dez/28	315.000	IPCA	NTN-B + 0,5%	Semestral	Semestral

A Administração da Companhia e suas controladas e investidas mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. No âmbito das debêntures emitidas pela Companhia, realiza-se as apurações trimestralmente conforme estabelecido nas Escrituras de suas emissões apurado os seguintes índices: Dívida Líquida Consolidado / EBITDA Ajustado, EBITDA Ajustado / Despesa Financeira Líquida e Dívida Bruta / (Dívida Bruta + Patrimônio Líquido + Participação de Acionistas não Controladores). Na controladora são apurados os indicadores de Dívida Líquida Companhia / (Dividendos + JCP Recebidos + EBITDA) e (Dividendos + JCP Recebidos + EBITDA) / Despesa Financeira Líquida, com base nos dados da Controladora e do Consolidado.

Demais controladas estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD"), e Índice de Capital Próprio ("ICP") que são calculados anualmente, com exceção do contrato de debêntures da controlada Ferreira Gomes S. A., o qual é exigido trimestralmente. O não cumprimento dessas cláusulas restritivas acarreta o vencimento antecipado das debêntures.

Em 30 de junho de 2019, todas as cláusulas restritivas foram atendidas, e estes índices, estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida da Companhia e suas controladas de acordo com as metodologias explícitas em seus contratos de suas controladas e investidas.

As debêntures da Companhia e de suas controladas não são conversíveis.

Notas Explicativas

c) A movimentação das debêntures é conforme segue:

Financiadores / Credores	Empresa	Controladora/ Consolidado						
		Saldo inicial	(Custo a amortizar)	Provisão de encargos	Variação monetária	Amortização do principal	Amortização dos encargos	Saldo final
		31/12/2018						30/06/2019
5ª Emissão	Alupar	376.671	6	12.167	10.880	(22.525)	(14.298)	362.901
6ª Emissão	Alupar	303.319	616	9.071	9.458	-	(10.872)	311.592
		679.990	622	21.238	20.338	(22.525)	(25.170)	674.493
3ª Emissão	EATE	20.896	-	322	-	(20.844)	(374)	-
4ª Emissão	EATE	66.093	-	1.863	-	(18.706)	(2.025)	47.225
5ª Emissão - I	EATE	126.511	-	4.360	-	-	(4.359)	126.512
5ª Emissão - II	EATE	54.191	-	1.913	-	-	(1.918)	54.186
6ª Emissão	EATE	57.027	-	1.835	-	(7.636)	(1.784)	49.442
7ª Emissão	EATE	83.066	-	2.795	-	(9.273)	(2.733)	73.855
3ª Emissão	ECTE	38.395	-	1.201	-	(18.004)	(1.370)	20.222
4ª Emissão	ECTE	74.694	-	2.523	-	-	(2.502)	74.715
1ª Emissão	Windepar	66.475	262	4.328	-	-	(3.435)	67.630
2ª Emissão	ENTE	103.087	-	2.907	-	(29.177)	(3.159)	73.658
3ª Emissão - I	ENTE	28.093	-	984	-	-	(969)	28.108
3ª Emissão - II	ENTE	12.019	-	429	-	-	(425)	12.023
2ª Emissão	ETEP	28.675	-	812	-	(8.118)	(879)	20.490
3ª Emissão	ETEP	44.761	-	1.584	-	(918)	(1.543)	43.884
3ª Emissão	Ferreira Gomes	286.720	659	14.510	1.886	(4.327)	(9.546)	289.902
1ª Emissão	STN	41.926	-	1.178	-	(11.814)	(1.287)	30.003
2ª Emissão	Transirapé	29.837	-	1.006	-	-	(989)	29.854
1ª Emissão	Transleste	22.952	-	670	-	(6.471)	(701)	16.450
2ª Emissão	Transleste	29.832	-	1.007	-	-	(989)	29.850
2ª Emissão	Transudeste	45.685	-	1.451	-	(6.122)	(1.431)	39.583
2ª Emissão	Verde 8	142.657	-	4.240	2.899	-	-	149.796
2ª Emissão- I	ETAP	40.930	123	1.424	-	-	(1.389)	41.088
2ª Emissão- II	ETAP	114.142	244	6.167	-	-	(3.368)	117.185
2ª Emissão- I	ETC	30.440	90	1.073	-	-	(1.047)	30.556
2ª Emissão- II	ETC	84.909	181	4.586	-	(2.504)	-	87.172
1ª Emissão	TCC	666.748	1.238	37.521	-	-	(18.279)	687.228
1ª Emissão	TPE	1.049.243	974	59.040	-	-	(27.791)	1.081.466
1ª Emissão	EBTE	98.511	-	3.321	-	(10.999)	(3.238)	87.595
1ª Emissão	ETES	35.812	25	1.165	-	(4.000)	(1.178)	31.824
1ª Emissão	ETVG	34.045	23	1.130	-	(3.825)	(1.119)	30.254
2ª Emissão	EDTE	304.427	-	16.007	-	-	(7.880)	312.554
		4.542.789	4.441	204.590	25.123	(185.263)	(132.877)	4.458.803
Circulante		508.893						700.391
Não circulante		4.033.896						3.758.412
		4.542.789						4.458.803

Em março de 2019 ocorreu a liquidação da 3ª emissão de debêntures da EATE, conforme prevista no contrato.

A amortização das debêntures por indexador é como segue:

Parcelas vencíveis por indexador	30/06/2019							
	Controladora							
	R\$							
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Após 2024	Total
IPCA	6.617	199.800	199.800	45.106	45.106	45.106	135.317	676.852
(-) Custos a amortizar	(932)	(312)	(1.051)	(13)	(13)	(13)	(25)	(2.359)
	5.685	199.488	198.749	45.093	45.093	45.093	135.292	674.493

Parcelas vencíveis por indexador	30/06/2019							
	Consolidado							
	R\$							
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Após 2024	Total
CDI	345.074	200.793	216.248	129.576	103.589	-	-	995.280
IPCA	76.833	213.397	225.548	75.449	215.006	418.642	2.338.984	3.563.859
(-) Custos a amortizar	(12.083)	(7.449)	(12.840)	(11.631)	(11.190)	(10.837)	(34.306)	(100.336)
	409.824	406.741	428.956	193.394	307.405	407.805	2.304.678	4.458.803

Notas Explicativas

26. Provisões para contingências

- a) As provisões constituídas para contingências e respectivo saldo de depósitos judiciais, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, por natureza, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado			
	Passivo		Ativo	
	Provisões		Depósitos judiciais	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Processos judiciais				
Tributário	3.391	3.450	6.463	5.862
Cível	1.615	1.554	3.666	3.601
Fundiário	-	-	15.905	11.964
Trabalhista	4.400	6.124	2.802	2.478
Processos administrativos				
Regulatório (ANEEL)	-	-	21	28
	9.406	11.128	28.857	23.933
Circulante	6	1.071	33	-
Não circulante	9.400	10.057	28.824	23.933
	9.406	11.128	28.857	23.933

- b) A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	Consolidado				
	Saldo inicial	Ingressos	Atualizações	Reversão	Pagamentos
	31/12/2018				
					Saldo final
					30/06/2019
Processos judiciais					
Tributário	3.450	853	38	-	(950)
Cível	1.554	194	-	-	(133)
Trabalhista	6.124	1.226	-	(2.835)	(115)
	11.128	2.273	38	(2.835)	(1.198)
					9.406

O cálculo dos valores a serem provisionados toma como base, os valores em risco constante do parecer dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos e julgamento de nossa administração, de modo que são provisionados os valores relativos às demandas que entendemos terem probabilidade de perda provável.

A administração da Companhia leva em consideração, para explanação pormenorizada em Nota Explicativa, as demandas jurídicas com probabilidade de perda possível cujo valor em risco da causa supere R\$ 2.000 para as demandas vinculadas a Companhia e R\$ 1.000 para as demandas vinculadas as empresas Controladas e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

Não constam das notas explicativas as demandas jurídicas cuja probabilidade de perda seja remota ou provável.

PERDA POSSÍVEL: embora tais processos não sejam provisionados pela Companhia e/ou suas controladas, merecem destaques as seguintes demandas, com chance possível de perda:

Notas Explicativas

(i) Demandas Fiscais:

- Processo Administrativo nº 10480729854201815, movido em face da Controlada Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal de Recife/PE. Trata-se de lançamento de IRPJ e CSLL em decorrência da glosa de despesas financeiras com o pagamento de juros relativos às debêntures emitidas. O valor em risco aproximado é de R\$ 15.963.
- Execução Fiscal nº 0008348820148110047, em face da Controlada Transmissora Matogrossense de Energia S.A. (TME). Trata-se de Execução Fiscal requerendo a diferença de recolhimento de alíquota de ISS, em trâmite perante a Vara Única de Jauru, cuja responsabilidade solidária inclui as empresas Global Energia Elétrica S.A. e Mavi Engenharia e Construções Ltda., com valor em risco de aproximadamente R\$ 1.676 (R\$1.216 em 31/12/2018).
- Processo Administrativo nº 0004552014 – Representação SEFAZ, em face do Secretário da Fazenda do Estado de Roraima e da subsidiária Transnorte Energia S.A. (TNE), em trâmite perante o Tribunal de Contas do Estado de Roraima, visando analisar a legalidade dos benefícios fiscais autorizados pelo Convênio do CONFAZ nº 143/2012 e Decreto nº 14.982/2013. O Valor em risco aproximado é de 2.437 (R\$2.436 em 31/12/2018).
- Execução Fiscal nº 08094733820178230010, em face da subsidiária Transnorte Energia S.A. (TNE), em trâmite perante a 2ª Vara da Fazenda Pública de Boa Vista. Trata-se Ação ajuizada para fins de cobrança do ICMS inicialmente apurado no Auto de Infração nº 492/2015, cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 16.802 (R\$16.499 em 31/12/2018).
- Processo Administrativo nº 002issqn2018, em face da Controlada Verde 08 Energia S.A., trata-se de exigência de suposto débito de ISS decorrente dos serviços contratados para implantação. O Valor em risco aproximado é de R\$ 1.253 (R\$1.253 em 31/12/2018).
- Processo Administrativo nº 109000001100000354201719, em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A., trata-se de cobrança de ICMS pelo Estado do Amapá, referente ao diferencial de alíquota e ICMS por antecipação decorrente de substituição tributária não recolhida, cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 4.576 (R\$4.576 em 31/12/2018).
- Processo Administrativo nº 19515722963201238, movido pela União em face da Controlada Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal de São Paulo/SP. Trata-se de Auto de Infração lavrado para a cobrança de débitos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS do período de 2007. O valor em risco aproximado é de R\$ 4.127 (R\$3.981 em 31/12/2018).

Notas Explicativas

(ii) Demandas Cíveis:

- Ação Civil Pública nº 00099563820104013100 proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da Aneel, do Diretor-Presidente do IMAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e da SEMA/AP - Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos ambientais envolvendo o licenciamento ambiental. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.643 (R\$1.607 em 31/12/2018).
- Ação Civil Pública nº 00335301320054047100 proposta pelo Núcleo Amigos da Terra Brasil em face da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler/RS – FEPAM, União Federal, Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, sendo que, o Estado do Rio Grande do Sul, e a Controlada Ijuí Energia S.A. e Eletrosul Centrais Elétricas S.A. figuram como assistentes no processo. Trata-se de uma ação civil pública ajuizada com fito de discutir o licenciamento ambiental das Usinas Hidrelétricas Passo São João (LP nº 710/2005-DL) e São José (LP nº 711/2005-DL). Não há valor em risco envolvido.
- Ação Civil Pública nº 00016274120158030006 proposta pelo Ministério Público do Estado do Amapá, na qual requer a indenização em decorrência de supostos danos materiais e morais causados pela Controlada Ferreira Gomes Energia S/A ao meio ambiente. O valor em risco não pode ser estimado.
- Ação Civil Pública nº 001983412020148090142 proposta pelo Ministério Público do Estado de Goiás em face da Companhia e do Estado de Goiás com pedido de liminar. A presente ação possui como objetivo coibir a concessão da licença prévia pela SEMARH à Companhia, necessária para a construção da Usina Hidrelétrica Verde 11 Alto. Não há valor em risco envolvido.
- Ação Civil Pública nº 00184082320134013200 proposta pelo Ministério Público Federal em face da Controlada Trasnorte para preservação de direitos indígenas supostamente ofendidos. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.211 (R\$1.211 em 31/12/2018).
- Ação Civil Pública nº 00013863320168030006 proposta pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. e outros com objetivo de compelir os réus a promoverem a reparação integral de todos os danos ambientais causados no Município de Ferreira Gomes/AP, assim como adotarem medidas para minimizar os efeitos deletérios relacionados à enchente. O valor em risco não pode ser estimado.
- Ação Revisional nº 00818741920118190001 proposta pela empresa Naturasul em face da Controlada Ijuí Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R\$ 3.453 (R\$7.284 em 31/12/2018).
- Ação de Execução nº 00503424520108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R\$ 2.012 (R\$1.919 em 31/12/2018).

Notas Explicativas

- Ação de Execução nº 00503433020108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços . O valor em risco aproximado é de R\$ 1.692 (R\$1.612 em 31/12/2018).
- Ação de Execução nº 00002067420198030006, proposta pelo Ministério Público Estadual contra a Controlada Ferreira Gomes, por suposto descumprimento da Cláusula 2.9, alíneas 'f' e 'g' do TAC homologado nos autos da Ação Civil Pública nº 001385-48.2016.8.03.00006. O valor em risco aproximado é de R\$ 8.440;
- Ação Monitória nº 00465158420148160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A.contra a Controlada Foz do Rio Claro Enegia S.A., na qual requer condenação ao pagamento decorrente de serviços adicionais relacionados ao Contrato de Empreitada. O valor em risco aproximado é de R\$ 11.597 (R\$10.984 em 31/12/2018).
- Ação de Reconvenção nº 10688729020138260100 proposta pela Cotesa - Desapropriações, Avaliações e Meio Ambiente Ltda. contra a Controlada Ijuí Energia S.A., visando a cobrança por serviços imprevistos e supervenientes. O valor em risco aproximado é de R\$ 6.157 (R\$5.808 em 31/12/2018).
- Ação Civil Pública nº 00180326620154013200, proposta pelo Ministério Público Federal em face da subsidiária Transnorte para preservação de direitos indígenas supostamente ofendidos. O valor em risco aproximado é de R\$ 0.100 (R\$0.100 em 31/12/2018).
- Ação de Cobrança nº 00316184620178160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Enegia S.A., na qual a autora requer a condenação referente à multa por rescisão contratual e lucros cessantes. O valor em risco aproximado é de R\$ 10.194 (R\$10.194 em 31/12/2018).

(iii) Demandas Trabalhistas:

- Reclamação Trabalhista nº 00172958320165160013, movido pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. Urbanas do Est. MA em face da controlada Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE), em trâmite perante a Vara do Trabalho de Açailândia/MA. Trata-se de Reclamação Trabalhista que visa a cobrança de horas extras por intervalo intrajornada e interjornada, adicional e reflexos por turnos ininterruptos de revezamento. O valor em risco aproximado é de R\$ 6.813 (R\$8.578 em 31/12/2018).

(iv) Demandas Arbitrais: não existem demandas arbitrais. Em 31 de dezembro os procedimentos arbitrais que envolviam nossas controladas ainda estavam em curso.

(v) Demandas Ambientais: Existem seis Autos de Infração com probabilidade de perda possível, nos quais transcrevemos abaixo:

Notas Explicativas

- Auto de Infração Ambiental nº 016158, lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, por ter a Companhia, supostamente, ter descumprido ou cumprido parcialmente uma série de condicionantes da Licença de Operação nº 317/2014. O valor em risco aproximado é de R\$ 3.000 (R\$3.000 em 31/12/2018).
- Auto de Infração Ambiental nº 013596-A, lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente. O valor em risco aproximado é de R\$ 20.000 (R\$20.000 em 31/12/2018).

Destacamos que a Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou em setembro de 2015 Termo de Ajustamento de Conduta no qual suspendeu o procedimento administrativo em curso no IMAP até o seu integral cumprimento. Ao final, cumpridas as obrigações assumidas, o procedimento será extinto.

- Auto de Infração Ambiental nº 014689-A, lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R\$ 30.000 (R\$30.000 em 31/12/2018).

Destacamos que a Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou em outubro de 2016 Termo de Ajustamento de Conduta no qual suspendeu o procedimento administrativo em curso no IMAP até o seu integral cumprimento. Ao final, cumpridas as obrigações assumidas, o procedimento será extinto.

- Auto de Infração Ambiental nº 9073335-E (02001003498201572), lavrado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em face da subsidiária Transnorte Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, descumprido condicionantes ambientais previstas na Licença de Instalação. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.708 (R\$1.276 em 31/12/2018).
- Auto de Infração Ambiental nº 9137296-E (02553000294201886), lavrado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em face da subsidiária Transnorte Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, descumprido condicionantes ambientais previstas na Licença de Instalação. O valor em risco aproximado é de R\$ 2.186 (R\$1.865 em 31/12/2018).
- Auto de Infração Ambiental nº 9102835 (02001003494201594), lavrado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em face da subsidiária Transnorte Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, descumprido condicionantes ambientais previstas na Autorização de Supressão de Vegetação. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.164

Notas Explicativas

- Auto de Infração Ambiental nº 9137295 (02553000295201821), lavrado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em face da subsidiária Transnorte Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, descumprido condicionantes ambientais previstas na Licença de Operação. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.015
- Auto de Infração Ambiental nº 016154, lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R\$ 7.000 (R\$7.000 em 31/12/2018).

(vi) **Demandas Penais:** não existem demandas judiciais ou administrativas de natureza penal com risco possível de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam considerados relevantes para nossos negócios.

(vii) **Demandas Regulatórias:**

- Ação Ordinária com Pedido de Liminar nº 0027834-41.2013.4.01.3400, proposta pelas Controladas Foz do Rio Claro Energia S.A., Ijuí Energia S.A., Usina Paulista de Energia Lavrinhas S.A. e Usina Paulista de Energia Queluz S.A., por intermédio da Associação de Classe (APINE), contra a União Federal, visando a nulidade da aplicação dos efeitos da Resolução CNPE nº 3 que, em suma, objetivou a inclusão dos geradores hidrelétricos no rateio do custo do despacho das Usinas Termelétricas fora da ordem de mérito econômico para garantir o suprimento energético. Atualmente as Geradoras são beneficiadas por liminar impedindo a aplicação dos efeitos desta resolução. O valor somado de Encargos de Serviços do Sistema a ser registrado nas Companhias, caso a liminar não seja mantida, será no montante de R\$ 9.623 (R\$9.683 em 31/12/2018).
- Ação Ordinária com Pedido de Liminar nº 0076295-10.2014.4.01.3400, proposta pela Controlada Ferreira Gomes Energia S.A., contra a União Federal, visando a nulidade da aplicação dos efeitos da Resolução CNPE nº 3 que, em suma, objetivou a inclusão dos geradores hidrelétricos no rateio do custo do despacho das Usinas Termelétricas fora da ordem de mérito econômico para garantir o suprimento energético. O valor somado de Encargos de Serviços do Sistema a ser registrado nas Companhias, caso a liminar não seja mantida, será no montante de R\$ 6.246 (R\$6.251 em 31/12/2018).
- Ação Ordinária com Pedido de Liminar nº 0003995-79.2016.4.01.3400, proposta pela Companhia e pelas Controladas ACE Comercializadora LTDA., Energia dos Ventos I S.A., Energia dos Ventos II S.A., Energia dos Ventos III S.A., Energia dos Ventos IV S.A. e Energia dos Ventos X S.A., contra a União Federal, visando a nulidade da aplicação dos efeitos da Resolução CNPE nº 3 que, em suma, objetivou a inclusão dos geradores hidrelétricos no rateio do custo do despacho das Usinas Termelétricas fora da ordem de mérito econômico para garantir o suprimento energético. Atualmente a Companhia e as Controladas são beneficiadas por liminar impedindo a aplicação dos efeitos desta resolução. O valor somado de Encargos de Serviços do Sistema a ser registrado nas empresas, caso a liminar não seja mantida, será no montante de R\$ 287.

Notas Explicativas

- Ação Anulatória nº 00598045420164013400, movido pela Controlada Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (ERTE) em face da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), em trâmite perante a 2ª Vara Federal de Brasília/DF. Trata-se de Ação Anulatória para ser desconsiderado o período de indisponibilidade ocorrido na LT no dia 10/12/2014, para fins de aplicação dos valores de PVI. O valor em risco aproximado é de R\$ 2.228;

27. Patrimônio líquido

a) Capital autorizado

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 1.000.000.000 (Um bilhão) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

Dentro do limite de capital autorizado, e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, a Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedade sob seu controle.

Ademais, os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias. Este direito de preferência poderá, no entanto, a critério do Conselho de Administração, ser excluído ou ter seu prazo para exercício reduzido, na emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações, dentro do limite do capital autorizado.

b) Capital social

Aumento de Capital através de subscrição de ações

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o capital social da Companhia no valor total era de R\$ 2.981.996, e está representado por 596.955.970 ações ordinárias e 282.155.299 ações preferenciais, conforme segue abaixo:

	30/06/2019				31/12/2018			
	Ordinárias		Preferenciais		Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas								
Controlador	445.995.367	74,71	5.471.128	1,94	445.995.367	74,71	5.471.128	1,94
FI - FGTS	35.162.754	5,89	70.325.508	24,92	35.162.754	5,89	70.325.508	24,92
Outros	115.797.849	19,40	206.358.663	73,14	115.797.849	19,40	206.358.663	73,14
Total das ações	596.955.970	100,00	282.155.299	100,00	596.955.970	100,00	282.155.299	100,00

Notas Explicativas

c) Reserva de Lucros

c.1) Reserva legal: De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos.

c.2) Reserva de lucros: Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva de investimentos à disposição da Assembleia, para sua destinação.

d) Reserva de capital

As reservas de capital são decorrentes de ganho ou perda em transação de capital e de reserva para reinvestimento, conforme segue:

	Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018
<u>Ganho (perda) em transação de capital</u>		
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	86.821	86.821
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (*)	(3.915)	(3.915)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	(4.747)	(4.747)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	(3.000)	(3.000)
Foz do Rio Claro Energia S.A.	(31.987)	(31.987)
	<u>43.172</u>	<u>43.172</u>
<u>Reserva para reinvestimento</u>		
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	466	466
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	57	57
	<u>523</u>	<u>523</u>
	<u>43.695</u>	<u>43.695</u>

(*) Perda de capital gerada na aquisição de ações da controlada ECTE

e) Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das informações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	30/06/2019	30/06/2018
Saldo no início do período	24.228	10.456
Diferenças cambiais decorrentes da conversão dos ativos de operações no exterior		
<u>Controladas</u>		
La Virgen S.A.C.	199	2.333
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	(11)	14
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	2.098	17.065
Alupar Colombia S.A.S.	(59)	7.706
Saldo no fim do período	<u>26.455</u>	<u>37.574</u>

Notas Explicativas

f) Participação de acionistas não controladores

Os proventos pagos a título de dividendos e juros sobre capital próprio referem-se aos dividendos e juros sobre capital próprio declarados a acionistas não controladores das controladas.

28.Resultado por ação

Os dados do resultado por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações. A Companhia possui ações nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018:

Controladora	
Período findo em	
30/06/2019	30/06/2018

Numerador:

Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores 511.416 186.366

Denominador (em milhares de ações)

Média ponderada do número de ações ordinárias (*) 596.956 596.956

Média ponderada do número de ações preferenciais (*) 282.155 282.155

Lucro por ação

Resultado básico e diluído por ação ordinária (*) 0,58174 0,21199

Resultado básico e diluído por ação preferenciais (*) 0,58174 0,21199

(*) A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou os bônus de subscrição.

29.Receita operacional líquida

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita operacional bruta								
Sistema de transmissão de energia								
Receita de operação e manutenção	-	-	-	-	169.584	45.875	339.988	90.100
Receita de infraestrutura	-	-	-	-	609.479	54.786	1.310.647	84.093
Remuneração do ativo de concessão	-	-	-	-	(2.337)	304.991	131.205	505.455
	-	-	-	-	776.726	405.652	1.781.840	679.648
Sistema de geração de energia								
Suprimento de energia (Nota 30)	25.083	18.716	130.218	34.221	139.591	147.667	370.262	268.959
	25.083	18.716	130.218	34.221	139.591	147.667	370.262	268.959
Total - Receita operacional bruta	25.083	18.716	130.218	34.221	916.317	553.319	2.152.102	948.607
Tributos sobre a receita operacional bruta								
Programa de Integração Social - PIS	(444)	(309)	(3.250)	(565)	(4.432)	(4.228)	(10.773)	(8.101)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(2.047)	(1.520)	(5.467)	(2.650)	(20.272)	(19.228)	(39.884)	(37.043)
Pis e Cofins - Diferidos	-	-	-	-	(53.440)	-	(102.664)	(536)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	-	-	-	96	-	-
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	-	-	(116)	(71)	(163)	(193)
Imposto sobre o valor agregado - IVA	-	-	-	-	(259)	(346)	(364)	(346)
	(2.491)	(1.829)	(8.717)	(3.215)	(78.519)	(26.834)	(153.848)	(46.219)
Encargos regulamentares da concessão								
Quota para reserva global de reversão - RGR	-	-	-	-	(7.205)	(7.824)	(14.433)	(15.619)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	-	-	-	-	(1.361)	(1.517)	(2.820)	(2.947)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	-	-	-	-	(1.361)	(1.489)	(2.820)	(2.919)
Ministério de minas e energia - MME	-	-	-	-	(681)	(718)	(1.412)	(1.431)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	-	-	(1.596)	(1.552)	(3.160)	(3.113)
TFSEE e RGR Diferido	-	-	-	-	(7.728)	-	(9.948)	2.667
	-	-	-	-	(19.932)	(13.100)	(34.593)	(23.362)
Total - Deduções da receita operacional bruta	(2.491)	(1.829)	(8.717)	(3.215)	(98.451)	(39.798)	(188.441)	(69.581)
Total - Receita operacional líquida	22.592	16.887	121.501	31.006	817.866	513.521	1.963.661	879.026

Notas Explicativas

30. Suprimento de energia e energia comprada para revenda

	Controladora						Consolidado					
	Trimestre findo em						Trimestre findo em					
	30/06/2019			30/06/2018			30/06/2019			30/06/2018		
	MWh *	Preço Médio	Valor	MWh *	Preço Médio	Valor	MWh *	Preço Médio	Valor	MWh *	Preço Médio	Valor
Suprimento de energia												
Contrato bilateral - ambiente livre	-	-	-	-	-	-	198.184	360	71.320	151.362	313,12	47.395
Contrato bilateral - ambiente livre - comercialização	283.513	89	25.286	56.613	(33,46)	(1.894)	84.228	(151)	(12.711)	30.273	(543,65)	(16.458)
Contrato bilateral - ambiente regulado	-	-	-	121.602	156,29	19.005	455.080	158	72.101	812.258	101,83	82.712
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	(203)	-	-	1.605	-	-	8.881	-	-	34.018
Total - Receita operacional bruta			25.083			18.716			139.591			147.667
Energia comprada para revenda												
Contrato bilateral - ambiente livre	(367.054)	116	(42.644)	(199.534)	113,59	(22.666)	318.436	36	(36.903)	(441.782)	47,99	(21.203)
Contrato bilateral - ambiente regulado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.738
MRE / Spot e outros ajustes	-	-	1.846	-	-	(61)	-	-	145	-	-	(13.789)
(-) Crédito de Pis/Cofins energia	-	-	4.867	-	-	1.633	-	-	7.532	-	-	2.933
			(35.931)			(21.094)			(29.226)			(26.321)

	Controladora						Consolidado					
	Período findo em						Período findo em					
	30/06/2019			30/06/2018			30/06/2019			30/06/2018		
	MWh *	Preço Médio	Valor	MWh *	Preço Médio	Valor	MWh *	Preço Médio	Valor	MWh *	Preço Médio	Valor
Suprimento de energia												
Contrato bilateral - ambiente livre	-	-	-	-	-	-	46.221	1.801,31	83.258	234.298	263,40	61.715
Contrato bilateral - ambiente livre - comercialização	819.688	138,58	113.593	121.035	69,04	8.356	707.762	143,87	101.823	121.035	69,04	8.356
Contrato bilateral - ambiente regulado	-	-	-	128.085	158,54	20.307	926.088	157,74	146.083	1.060.572	146,73	155.616
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	16.625	-	-	5.558	-	-	39.098	-	-	43.272
Total - Receita operacional bruta			130.218			34.221			370.262			268.959
Energia comprada para revenda												
Contrato bilateral - ambiente livre	(964.141)	102,70	(99.013)	(299.680)	138,98	(41.649)	(1.334.681)	70,08	(93.538)	(598.986)	61,51	(36.845)
Contrato bilateral - ambiente regulado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.738
MRE / Spot e outros ajustes	-	-	(36.106)	-	-	(286)	-	-	(74.487)	-	-	(20.275)
(-) Crédito de Pis/Cofins energia	-	-	10.719	-	-	5.360	-	-	14.985	-	-	8.183
			(124.400)			(36.575)			(153.040)			(43.199)

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes

31. Custos e despesas operacionais

	Controladora							
	Trimestre findo em							
	30/06/2019				30/06/2018			
	Despesas operacionais		Custos dos serviços prestados	Total	Despesas operacionais		Custos dos serviços prestados	Total
	Gerais e administrativas	Outras			Gerais e administrativas	Outras		
Pessoal	(7.790)	-	(152)	(7.942)	(7.899)	-	(105)	(8.004)
Material	(30)	-	-	(30)	(49)	-	-	(49)
Serviços	(1.772)	-	(49)	(1.821)	(637)	-	(60)	(697)
Depreciação e amortização	(310)	-	-	(310)	(305)	-	-	(305)
Outros	(153)	(518)	-	(671)	(373)	21	-	(352)
Total	(10.055)	(518)	(201)	(10.774)	(9.263)	21	(165)	(9.407)

	Controladora							
	Período findo em							
	30/06/2019				30/06/2018			
	Despesas operacionais		Custos dos serviços prestados	Total	Despesas operacionais		Custos dos serviços prestados	Total
	Gerais e administrativas	Outras			Gerais e administrativas	Outras		
Pessoal	(11.613)	-	(277)	(11.890)	(11.815)	-	(237)	(12.052)
Material	(66)	-	-	(66)	(77)	-	-	(77)
Serviços	(4.518)	-	(110)	(4.628)	(2.382)	-	(117)	(2.499)
Depreciação e amortização	(619)	-	-	(619)	(609)	-	-	(609)
Outros	(1.407)	(937)	-	(2.344)	(1.028)	(212)	-	(1.240)
Total	(18.223)	(937)	(387)	(19.547)	(15.911)	(212)	(354)	(16.477)

Notas Explicativas

Consolidado										
Trimestre findo em										
30/06/2019					30/06/2018					
Custos operacionais		Despesas operacionais			Total	Custos operacionais		Despesas operacionais		Total
Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras	Custos dos serviços prestados		Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras		
Pessoal	(12.352)	(1.059)	(18.379)	-	(31.790)	(11.535)	(4.288)	(17.259)	-	(33.082)
Material	(1.533)	67.958	(164)	-	66.261	(2.457)	(3.052)	(195)	-	(5.704)
Serviços	(14.340)	(206.797)	(9.272)	-	(230.409)	(12.341)	(12.067)	(4.799)	-	(29.207)
Depreciação e amortização	-	-	(1.275)	-	(1.275)	(1)	(993)	(1.406)	-	(2.400)
Provisão (reversão) para contingências	(475)	-	-	-	(475)	8.948	(1.117)	-	21	7.852
Aluguéis e arrendamentos	(1.681)	(107)	(995)	-	(2.783)	(1.416)	(502)	(818)	-	(2.736)
Seguros	(3.638)	487	(149)	-	(3.300)	(2.989)	(495)	(19)	-	(3.503)
Outros	(390)	(107.769)	(956)	(526)	(109.641)	(10.842)	(10.553)	(881)	(114)	(22.390)
Total	(34.409)	(247.287)	(31.190)	(526)	(313.412)	(32.633)	(33.067)	(25.377)	(93)	(91.170)

Consolidado										
Período findo em										
30/06/2019					30/06/2018					
Custos operacionais		Despesas operacionais			Total	Custos operacionais		Despesas operacionais		Total
Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras	Custos dos serviços prestados		Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras		
Pessoal	(23.675)	(7.544)	(29.898)	-	(61.117)	(23.005)	(7.366)	(28.880)	-	(59.251)
Material	(6.199)	29.584	(330)	-	23.055	(4.775)	(3.128)	(293)	-	(8.196)
Serviços	(25.619)	(248.360)	(15.385)	-	(289.364)	(22.603)	(21.602)	(10.095)	-	(54.300)
Depreciação e amortização	-	-	(2.559)	-	(2.559)	-	(993)	(2.756)	-	(3.749)
Provisão (reversão) para contingências	(1.057)	-	-	-	(1.057)	(2.309)	(1.117)	-	(235)	(3.661)
Aluguéis e arrendamentos	(3.626)	(151)	(2.342)	-	(6.119)	(2.889)	(523)	(2.013)	-	(5.425)
Seguros	(7.040)	(493)	(245)	-	(7.778)	(6.083)	(497)	(89)	-	(6.669)
Outros* (Adiantamento a fornecedores)	(916)	(195.026)	(1.868)	(950)	(198.760)	(24.586)	(17.211)	(1.499)	(114)	(43.410)
Total	(68.132)	(421.990)	(52.627)	(950)	(543.699)	(86.250)	(52.437)	(45.625)	(349)	(184.661)

32.Receitas e despesas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receitas Financeiras								
Receita de aplicações financeiras	10.339	11.600	20.547	24.400	20.533	18.955	38.965	39.739
Outras	1.708	9.860	2.721	10.396	3.400	10.265	5.863	11.454
Total	12.047	21.460	23.268	34.796	23.933	29.220	44.828	51.193
Despesas Financeiras								
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(22.578)	(12.904)	(42.251)	(26.008)	(86.700)	(72.051)	(169.262)	(141.329)
Variação monetária e cambial	(3)	(4.846)	(2)	(11.978)	5.810	(11.703)	12.032	(22.824)
Outras	(179)	(116)	(329)	(387)	(4.177)	(4.344)	(6.552)	(8.085)
Total	(22.760)	(17.866)	(42.582)	(38.373)	(85.067)	(88.098)	(163.782)	(172.238)
Total Líquido	(10.713)	3.594	(19.314)	(3.577)	(61.134)	(58.878)	(118.954)	(121.045)

33.Imposto de renda e contribuição social

a) A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018, é como segue:

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
a) Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Correntes	(24.950)	(27.509)	(45.980)	(55.085)
Diferidos	(79.724)	(32.754)	(162.003)	(47.309)
Total	(104.674)	(60.263)	(207.983)	(102.394)
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:				
Resultado antes dos tributos	349.546	313.092	1.099.776	484.652
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa com tributos às alíquotas nominais	(118.846)	(106.451)	(373.924)	(164.782)
Ajustes para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos:				
Despesas e provisões indedutíveis	-	(7.095)	-	(6.224)
Reversão do efeito da alíquota lucro presumido	71.554	20.829	77.785	26.454
Reversão do efeito das empresas localizados no Exterior	7.339	(1.713)	6.910	(2.240)
Outras	62.604	7.011	62.604	(3.663)
	22.651	(87.419)	(226.625)	(150.455)
Incentivo Fiscal	(127.325)	50.277	18.642	48.061
Lei Rouanet/Esporte/FIA	-	(23.121)	-	-
Outros	-	-	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	(104.674)	(60.263)	(207.983)	(102.394)
c) Alíquota efetiva	-29,9%	-19,2%	-18,9%	-21,1%

(*) Benefícios fiscais federais que garantem a redução de 75% do imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

Notas Explicativas

- a) A abertura por Empresa referente ao regime de apuração do imposto de renda e contribuição social, incluindo as alíquotas de PIS/COFINS das controladas é como segue:

Empresas	Referente Ano Fiscal 2019		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de tributação
Controladas diretas:			
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Transminas Holding S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Alupar Chile Inversiones SpA	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Foz do Rio Claro Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Ijuí Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Ferreira Gomes Energia S.A. (**)	9,25%	2026	Lucro Real
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Alupar Colômbia S.A.S	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Verde 8 Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Agua Limpa S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
La Virgen S.A.C.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.(*)	Regime misto - Licitada 3,65% e RBN 9,25%	2023	Lucro Real
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (*)	3,65%	2025	Lucro Real
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	9,25%	2019	Lucro Real
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. (*)	3,65%	2025	Lucro Real
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.(*)	3,65%	2025	Lucro Real
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	3,65%	2024	Lucro Presumido
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (*)	3,65%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	9,25%	2024	Lucro Real
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	9,25%	2024	Lucro Real
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
ACE Comercializadora Ltda	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
AF Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Windepar Holding S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Transmissora Caminho do Café S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Transmissora Paraíso de Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Transmissora Serra da Mantiqueira	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Transmissoras Reunidas S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
(*) De acordo com a Lei 10.637/2002, os contratos de concessão das concessionárias de energia elétrica firmados anteriormente a 31 de outubro de 2003 estão submetidas à dedução de 3,65% Pis /Cofins.			
(**) Em 08 de Outubro de 2018 foi publicado no D.O. o reconhecimento do regime especial de tributação aplicável às empresas integrantes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), criado pelo art. 47 da Lei de nº 10.637/2002, no qual a empresa passou a tributar as receitas oriundas dessas transações pela alíquota do regime cumulativo (3,65%) nas contribuições de PIS e COFINS.			
Controladas indiretas:			
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	9,25%	2020	Lucro Real
Companhia Transleste de Transmissão	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Companhia Transudeste de Transmissão	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Companhia Transirapé de Transmissão	3,65%	2025	Lucro Presumido
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Energia dos Ventos I S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos II S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos III S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos IV S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos X S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Transmissora Colombiana de Energia S.A.S ESP	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Controladas em conjunto			
Transmissora Matogrossense de Energia S.A – TME	9,25%	2024	Lucro Real
Transnorte Energia S.A. - TNE	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa de Transmissão Baiana S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real

Notas Explicativas

34.Partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Guarupart Participações Ltda. Todas as transações com partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

Parte relacionada / transação	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Balanco patrimonial								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa								
Caixa Econômica Federal (*)	96.164	558.638	-	-	96.164	558.638	-	-
	96.164	558.638	-	-	96.164	558.638	-	-
Investimento de curto-prazo								
Caixa Econômica Federal (*)	581.409	158.469	-	-	581.409	158.469	-	-
	581.409	158.469	-	-	581.409	158.469	-	-
Debêntures								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	47.250	24.258	-	-	47.250	24.258
	-	-	47.250	24.258	-	-	47.250	24.258
Clientes - Compra de energia ambiente livre								
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	-	667	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	-	667	-	-	-	-	-	-
Foz do Rio Claro Energia S.A.	-	423	-	-	-	-	-	-
Ijuí Energia S.A.	-	968	-	-	-	-	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A.	152	-	-	-	-	-	-	-
	152	2.725	-	-	-	-	-	-
Fornecedores								
Ferreira Gomes Energia S.A - Compra de energia ambiente livre	-	-	5.680	5.680	-	-	-	-
Empresa de Transmissão Baiana S.A. - Compromisso de integralização	-	-	12.000	12.000	-	-	12.000	12.000
Verde 8 Energia S.A. - Compra de energia ambiente livre	-	-	1.388	1.388	-	-	-	-
	-	-	19.068	19.068	-	-	12.000	12.000
Contas a receber - Reembolso de despesas								
Verde 8 Energia S.A.	13.486	17.497	-	-	-	-	-	-
	13.486	17.497	-	-	-	-	-	-
Contas a receber - Mútuos								
Windepar	46.980	45.722	-	-	-	-	-	-
	46.980	45.722	-	-	-	-	-	-
	60.466	63.219	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber								
Transminas Holding S.A.	7.866	4.485	-	-	-	-	-	-
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	-	1.182	-	-	-	-	-	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	48.789	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	16.004	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	2.196	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	6.778	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	5.509	5.510	-	-	-	-	-	-
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	315	-	-	-	-	-	-	-
Foz do Rio Claro Energia S.A.	-	4.559	-	-	-	-	-	-
Ijuí Energia S.A.	-	9.258	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	7.830	2.610	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	19.929	13.515	-	-	-	-	-	-
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	816	7.059	-	-	-	-	-	-
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	17.312	17.312	-	-	17.312	17.312	-	-
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	3.759	3.759	-	-	-	-	-	-
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.630	1.630	-	-	-	-	-	-
Transnorte Energia S.A.	75	75	-	-	75	75	-	-
AF Energia S.A.	3.992	-	-	-	-	-	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A	7.783	7.783	-	-	-	-	-	-
Verde 8 Energia S.A.	-	997	-	-	-	-	-	-
	150.583	79.734	-	-	17.387	17.387	-	-
Dividendos a pagar								
Alupar Investimento S.A.	-	-	131.868	131.868	-	-	131.868	131.868
Demais Controladas - minoritários	-	-	-	-	-	-	104.811	26.324
	-	-	131.868	131.868	-	-	236.679	158.192
Não circulante								
Adiantamento para futuro aumento de capital								
Transmissora Reunidas S.A.	7	-	-	-	-	-	-	-
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	75.143	75.144	-	-	-	-	-	-
ACE Comercializadora Ltda.	1.100	1.100	-	-	-	-	-	-
AF Energia S.A.	530	530	-	-	-	-	-	-
Água Limpa S.A.	400	360	-	-	-	-	-	-
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	15.457	9.457	-	-	-	-	-	-
Windepar Holding S.A.	85.890	79.880	-	-	-	-	-	-
Alupar Colômbia S.A.S.	2.126	705	-	-	-	-	-	-
Alupar Chile Inversiones SpA	2.849	2.847	-	-	-	-	-	-
	183.502	170.023	-	-	-	-	-	-
Debêntures								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	315.651	352.413	-	-	315.651	352.413
	-	-	315.651	352.413	-	-	315.651	352.413

Notas Explicativas

Parte relacionada / transação	Controladora / Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Demonstração do resultado				
Receita / custo com energia elétrica	26.629	21.697	85.763	43.815
Alupar Investimento S.A.	18.049	15.959	35.906	31.750
Ferreira Gomes Energia S.A. - Energia comprada para revenda	7.941	5.738	22.996	5.738
Usina Paulista Queluz Energia S.A. - Energia comprada para revenda	-	-	8.921	2.813
Usina Paulista Lavrinhas Energia S.A. - Energia comprada para revenda	-	-	8.921	2.813
Foz do Rio Claro Energia S.A. - Energia comprada para revenda	600	-	1.610	536
Ijuí Energia S.A. - Energia comprada para revenda	39	-	39	165
Verde 8 Energia S.A. - Energia comprada para revenda	30	-	7.370	-
	26.629	21.697	85.763	43.815
Receita / custo com energia elétrica no exercício	26.629	21.697	85.763	43.815
Receitas financeiras	47.466	-	88.857	22.130
Caixa Econômica Federal (*) - Aplicações financeiras	47.466	-	87.964	12.862
Verde 8 Energia S.A. - Juros sobre Venda do projeto	323	9.268	893	9.268
	(12.750)	(9.966)	(23.047)	(21.110)
Despesas financeiras	(12.750)	(9.966)	(23.047)	(21.110)
FI FGTS - 5ª Emissão	(12.750)	(9.966)	(23.047)	(21.110)
	34.716	(9.966)	65.810	1.020
Resultado financeiro	34.716	(9.966)	65.810	1.020

(*) A Caixa Econômica Federal é administradora do FI-FGTS, sendo o FI-FGTS acionista da Companhia.

b) Garantias

b.1) As transações de garantias entre as empresas do grupo referentes a contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão relacionadas abaixo:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Garantida	Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 30/06/2019
12/12/11	Conselho de Administração	ETEM	Alupar	Financiamento - BNDES - 112.1030-1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	46.800	21/12/11	15/04/26	23.904
26/12/12	Conselho de Administração	FGE	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.1390.1	Prestação de Garantias (Fiança Ordinária) Direito sobre os Recebíveis do Poder Concedente	470.600	28/12/12	15/04/31	342.863
11/02/08	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Financiamento - BNDES	Direitos Creditórios Contratos de Compra e Venda de Energia	201.630	09/04/08	15/03/27	121.392
11/02/08	Conselho de Administração	Ijuí	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança Irrestrita	168.200	09/04/08	15/09/27	110.077
01/02/08	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES - 08.02.0976.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	111.185	11/03/09	15/04/25	56.000
14/06/10	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	16.875	08/09/10	15/04/25	7.607
01/02/08	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES - 08.2.0975.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	114.677	11/03/09	15/01/25	54.238
21/07/10	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES - 10.2.0478.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.716	03/08/10	15/01/25	11.880
15/12/08	Assembleia Geral	STN	Alupar	Financiamento - BNB	Ratificação do Penhor de ações, haja vista que estas passaram a ser de propriedade da Alupar a partir de 26.09.2007	299.995	25/06/04	25/06/24	88.399
06/06/11	Conselho de Administração	TME	Alupar	Cédula de Crédito Comercial n. 20.00474-5	Prestação de aval e de penhor de ações	80.000	07/02/11	01/02/29	63.052
16/11/10	Conselho de Administração	TME	Alupar	Financiamento - BNDES - 20.00487-7	Prestação de aval e de penhor de ações	87.300	27/02/12	15/06/26	47.718
13/07/10	Diretoria	Transirapé	Alupar	Cédula de Crédito Bancário - 147.068/10	Prestação de aval para compra de ativos através de recursos do FINAME	1.187	30/06/10	15/07/20	143
23/10/14	Conselho de Administração	Transirapé	Transminas e EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 193.292/14	Penhor de ações, cessão fiduciária durante a fase de construção do projeto de 30% da RAP, durante a fase de operação do projeto de 25% da RAP, direitos creditórios	5.893	23/10/14	15/10/29	4.535
27/12/13	Conselho de Administração	ETSE	ECTE, Alupar, CELESC e TAESA	Financiamento - BNDES - contrato 13.2.1413.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ECTE) + Fiança	78.473	27/12/13	15/12/28	50.243
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 127.315	Penhor de Ações	47.000	10/03/05	10/02/25	14.017
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BNB - Contrato 05974828-A	Penhor de Ações	15.000	10/03/05	01/03/25	4.323
10/12/13	Conselho de Administração	Transirapé	EATE	Contrato de Financiamento - BDMG - nº 177.906/13	Penhor de Ações	19.761	27/12/13	15/01/24	10.933
12/03/12	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupat	Debêntures - 5ª emissão	Fiança	300.000	15/05/12	30/05/27	363.004
30/05/14	Conselho de Administração	FGE	Alupar	Debêntures - 3ª Emissão	Fiança, Penhor de ações e cessão fiduciária	210.900	15/06/14	15/12/27	301.116
11/12/17	AGE	ETAP	Alupar	Debêntures - 2ª Emissão	Fiança	156.000	15/09/18	15/09/25	162.356
11/12/17	AGE	ETC	Alupar	Debêntures - 2ª Emissão	Fiança	116.000	15/09/18	15/09/25	87.172
26/09/18	AGE	TCC	Alupar	Debêntures - 1ª Emissão	Fiadora	680.000	15/09/18	15/09/28	687.228
26/09/18	AGE	TPE	Alupar	Debêntures - 1ª Emissão	Fiadora	1.170.000	15/09/18	15/09/28	1.081.466
10/03/17	Conselho da La Virgen S.A.C.	La Virgen	Alupar	Carta Fiança	Guaranty greement	\$ 80.000	10/03/17	10/03/32	Soles \$260.864
-	Conselho da La Virgen S.A.C.	Risaralda	Alupar	Carta Fiança	Fiadora no Contrato de Empréstimo de 29/05/2018	COP \$120.000.000	30/05/18	30/05/25	Pesos \$119.249
22/09/17	Conselho de Administração	Alupar Inversiones Peru	Alupar	Carta de Fiança	Fiadora	US 30.000.000	22/09/17	22/09/20	Soles \$82.259
14/12/15	Conselho de Administração	EDV I	Alupar/ Windepar			57.990	11/02/16	15/10/32	53.941
14/12/15	Conselho de Administração	EDV II	Alupar/ Windepar			32.220	11/02/16	15/10/32	30.449
14/12/15	Conselho de Administração	EDV III	Alupar/ Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Prestação de garantias - Alupar: fiança corporativa, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCARs, dos CCVFs (3,2 MW médios), outros contratos de CVE no ACL/ ACL, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	49.007	11/02/16	15/10/32	46.541
14/12/15	Conselho de Administração	EDV IV	Alupar/ Windepar			81.047	11/02/16	15/10/32	71.405
14/12/15	Conselho de Administração	EDV X	Alupar/ Windepar			47.042	11/02/16	15/10/32	39.026
27/01/16	Conselho de Administração	Transirapé	Transminas/ EATE	Contrato de financiamento - BDMG - nº 215.411/16	Penhor de ações, cessão fiduciária durante a fase de construção do projeto de 30% da RAP, durante a fase de operação do projeto de 25% da RAP, direitos creditórios	4.000	01/04/16	15/04/26	3.413
29/01/16	Conselho de Administração	Transirapé	Transminas/ EATE	Contrato de financiamento - BDMG - nº 215.485/16	Penhor de ações, cessão fiduciária durante a fase de construção do projeto de 30% da RAP, durante a fase de operação do projeto de 25% da RAP, direitos creditórios.	4.469	05/04/16	15/04/21	2.814
21/11/16	AGE / Conselho de Administração	Windepar	Alupar, Energia dos Ventos I, Energia dos Ventos II, Energia dos Ventos III, Energia dos Ventos IV e Energia dos Ventos X	Debêntures - 1ª Emissão	Fiadoras, Penhor de Ações da Emissora, Penhor das Ações das EDVs, direitos creditórios provenientes dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCARs"), direitos creditórios do(s) Contrato(s) (CCVFs), e quaisquer outros contratos de venda de energia que venham a ser celebrados pelas EDVs no (ACL) ou (ACR), quaisquer outros direitos e/ou receitas que sejam decorrentes dos Projetos, direitos sobre a "Conta Centralizadora", "Conta Reserva de O&M" e "Conta Reserva Especial" de cada EDV, cessão fiduciária sobre a "Conta Reserva Especial da Holding", "Conta Reserva do Serviço da Dívida das Debêntures", "Conta Pagamento das Debêntures", contratos de mutuo.	67.500	15/12/16	15/12/28	72.594

Notas Explicativas

b.2) As transações de garantias entre as empresas do grupo referentes a contratos de fornecimento, supervisão de montagem, supervisão de comissionamento, fiança e locação de imóvel não residencial estão relacionadas abaixo:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Garantida	Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 30/06/2019
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Aval na Fiança nº 100411020056900 decorrente Ação de Execução de Título Extrajudicial Triunfo em face da Foz.	2.435	10/02/11	Indeterminado	
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Aval na Fiança nº 100411020057200 decorrente Ação de Execução de Título Extrajudicial Triunfo em face da Foz.	2.036	10/02/11	Indeterminado	Fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Aval na Fiança nº 100411030052800 decorrente Ação de Execução de Título Extrajudicial Triunfo em face da Foz.	2.418	04/03/11	06/03/20	
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Aval valor executado nos autos do processo nº 0119265.58.8.09.10173, em curso perante o Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de São Simão	1.010	15/03/19	16/03/20	Fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
03/12/12	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Fiança nº 181386812 - ONS	893	03/12/12	30/11/18	14
29/05/14	Conselho de Administração	AF	Alupar	Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial - Sky - Cjto 151 e 152	Fiadora	148 mensal	01/06/14	01/06/19	2.664
29/05/14	Conselho de Administração	Alupar	Guarupari	Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial - Sky - Cjto 161 e 162	Fiadora	148 mensal	01/06/14	01/06/19	2.664
N/A	N/A	TCE	Alupar	Fiança	garantia bancária XM Companhia de Expertos em Mercados S.A. E.S.P.	COP \$ 53.259.299.347	30/11/16	01/03/22	-
N/A	N/A	TCE	Alupar	Nueva Esperanza 500 KV La Virginia 500KV em Colombia	Fiança	USD\$8.818 y componente local - COP \$9.579.125	18/12/17	16/10/21	-
N/A	N/A	TCE	Alupar	Nueva Esperanza 500 KV La Virginia 500KV em Colombia	Loan Agreement	US\$30.000	18/12/17	16/10/21	116.414
N/A	N/A	La Virgen	Alupar	Contrato de empréstimo de longo prazo	Aval Corporativo	\$ 80.000	10/03/17	10/03/32	Soles \$260.864
N/A	N/A	Verde 8	Alupar	Debêntures - 2ª Emissão	Fiadora	140.000	15/07/18	15/07/25	152.657
-	-	EDV I	Alupar	Carta Fiança	Fiança nº 1001418090004800 - ONS	40	17/09/18	17/09/19	40
-	-	EDV II	Alupar	Carta Fiança	Fiança nº 1001418090004900 - ONS	10	17/09/18	17/09/19	10
-	-	EDV III	Alupar	Carta Fiança	Fiança nº 1001418090005000 - ONS	31	17/09/18	17/09/19	31
-	-	EDV IV	Alupar	Carta Fiança	Fiança nº 1001418090005100 - ONS	25	17/09/18	17/09/19	25
-	-	EDV X	Alupar	Carta Fiança	Fiança nº 1001418090005200 - ONS	27	17/09/18	17/09/19	27
-	-	FGE	Alupar	Carta Fiança	Fiança nº 180220317 - ONS	3.483	04/07/18	01/07/19	3.483

c) Remuneração da alta administração

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2019, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a remuneração global dos membros do nosso Conselho de Administração e Diretoria para o exercício social de 2019 no montante de até R\$ 11.080, sendo R\$ 1.108 referentes à remuneração dos membros do Conselho de Administração e R\$ 9.972 referentes à remuneração da Diretoria:

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Benefícios (i)	4.201	4.416	5.716	5.852	8.323	7.627	11.564	10.886
Remuneração do conselho	226	210	452	408	372	509	1.016	986
Total	4.427	4.626	6.168	6.260	8.695	8.136	12.580	11.872

Empresas pré-operacionais

Benefícios (i)
Total

Consolidado			
Trimestre findo em		Período findo em	
30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
3.133	303	4.828	669
3.133	303	4.828	1.289

i) Compostos por ordenados, salários e benefícios não monetários (tais como assistência médica, odontológica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), outros benefícios de aposentadoria, participação nos lucros e gratificações.

d) Saldo e transações com outras partes relacionadas

Em 30 de junho de 2019, a Companhia, suas controladas e investidas não possuem saldos envolvendo outras partes relacionadas.

Notas Explicativas

35. Instrumentos financeiros

35.1 Considerações Gerais

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia e suas controladas limitam os seus riscos de crédito por meio da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

35.2 Valor Justo

Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações contábeis intermediárias e demonstrações financeiras, respectivamente:

	Consolidado				Classificação
	30/06/2019		31/12/2018		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<u>Ativos financeiros</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	2.824.245	2.824.245	2.975.423	2.975.423	Valor justo por meio do resultado
Investimentos de curto prazo	622.257	622.257	513.756	513.756	Valor justo por meio do resultado
Títulos e valores mobiliários	101.226	101.226	110.971	110.971	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	299.800	299.800	336.477	336.477	Custo Amortizado
	3.847.528	3.847.528	3.936.627	3.936.627	
<u>Passivos financeiros</u>					
Fornecedores	314.418	314.418	293.192	293.192	Custo Amortizado
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	1.918.232	1.918.232	1.860.481	1.860.481	Custo Amortizado
Debêntures - principal e encargos	4.458.803	4.443.430	4.542.789	4.527.012	Custo Amortizado
	6.691.453	6.676.080	6.696.462	6.680.685	

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, ativo da concessão e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.

Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):

(i) BNDES: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia utilizou o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.

(ii) FCO Banco do Brasil: Como os valores a pagar são reajustados pela TJLP (taxa de juros de referência do Governo Federal), o valor justo dessa dívida é o próprio valor contábil, uma vez que estão refletidas as taxas de mercado para este instrumento financeiro;

Notas Explicativas

O valor justo para as debêntures com mercado ativo não possui diferença relevante para o saldo contábil, uma vez que a variação do valor do preço unitário no mercado secundário divulgado no sítio eletrônico www.debentures.com.br é próximo ao valor contábil.

Para as debêntures das controladas ETEP, ECTE, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste, Transudeste, Verde 8, ETAP, ETC, TPE, TCC, ETES e ETVG que não estão precificadas no mercado ativo, a Companhia, com base nas debêntures da Companhia, das controladas e das controladas em conjunto com características similares, realizou o cálculo do valor justo e não identificou diferenças relevantes. Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 30 de junho de 2019.

35.3 Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível I – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível II– outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível III– técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Consolidado		
	30/06/2019	Mensuração do valor justo	
		Nível I	Nível II
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	2.824.245	-	2.824.245
Investimentos de curto prazo	622.257	-	622.257
Títulos e valores mobiliários	101.226	-	101.226
	<u>3.547.728</u>	<u>-</u>	<u>3.547.728</u>

Passivos financeiros			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.377.035	-	6.377.035
	<u>6.377.035</u>	<u>-</u>	<u>6.377.035</u>

	Consolidado		
	31/12/2018	Mensuração do valor justo	
		Nível I	Nível II
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	2.975.423	-	2.975.423
Investimentos de curto prazo	513.756	-	513.756
Títulos e valores mobiliários	110.971	-	110.971
	<u>3.600.150</u>	<u>-</u>	<u>3.600.150</u>

Passivos financeiros			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.403.270	-	6.403.270
	<u>6.403.270</u>	<u>-</u>	<u>6.403.270</u>

No exercício findo em 30 de junho de 2019, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

Notas Explicativas

35.4 Informações sobre Liquidez

A Companhia e suas controladas têm como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas com instrumentos que permitam controles de riscos. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu um Comitê de Finanças, Auditoria e Partes Relacionadas.

A Companhia e suas controladas possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Em 30 de junho de 2019, o endividamento total consolidado (Soma de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não circulante) era de R\$ 6.377.035, sendo que 14,71% desse valor (ou R\$ 937.760) correspondia a endividamento de curto prazo. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira nos impactariam, causando um aumento das despesas futuras da Companhia e suas controladas, o que poderá reduzir o lucro líquido e, conseqüentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, a Companhia pode incorrer em endividamento adicional no futuro para financiar aquisições, investimentos ou para outros fins, bem como para a condução de nossas operações, sujeito às restrições aplicáveis à dívida existente.

Caso a Companhia e suas controladas incorram em endividamento adicional, os riscos associados com a sua alavancagem financeira poderão aumentar, tais como a possibilidade de não conseguir gerar caixa suficiente para pagar o principal, juros e outros encargos relativos à dívida ou para fazer distribuições aos acionistas. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar suas obrigações. Na hipótese de vencimento antecipado das dívidas, os ativos e fluxo de caixa poderão ser insuficientes para quitar o saldo devedor dos contratos de financiamento. Caso não seja possível realizar a manutenção dos níveis de endividamento da Companhia e suas controladas e/ou incorrer em dívidas adicionais, a Companhia e suas controladas poderão ter seus negócios, resultados operacionais e financeiros, bem como os fluxos de caixa adversamente afetados.

Em 30 de junho de 2019, a estrutura de capital consolidada da Companhia é de 45,0% de recursos próprios em contrapartida a 55,0% de capital de terceiros (57,0% de recursos próprios e 43,0% de capital de terceiros em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia e suas controladas possuem uma relação dívida sobre patrimônio líquido de 90,3% em 30 de junho de 2019 e 102,3% em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

35.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiros

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia e as suas controladas estavam expostas na data base de 30 de junho de 2019, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 28 de junho de 2019, foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2019 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Aplicações financeiras - Consolidado	Indexador	Posição em 30.06.2019(*)	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			1,78%	0,89%	1,34%	2,23%	2,67%
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	2.620.947	46.718	23.359	35.039	58.398	70.078
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	622.257	11.092	5.546	8.319	13.865	16.638
Aplicações financeiras (Títulos e valores mobiliários)	CDI	101.226	1.804	902	1.353	2.255	2.707

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas aos quais a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2019, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, o CDI e o IPCA projetados foram obtidos por meio do relatório Focus do Banco Central de 28 de junho de 2019; e no caso da TJLP, a taxa utilizada foi a última divulgada pelo Conselho Monetário Nacional; e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2019, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Empréstimos e financiamentos - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.	Posição em 30.06.2019(*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
TJLP			6,98%	3,49%	5,24%	8,73%	10,47%
	TJLP +	0,00%	2.112	147	74	111	184
	TJLP +	1,93%	110.040	9.953	6.039	7.996	11.911
	TJLP +	2,02%	30.616	2.799	1.709	2.254	3.344
	TJLP +	2,04%	753	69	42	56	82
	TJLP +	2,18%	241.362	22.477	13.869	18.173	26.781
	TJLP +	2,22%	19.460	1.821	1.126	1.473	2.168
	TJLP +	2,34%	254.207	24.108	15.028	19.568	28.648
	TJLP +	2,44%	144.543	13.863	8.695	11.279	16.447
	TJLP +	3,17%	110.077	11.417	7.453	9.435	13.399
	TJLP +	3,50%	4.535	486	323	404	568
	TJLP +	6,00%	2.814	377	273	325	429
	Total		920.519	87.517	54.630	71.074	103.961
							120.404

Notas Explicativas

Debêntures - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.	Posição em 30.06.2019(*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			1,78%	0,89%	1,34%	2,23%	2,67%
	CDI + 1,10%	30.016	870	600	735	1.006	1.141
	CDI + 1,08%	16.511	475	327	401	550	624
	CDI + 1,15%	-	-	-	-	-	-
	CDI + 2,15%	20.238	804	619	711	896	988
	CDI + 107,75%	154.718	172.438	169.573	171.006	173.870	175.303
	CDI + 109,75%	211.224	239.716	235.767	237.741	241.690	243.664
	CDI + 112,00%	310.944	360.008	354.132	357.070	362.945	365.883
	CDI + 113,00%	154.644	180.619	177.683	179.151	182.087	183.555
	CDI + 113,50%	31.323	36.744	36.148	36.446	37.042	37.340
	CDI + 116,00%	66.283	79.440	78.164	78.802	80.078	80.716
IPCA			3,77%	1,89%	2,83%	4,71%	5,66%
	IPCA + 3,28%	322.805	23.157	16.872	20.015	26.299	29.441
	IPCA + 5,96%	152.657	15.190	12.141	13.666	16.715	18.239
	IPCA + 6,17%	209.641	21.321	17.125	19.223	23.418	25.516
	IPCA + 6,47%	301.116	31.564	25.521	28.543	34.586	37.608
	IPCA + 6,53%	1.827.572	192.739	156.040	174.389	211.089	229.438
	IPCA + 7,33%	313.848	35.704	29.355	32.530	38.879	42.054
	IPCA + 7,80%	363.004	43.067	35.691	39.379	46.755	50.443
	IPCA + 8,50%	72.594	9.140	7.655	8.398	9.882	10.625
Total		4.559.138	1.442.996	1.353.414	1.398.205	1.487.787	1.532.578

(*) Refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos e exceto também os empréstimos e financiamentos que são remunerados com taxa fixa.

35.6 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia e suas controladas podem ser assim descritos:

35.6.1 Risco de crédito

Está associado a uma eventual impossibilidade da Companhia de realizar seus direitos provenientes das contas a receber de concessionárias e permissionárias; caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

a) Contas a receber de clientes

A habilidade das nossas controladas de transmissão e geração de energia elétrica de receber os pagamentos devidos por seus consumidores depende da capacidade de crédito desses consumidores e da capacidade de cobrá-los.

b) Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de seus investimentos tanto em títulos do Tesouro Brasileiro quanto em instituições financeiras de primeira linha (Banco do Brasil S.A., Banco Santander S.A., Banco Itaú S.A., Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil S.A.) e com estabelecimentos de limites de concentração, seguindo suas políticas internas quanto à avaliação dos investimentos em relação ao patrimônio líquido das instituições financeiras.

Notas Explicativas

35.6.2 Risco de liquidez

Em 30 de junho de 2019 a Companhia possui uma posição de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários no ativo circulante e não circulante que totalizam aproximadamente o montante de R\$ 3.547.728 em bases consolidadas, bem como uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de curto prazo e para seu programa de aquisições e investimentos.

Adicionalmente, nossa gestão de riscos tem como princípio afastar eventuais riscos financeiros que possam ser adicionados aos nossos negócios. Em relação ao caixa, nossas aplicações financeiras são geridas conservadoramente, com foco na disponibilidade de recursos para fazer frente às nossas necessidades. Buscamos melhores rentabilidades sempre levando em consideração os limites de risco, liquidez e concentração das aplicações e acompanhamos regularmente as taxas contratadas comparando-as com as vigentes no mercado.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2019, com base nos pagamentos contratuais não descontados que incluem o principal mais os encargos financeiros.

Período findo em 30 de junho de 2019	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	313.594	824	-	-	-	314.418
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	73.006	164.364	393.740	860.041	427.082	1.918.232
Debêntures	241.749	458.642	419.435	1.018.157	2.320.821	4.458.803
Total	628.348	623.830	813.175	1.878.198	2.747.903	6.691.453

Outro ponto importante é que 90% da dívida consolidada refere-se ao endividamento das controladas (89,38 % em 31 de dezembro de 2018), sendo em sua grande maioria na modalidade de *project finance*, captados juntos ao BNDES e outras instituições de fomento. Cerca de 39,0% da dívida total consolidada refere-se às empresas pré-operacionais (43,31% em 31 de dezembro de 2018).

35.6.3 Riscos de mercado

Risco Hidrológico:

O suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) provem, na sua maior parte, por usinas hidrelétricas. Como o ONS opera o SIN em sistema de despacho otimizado e centralizado, cada usina hidrelétrica, incluindo as do Grupo Alupar, estão sujeitas a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do País.

Notas Explicativas

Portanto, com um dos objetivos de mitigar o risco hidrológico individual de cada bacia do SIN, criou-se o Mecanismo de Realocação de Energia - MRE para compartilhar o risco hidrológico das diversas bacias do SIN. O MRE é um mecanismo que busca repartir a produção de energia entre as usinas hidrelétricas proporcionalmente à garantia física de cada empreendimento, independentemente do seu regime de produção individual. Quando o conjunto de usinas do MRE não produz energia suficiente para atender a totalidade da garantia física deste conjunto, verifica-se uma situação de déficit, usualmente conhecida pelo acrônimo “Generation Scaling Factor (GSF)” ou Fator de Ajuste MRE, que pode resultar em exposições financeiras negativas para os geradores hidráulicos.

Entretanto, ressalta-se que a totalidade da capacidade de geração hidrelétrica das controladas de geração está inserida no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que distribui o risco hidrológico por todas as usinas vinculadas ao MRE.

A combinação dos três fatores: (i) baixo nível de armazenamento de energia nos reservatórios do SIN (ii) permanência do atual cenário de despacho termoeletrico elevado (iii) a obrigação de entrega da garantia física - poderá resultar em uma exposição da Companhia ao mercado de energia de curto prazo, o que pode afetar os seus resultados financeiros futuros.

Risco de Descontratação:

Atualmente, todos os recursos das hidrelétricas das controladas de geração estão sendo vendidos para o ACR e ACL, estando, aproximadamente, 15% descontratada a partir de 2017 quando combinado com os recursos da comercializadora de energia controlada da Companhia.

A partir de 2017, as receitas das controladas de geração estão sujeitas também ao preço de contratação desta energia. Eventuais sobras ou faltas de energia terão o seu preço determinado nas condições do mercado de curto prazo, ou seja, Preço de Liquidação das Diferenças (PLD).

As controladas de transmissão podem sofrer dificuldades operacionais e interrupções não previstas ocasionadas por eventos fora do seu controle. Estes eventos adversos podem ocorrer em forma de acidentes, quebra ou falha de equipamentos e/ou processos, desempenho abaixo dos níveis de disponibilidade esperados, ineficiência dos ativos de transmissão e catástrofes (explosões, incêndios, fenômenos naturais, deslizamentos, sabotagem ou outros eventos similares). A cobertura de seguro de nossas controladas poderá não ser suficiente para cobrir todos os custos e perdas em razão dos danos causados a seus ativos e/ou interrupções de serviço, causando um efeito adverso relevante ao negócio. Além disso, toda a receita obtida com a implementação, operação e manutenção das instalações de nossas controladas de transmissão estão relacionadas à disponibilidade dos serviços.

Notas Explicativas

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, à aplicação de penalidades determinadas pelo nível e/ou duração da indisponibilidade dos serviços. Além disso, caso seja interrompido as operações ou não seja cumprido os padrões de qualidade previstos em nos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica, as controladas poderão ser obrigadas ao pagamento de perdas e danos. Portanto, eventuais interrupções na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica ocasionadas por eventos fora do controle das controladas de transmissão, poderá causar um efeito adverso significativo nos negócios, condição financeira e resultados operacionais das controladas.

35.6.4 Risco de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos e contratos de compras vinculados às moedas estrangeiras, visto que a exposição a dívidas denominadas em moeda estrangeira na Companhia e suas controladas representa apenas 12,0% do total da dívida consolidada (5,30% em 31 de dezembro de 2018).

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas não têm efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

35.6.5 Risco de regulação

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

35.6.6 Risco financeiros

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de instituições financeiras de primeira linha e com estabelecimentos de limites de concentração.

35.6.7 Risco de aceleração de dívidas

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. (vide notas explicativas 24 e 25).

35.6.8 Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas fazem para financiar suas operações.

Notas Explicativas

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamento. Em determinadas circunstâncias podem ocorrer à captação de novos empréstimos, dentre outros instrumentos que a Companhia e suas controladas julgarem necessário.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida os empréstimos e financiamentos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos (líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	-	-	(237.369)	(197.184)
Não circulante	-	-	(1.680.863)	(1.663.297)
Debêntures (líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(205.173)	(27.463)	(700.391)	(508.893)
Não circulante	(469.320)	(652.527)	(3.758.412)	(4.033.896)
Dívida total	(674.493)	(679.990)	(6.377.035)	(6.403.270)
Caixa e equivalentes de caixa	125.367	231.878	2.824.245	2.975.423
Investimentos de curto prazo	581.409	513.756	622.257	513.756
Títulos e valores mobiliários (circulante e não circulante)	-	-	101.226	110.971
Dívida líquida	32.283	65.644	(2.829.307)	(2.803.120)
Patrimônio líquido	4.841.691	4.328.048	7.063.486	6.261.709
Índice de endividamento líquido	(0,01)	(0,02)	0,40	0,45

36. Informações por segmento

Os segmentos operacionais da Alupar consistem na atividade de transmissão e geração de energia.

Os indicadores chaves utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia são o lucro líquido e LAJIDA. Ao LAJIDA não é feito nenhum ajuste.

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao período findo em 30 de junho de 2019 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

Notas Explicativas

	Trimestre findo em				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	30/06/2019							
	Transmissão	Geração	Holding (a)	Outros (b)				
Receita operacional bruta	839.208	141.137	-	27.970	1.008.315	(62.482)	(29.516)	916.317
Receita de transmissão de energia	172.710	-	-	-	172.710	(3.126)	-	169.584
Receita de infraestrutura	650.138	-	-	-	650.138	(40.659)	-	609.479
Remuneração do ativo da concessão	16.360	-	-	-	16.360	(18.697)	-	(2.337)
Suprimento de energia	-	141.137	-	25.083	166.220	-	(26.629)	139.591
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	2.887	2.887	-	(2.887)	-
Deduções da receita operacional bruta	(90.135)	(12.028)	-	(2.875)	(105.038)	6.587	-	(98.451)
Receita operacional líquida	749.073	129.109	-	25.095	903.277	(55.895)	(29.516)	817.866
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(19.924)	-	(35.931)	(55.855)	-	26.629	(29.226)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(7.458)	-	-	(7.458)	-	-	(7.458)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(3.544)	-	-	(3.544)	-	-	(3.544)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(21.411)	(15.971)	-	(1.578)	(38.960)	1.664	2.887	(34.409)
Custo de infraestrutura	(350.059)	-	-	-	(350.059)	102.772	-	(247.287)
Depreciação / Amortização	(1)	(25.434)	-	(8)	(25.443)	-	-	(25.443)
	(371.471)	(72.331)	-	(37.517)	(481.319)	104.436	29.516	(347.367)
Lucro bruto	377.602	56.778	-	(12.422)	421.958	48.541	-	470.499
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(13.616)	(7.502)	(11.192)	(1)	(32.311)	1.121	-	(31.190)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	160.360	-	160.360	-	(189.687)	(29.327)
Outras receitas	24	1.233	(9)	-	1.248	(24)	-	1.224
Outras despesas	(2)	(6)	(518)	-	(526)	-	-	(526)
	(13.594)	(6.275)	148.641	(1)	128.771	1.097	(189.687)	(59.819)
LAJIR	364.008	50.503	148.641	(12.423)	550.729	49.638	(189.687)	410.680
Depreciação / Amortização	603	25.684	422	9	26.718	-	-	26.718
LAJIDA	364.611	76.187	149.063	(12.414)	577.447	49.638	(189.687)	437.398
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(25.547)	(34.793)	(27.308)	(3)	(87.651)	2.584	-	(85.067)
Encargos de dívidas	(24.982)	(35.015)	(29.210)	-	(89.207)	2.507	-	(86.700)
Variações cambiais	1.145	2.569	2.096	-	5.810	-	-	5.810
Outras	(1.710)	(2.347)	(194)	(3)	(4.254)	77	-	(4.177)
Receitas financeiras	6.500	4.858	13.302	13	24.673	(740)	-	23.933
Receitas de aplicações financeiras	5.815	4.335	10.888	13	21.051	(518)	-	20.533
Outras	685	523	2.414	-	3.622	(222)	-	3.400
	(19.047)	(29.935)	(14.006)	10	(62.978)	1.844	-	(61.134)
LAIR	344.961	20.568	134.635	(12.413)	487.751	51.482	(189.687)	349.546
IR e CSLL correntes	(22.286)	(3.077)	(113)	42	(25.434)	484	-	(24.950)
IR e CSLL diferidos	(68.480)	7.223	-	-	(61.257)	(18.467)	-	(79.724)
	(90.766)	4.146	(113)	42	(86.691)	(17.983)	-	(104.674)
Lucro líquido Consolidado	254.195	24.714	134.522	(12.371)	401.060	33.499	(189.687)	244.872
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(133.959)	(133.959)
Lucro líquido Alupar	254.195	24.714	134.522	(12.371)	401.060	33.499	(323.646)	110.913
Ativos operacionais	21.212	(136.718)	(33.296)	(386)	(149.188)	(723)	5.111	(144.800)
Passivos operacionais	57.752	(111.232)	(4.897)	(264)	(58.641)	(120)	4.432	(54.329)

(a) Holding compreende as atividades financeiras de investimentos e corporativas não associadas aos segmentos operacionais reportáveis

(b) Outros compreende atividade de comercialização e serviços de O&M que por não serem relevantes não estão sendo reportados separadamente

Notas Explicativas

	Trimestre findo em					Total eliminações	Total consolidado
	30/06/2019						
	Subtotal	Eliminações					
Transmissão		Geração	Holding	Outros			
Receita operacional bruta	1.008.315	(62.482)	(26.629)	-	(2.887)	(91.998)	916.317
Receita de transmissão de energia	172.710	(3.126)	-	-	-	(3.126)	169.584
Receita de infraestrutura	650.138	(40.659)	-	-	-	(40.659)	609.479
Remuneração do ativo da concessão	16.360	(18.697)	-	-	-	(18.697)	(2.337)
Suprimento de energia	166.220	-	(26.629)	-	-	(26.629)	139.591
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	2.887	-	-	-	(2.887)	(2.887)	-
Deduções da receita operacional bruta	(105.038)	6.587	-	-	-	6.587	(98.451)
Receita operacional líquida	903.277	(55.895)	(26.629)	-	(2.887)	(85.411)	817.866
Custo do serviço	-	-	-	-	-	-	-
Custo com energia elétrica	-	-	-	-	-	-	-
Energia comprada para revenda	(55.855)	-	-	-	26.629	26.629	(29.226)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(7.458)	-	-	-	-	-	(7.458)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(3.544)	-	-	-	-	-	(3.544)
Custo de operação	-	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	(38.960)	1.664	2.887	-	-	4.551	(34.409)
Custo de infraestrutura	(350.059)	102.772	-	-	-	102.772	(247.287)
Depreciação / Amortização	(25.443)	-	-	-	-	-	(25.443)
	(481.319)	104.436	2.887	-	26.629	133.952	(347.367)
Lucro bruto	421.958	48.541	(23.742)	-	23.742	48.541	470.499
Despesas e receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-
Administrativas e gerais	(32.311)	1.121	-	-	-	1.121	(31.190)
Resultado de equivalência patrimonial	160.360	-	-	(189.687)	-	(189.687)	(29.327)
Outras receitas	1.248	(24)	-	-	-	(24)	1.224
Outras despesas	(526)	-	-	-	-	-	(526)
	128.771	1.097	-	(189.687)	-	(188.590)	(59.819)
LAJIR	550.729	49.638	(23.742)	(189.687)	23.742	(140.049)	410.680
Depreciação / Amortização	26.718	-	-	-	-	-	26.718
LAJIDA	577.447	49.638	(23.742)	(189.687)	23.742	(140.049)	437.398
Despesas e receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras	(87.651)	2.584	-	-	-	2.584	(85.067)
Encargos de dívidas	(89.207)	2.507	-	-	-	2.507	(86.700)
Variações cambiais	5.810	-	-	-	-	-	5.810
Outras	(4.254)	77	-	-	-	77	(4.177)
Receitas financeiras	24.673	(740)	-	-	-	(740)	23.933
Receitas de aplicações financeiras	21.051	(518)	-	-	-	(518)	20.533
Outras	3.622	(222)	-	-	-	(222)	3.400
	(62.978)	1.844	-	-	-	1.844	(61.134)
LAIR	487.751	51.482	(23.742)	(189.687)	23.742	(138.205)	349.546
IR e CSLL correntes	(25.434)	484	-	-	-	484	(24.950)
IR e CSLL diferidos	(61.257)	(18.467)	-	-	-	(18.467)	(79.724)
	(86.691)	(17.983)	-	-	-	(17.983)	(104.674)
Lucro líquido Consolidado	401.060	33.499	(23.742)	(189.687)	23.742	(156.188)	244.872
Participação de não controladores	-	(124.159)	(6.457)	(3.344)	-	(133.959)	(133.959)
Lucro líquido Alupar	401.060	(90.660)	(30.199)	(193.031)	23.742	(290.147)	110.913
Ativos operacionais	(149.188)	(723)	-	5.111	-	4.388	(144.800)
Passivos operacionais	(58.641)	(120)	-	4.432	-	4.312	(54.329)

Notas Explicativas

As eliminações das receitas e despesas operacionais referentes ao período findo em 30 de junho de 2019 estão apresentadas de forma consolidada a seguir:

	Período findo em				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	Transmissão	Geração	Holding (a)	Outros (b)				
30/06/2019								
Receita operacional bruta	1.997.555	325.807	-	134.875	2.458.237	(215.715)	(90.420)	2.152.102
Receita de transmissão de energia	343.460	-	-	-	343.460	(3.472)	-	339.988
Receita de infraestrutura	1.610.659	-	-	-	1.610.659	(300.012)	-	1.310.647
Remuneração do ativo da concessão	43.436	-	-	-	43.436	87.769	-	131.205
Suprimento de energia	-	325.807	-	130.218	456.025	-	(85.763)	370.262
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	4.657	4.657	-	(4.657)	-
Deduções da receita operacional bruta	(178.152)	(21.961)	-	(9.311)	(209.424)	20.983	-	(188.441)
Receita operacional líquida	1.819.403	303.846	-	125.564	2.248.813	(194.732)	(90.420)	1.963.661
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(114.403)	-	(124.400)	(238.803)	-	85.763	(153.040)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(14.727)	-	-	(14.727)	-	-	(14.727)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(6.980)	-	-	(6.980)	-	-	(6.980)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(43.817)	(28.537)	-	(3.659)	(76.013)	3.224	4.657	(68.132)
Custo de infraestrutura	(551.150)	-	-	-	(551.150)	129.160	-	(421.990)
Depreciação / Amortização	(2)	(50.905)	-	(16)	(50.923)	-	-	(50.923)
(594.969)	(215.552)	-	(128.075)	(938.596)	132.384	90.420	(715.792)	
Lucro bruto	1.224.434	88.294	-	(2.511)	1.310.217	(62.348)	-	1.247.869
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(22.278)	(11.820)	(20.074)	(5)	(54.177)	1.550	-	(52.627)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	591.248	-	591.248	-	(568.269)	22.979
Outras receitas	31	1.461	(9)	-	1.483	(24)	-	1.459
Outras despesas	(6)	(7)	(937)	-	(950)	-	-	(950)
(22.253)	(10.366)	570.228	(5)	537.604	1.526	(568.269)	(29.139)	
LAJIR	1.202.181	77.928	570.228	(2.516)	1.847.821	(60.822)	(568.269)	1.218.730
Depreciação / Amortização	1.220	51.402	843	17	53.482	-	-	53.482
LAJIDA	1.203.401	129.330	571.071	(2.499)	1.901.303	(60.822)	(568.269)	1.272.212
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(51.817)	(67.171)	(50.100)	(10)	(169.098)	5.316	-	(163.782)
Encargos de dívidas	(49.130)	(71.528)	(53.661)	-	(174.319)	5.057	-	(169.262)
Variações cambiais	618	7.489	3.925	-	12.032	-	-	12.032
Outras	(3.305)	(3.132)	(364)	(10)	(6.811)	259	-	(6.552)
Receitas financeiras	11.262	9.458	25.514	28	46.262	(1.434)	-	44.828
Receitas de aplicações financeiras	10.106	8.319	21.499	28	39.952	(987)	-	38.965
Outras	1.156	1.139	4.015	-	6.310	(447)	-	5.863
(40.555)	(57.713)	(24.586)	18	(122.836)	3.882	-	(118.954)	
LAIR	1.161.626	20.215	545.642	(2.498)	1.724.985	(56.940)	(568.269)	1.099.776
IR e CSLL correntes	(39.639)	(7.172)	(229)	-	(47.040)	1.060	-	(45.980)
IR e CSLL diferidos	(186.569)	15.257	-	-	(171.312)	9.309	-	(162.003)
(226.208)	8.085	(229)	-	(218.352)	10.369	-	-	(207.983)
Lucro líquido Consolidado	935.418	28.300	545.413	(2.498)	1.506.633	(46.571)	(568.269)	891.793
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(380.377)	(380.377)
Lucro líquido Alupar	935.418	28.300	545.413	(2.498)	1.506.633	(46.571)	(948.646)	511.416
Ativos operacionais	438.769	4.340.341	137.680	250	4.917.040	(218.531)	(107.312)	4.591.197
Passivos operacionais	246.386	330.122	91.379	1.008	668.895	(14.807)	(14.431)	639.657

Notas Explicativas

	Período findo em					Total eliminações	Total consolidado
	30/06/2019						
	Subtotal	Eliminações					
Transmissão		Geração	Holding	Outros			
Receita operacional bruta	2.458.237	(215.715)	(85.763)	-	(4.657)	(306.135)	2.152.102
Receita de transmissão de energia	343.460	(3.472)	-	-	-	(3.472)	339.988
Receita de infraestrutura	1.610.659	(300.012)	-	-	-	(300.012)	1.310.647
Remuneração do ativo da concessão	43.436	87.769	-	-	-	87.769	131.205
Suprimento de energia	456.025	-	(85.763)	-	-	(85.763)	370.262
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	4.657	-	-	-	(4.657)	(4.657)	-
Deduções da receita operacional bruta	(209.424)	20.983	-	-	-	20.983	(188.441)
Receita operacional líquida	2.248.813	(194.732)	(85.763)	-	(4.657)	(285.152)	1.963.661
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(238.803)	-	-	-	85.763	85.763	(153.040)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(14.727)	-	-	-	-	-	(14.727)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(6.980)	-	-	-	-	-	(6.980)
Custo de operação	-	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	(76.013)	3.224	4.657	-	-	7.881	(68.132)
Custo de infraestrutura	(551.150)	129.160	-	-	-	129.160	(421.990)
Depreciação / Amortização	(50.923)	-	-	-	-	-	(50.923)
	(938.596)	132.384	4.657	-	85.763	222.804	(715.792)
Lucro bruto	1.310.217	(62.348)	(81.106)	-	81.106	(62.348)	1.247.869
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(54.177)	1.550	-	-	-	1.550	(52.627)
Resultado de equivalência patrimonial	591.248	-	-	(568.269)	-	(568.269)	22.979
Outras receitas	1.483	(24)	-	-	-	(24)	1.459
Outras despesas	(950)	-	-	-	-	-	(950)
	537.604	1.526	-	(568.269)	-	(566.743)	(29.139)
LAJIR	1.847.821	(60.822)	(81.106)	(568.269)	81.106	(629.091)	1.218.730
Depreciação / Amortização	53.482	-	-	-	-	-	53.482
LAJIDA	1.901.303	(60.822)	(81.106)	(568.269)	81.106	(629.091)	1.272.212
Despesas e receitas financeiras							
Despesas financeiras	(169.098)	5.316	-	-	-	5.316	(163.782)
Encargos de dívidas	(174.319)	5.057	-	-	-	5.057	(169.262)
Variações cambiais	12.032	-	-	-	-	-	12.032
Outras	(6.811)	259	-	-	-	259	(6.552)
Receitas financeiras	46.262	(1.434)	-	-	-	(1.434)	44.828
Receitas de aplicações financeiras	39.952	(987)	-	-	-	(987)	38.965
Outras	6.310	(447)	-	-	-	(447)	5.863
	(122.836)	3.882	-	-	-	3.882	(118.954)
LAIR	1.724.985	(56.940)	(81.106)	(568.269)	81.106	(625.209)	1.099.776
IR e CSLL correntes	(47.040)	1.060	-	-	-	1.060	(45.980)
IR e CSLL diferidos	(171.312)	9.309	-	-	-	9.309	(162.003)
	(218.352)	10.369	-	-	-	10.369	(207.983)
Lucro líquido Consolidado	1.506.633	(46.571)	(81.106)	(568.269)	81.106	(614.840)	891.793
Participação de não controladores	-	(362.967)	(8.969)	(8.442)	-	(380.377)	(380.377)
Lucro líquido Alupar	1.506.633	(409.538)	(90.075)	(576.711)	81.106	(995.217)	511.416
Ativos operacionais	4.917.040	(218.531)	-	(107.312)	-	(325.843)	4.591.197
Passivos operacionais	668.895	(14.807)	-	(14.431)	-	(29.238)	639.657

Notas Explicativas

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao período findo em 30 de junho de 2018 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Trimestre findo em				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	30/06/2018							
	Transmissão	Geração	Holding (a)	Outros (b)				
Receita operacional bruta	425.912	150.649	-	21.582	598.143	(20.936)	(23.888)	553.319
Receita de transmissão de energia	48.349	-	-	-	48.349	(2.474)	-	45.875
Receita de infraestrutura	57.564	-	-	-	57.564	(3.454)	676	54.786
Remuneração do ativo financeiro da concessão	319.999	-	-	-	319.999	(15.008)	-	304.991
Suprimento de energia	-	150.649	-	18.716	169.365	-	(21.698)	147.667
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	2.866	2.866	-	(2.866)	-
Deduções da receita operacional bruta	(29.850)	(10.375)	-	(2.191)	(42.416)	3.709	(1.091)	(39.798)
Receita operacional líquida	396.062	140.274	-	19.391	555.727	(17.227)	(24.979)	513.521
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(26.925)	-	(21.094)	(48.019)	-	21.698	(26.321)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(7.106)	-	-	(7.106)	-	-	(7.106)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(4.390)	-	-	(4.390)	-	-	(4.390)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(22.040)	(12.814)	-	(2.191)	(37.045)	1.546	2.866	(32.633)
Custo de infraestrutura	(35.089)	-	-	-	(35.089)	2.022	-	(33.067)
Depreciação / Amortização	(1)	(23.152)	-	(8)	(23.161)	-	-	(23.161)
(57.130)	(74.387)	-	(23.293)	(154.810)	3.568	24.564	(126.678)	
Lucro bruto	338.932	65.887	-	(3.902)	400.917	(13.659)	(415)	386.843
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(11.590)	(5.096)	(9.815)	(2)	(26.503)	1.126	-	(25.377)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	132.779	-	132.779	-	(127.758)	5.021
Outras receitas	3	(24)	5.597	-	5.576	-	-	5.576
Outras despesas	(196)	-	21	-	(175)	82	-	(93)
(11.783)	(5.120)	128.582	(2)	111.677	1.208	(127.758)	(14.873)	
LAJIR	327.149	60.767	128.582	(3.904)	512.594	(12.451)	(128.173)	371.970
Depreciação / Amortização	715	23.382	459	9	24.565	-	-	24.565
LAJIDA	327.864	84.149	129.041	(3.895)	537.159	(12.451)	(128.173)	396.535
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(28.343)	(39.209)	(23.242)	10	(90.784)	2.686	-	(88.098)
Encargos de dívidas	(27.015)	(31.523)	(22.990)	-	(81.528)	2.554	-	(78.974)
Variações cambiais	356	(4.927)	40	-	(4.531)	-	-	(4.531)
Outras	(1.684)	(2.759)	(292)	10	(4.725)	132	-	(4.593)
Receitas financeiras	3.990	3.443	22.069	7	29.509	(289)	-	29.220
Receitas de aplicações financeiras	3.775	3.273	12.211	7	19.266	(281)	-	18.985
Outras	215	170	9.858	-	10.243	(8)	-	10.235
(24.353)	(35.766)	(1.173)	17	(61.275)	2.397	-	(58.878)	
LAIR	302.796	25.001	127.409	(3.887)	451.319	(10.054)	(128.173)	313.092
IR e CSLL correntes	(24.935)	(2.955)	(145)	-	(28.035)	526	-	(27.509)
IR e CSLL diferidos	(34.003)	(722)	-	-	(34.725)	1.971	-	(32.754)
(58.938)	(3.677)	(145)	-	(62.760)	2.497	-	(60.263)	
Lucro líquido Consolidado	243.858	21.324	127.264	(3.887)	388.559	(7.557)	(128.173)	252.829
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(125.402)	(125.402)
Lucro líquido Alupar	243.858	21.324	127.264	(3.887)	388.559	(7.557)	(253.575)	127.427
Ativos operacionais	6.831.295	4.697.487	5.495.346	1.694	17.025.822	(797.575)	(4.040.266)	12.187.981
Passivos operacionais	3.082.773	2.381.593	1.046.236	10.355	6.520.957	(198.597)	(360.238)	5.962.122

(a) Holding compreende as atividades financeiras de investimentos e corporativas não associadas aos segmentos operacionais reportáveis

(b) Outros compreende atividade de comercialização e serviços de O&M que por não serem relevantes não estão sendo reportados separadamente

Notas Explicativas

	Trimestre findo em					Total eliminações	Total consolidado
	30/06/2018						
	Subtotal	Eliminações					
Transmissão		Geração	Holding	Outros			
Receita operacional bruta	598.143	(20.260)	(21.698)	-	(2.866)	(44.824)	553.319
Receita de transmissão de energia	48.349	(2.474)	-	-	-	(2.474)	45.875
Receita de infraestrutura	57.564	(2.778)	-	-	-	(2.778)	54.786
Remuneração do ativo financeiro da concessão	319.999	(15.008)	-	-	-	(15.008)	304.991
Suprimento de energia	169.365	-	(21.698)	-	-	(21.698)	147.667
Serviços de operação e manutenção	2.866	-	-	-	(2.866)	(2.866)	-
Deduções da receita operacional bruta	(42.416)	2.618	-	-	-	2.618	(39.798)
Receita operacional líquida	555.727	(17.642)	(21.698)	-	(2.866)	(42.206)	513.521
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(48.019)	-	-	-	21.698	21.698	(26.321)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(7.106)	-	-	-	-	-	(7.106)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(4.390)	-	-	-	-	-	(4.390)
Custo de operação							
Custo dos serviços prestados	(37.045)	1.546	2.866	-	-	4.412	(32.633)
Custo de infraestrutura	(35.089)	2.022	-	-	-	2.022	(33.067)
Depreciação / Amortização	(23.161)	-	-	-	-	-	(23.161)
	(154.810)	3.568	2.866	-	21.698	28.132	(126.678)
Lucro bruto	400.917	(14.074)	(18.832)	-	18.832	(14.074)	386.843
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(26.503)	1.126	-	-	-	1.126	(25.377)
Resultado de equivalência patrimonial	132.779	-	-	(127.758)	-	(127.758)	5.021
Outras receitas	5.576	-	-	-	-	-	5.576
Outras despesas	(175)	82	-	-	-	82	(93)
	111.677	1.208	-	(127.758)	-	(126.550)	(14.873)
LAJIR	512.594	(12.866)	(18.832)	(127.758)	18.832	(140.624)	371.970
Depreciação / Amortização	24.565	-	-	-	-	-	24.565
LAJIDA	537.159	(12.866)	(18.832)	(127.758)	18.832	(140.624)	396.535
Despesas e receitas financeiras							-
Despesas financeiras	(90.784)	2.686	-	-	-	2.686	(88.098)
Encargos de dívidas	(81.528)	2.554	-	-	-	2.554	(78.974)
Variações cambiais	(4.531)	-	-	-	-	-	(4.531)
Outras	(4.725)	132	-	-	-	132	(4.593)
Receitas financeiras	29.509	(289)	-	-	-	(289)	29.220
Receitas de aplicações financeiras	19.266	(281)	-	-	-	(281)	18.985
Outras	10.243	(8)	-	-	-	(8)	10.235
	(61.275)	2.397	-	-	-	2.397	(58.878)
LAIR	451.319	(10.469)	(18.832)	(127.758)	18.832	(138.227)	313.092
IR e CSLL correntes	(28.035)	526	-	-	-	526	(27.509)
IR e CSLL diferidos	(34.725)	(2.696)	-	-	-	1.971	(32.754)
	(62.760)	(2.170)	-	-	-	2.497	(60.263)
Lucro líquido Consolidado	388.559	(12.639)	(18.832)	(127.758)	18.832	(135.730)	252.829
Participação de não controladores	-	(116.396)	(8.081)	(925)	-	(125.402)	(125.402)
Lucro líquido Alupar	388.559	(129.035)	(26.913)	(128.683)	18.832	(261.132)	127.427
							-
Ativos operacionais	17.025.822	(797.575)	-	(4.040.266)	-	(4.837.841)	12.187.981
							-
Passivos operacionais	6.520.957	(198.597)	-	(360.238)	-	(558.835)	5.962.122

Notas Explicativas

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao período findo em 30 de junho de 2018 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Período findo em				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	30/06/2018							
	Transmissão	Geração	Holding (a)	Outros (b)				
Receita operacional bruta	724.239	278.554	-	39.522	1.042.315	(44.591)	(49.117)	948.607
Receita de transmissão de energia	94.383	-	-	-	94.383	(4.283)	-	90.100
Receita de infraestrutura	91.962	-	-	-	91.962	(7.869)	-	84.093
Remuneração do ativo financeiro da concessão	537.894	-	-	-	537.894	(32.439)	-	505.455
Suprimento de energia	-	278.554	-	34.221	312.775	-	(43.816)	268.959
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	5.301	5.301	-	(5.301)	-
Deduções da receita operacional bruta	(51.660)	(19.582)	-	(3.898)	(75.140)	5.559	-	(69.581)
Receita operacional líquida	672.579	258.972	-	35.624	967.175	(39.032)	(49.117)	879.026
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(50.440)	-	(36.575)	(87.015)	-	43.816	(43.199)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(14.183)	-	-	(14.183)	-	-	(14.183)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(6.383)	-	-	(6.383)	-	-	(6.383)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(41.817)	(46.599)	-	(6.263)	(94.679)	3.128	5.301	(86.250)
Custo de infraestrutura	(58.873)	-	-	-	(58.873)	6.436	-	(52.437)
Depreciação / Amortização	(2)	(46.328)	-	(14)	(46.344)	-	-	(46.344)
	(100.692)	(163.933)	-	(42.852)	(307.477)	9.564	49.117	(248.796)
Lucro bruto	571.887	95.039	-	(7.228)	659.698	(29.468)	-	630.230
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(21.108)	(8.921)	(17.431)	(5)	(47.465)	1.840	-	(45.625)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	214.818	-	214.818	-	(199.087)	15.731
Outras receitas	3	110	5.597	-	5.710	-	-	5.710
Outras despesas	(196)	(23)	(212)	-	(431)	82	-	(349)
	(21.301)	(8.834)	202.772	(5)	172.632	1.922	(199.087)	(24.533)
LAJIR	550.586	86.205	202.772	(7.233)	832.330	(27.546)	(199.087)	605.697
Depreciação / Amortização	1.411	46.773	897	16	49.097	-	-	49.097
LAJIDA	551.997	132.978	203.669	(7.217)	881.427	(27.546)	(199.087)	654.794
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(58.697)	(71.808)	(47.162)	(3)	(177.670)	5.432	-	(172.238)
Encargos de dívidas	(55.822)	(64.398)	(46.571)	-	(166.791)	5.148	-	(161.643)
Variações cambiais	340	(2.785)	44	-	(2.401)	-	-	(2.401)
Outras	(3.215)	(4.625)	(635)	(3)	(8.478)	284	-	(8.194)
Receitas financeiras	9.052	6.749	35.994	17	51.812	(619)	-	51.193
Receitas de aplicações financeiras	8.295	6.499	25.604	17	40.415	(609)	-	39.806
Outras	757	250	10.390	-	11.397	(10)	-	11.387
	(49.645)	(65.059)	(11.168)	14	(125.858)	4.813	-	(121.045)
LAIR	500.941	21.146	191.604	(7.219)	706.472	(22.733)	(199.087)	484.652
IR e CSLL correntes	(49.337)	(6.480)	(290)	-	(56.107)	1.022	-	(55.085)
IR e CSLL diferidos	(49.459)	(2.517)	-	-	(51.976)	4.667	-	(47.309)
	(98.796)	(8.997)	(290)	-	(108.083)	5.689	-	(102.394)
Lucro líquido Consolidado	402.145	12.149	191.314	(7.219)	598.389	(17.044)	(199.087)	382.258
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(195.892)	(195.892)
Lucro líquido Alupar	402.145	12.149	191.314	(7.219)	598.389	(17.044)	(394.979)	186.366
Ativos operacionais	6.831.295	4.697.487	5.495.346	1.694	17.025.822	(797.575)	(4.040.266)	12.187.981
Passivos operacionais	3.082.773	2.381.593	1.046.236	10.355	6.520.957	(198.597)	(360.238)	5.962.122

Notas Explicativas

	Período findo em					Total eliminações	Total consolidado
	30/06/2018						
	Subtotal	Eliminações					
Transmissão		Geração	Holding	Outros			
Receita operacional bruta	1.042.315	(44.591)	(43.816)	-	(5.301)	(93.708)	948.607
Receita de transmissão de energia	94.383	(4.283)	-	-	-	(4.283)	90.100
Receita de infraestrutura	91.962	(7.869)	-	-	-	(7.869)	84.093
Remuneração do ativo financeiro da concessão	537.894	(32.439)	-	-	-	(32.439)	505.455
Suprimento de energia	312.775	-	(43.816)	-	-	(43.816)	268.959
Serviços de operação e manutenção	5.301	-	-	-	(5.301)	(5.301)	-
Deduções da receita operacional bruta	(75.140)	5.559	-	-	-	5.559	(69.581)
Receita operacional líquida	967.175	(39.032)	(43.816)	-	(5.301)	(88.149)	879.026
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(87.015)	-	-	-	43.816	43.816	(43.199)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(14.183)	-	-	-	-	-	(14.183)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(6.383)	-	-	-	-	-	(6.383)
Custo de operação							
Custo dos serviços prestados	(94.679)	3.128	5.301	-	-	8.429	(86.250)
Custo de infraestrutura	(58.873)	6.436	-	-	-	6.436	(52.437)
Depreciação / Amortização	(46.344)	-	-	-	-	-	(46.344)
	(307.477)	9.564	5.301	-	43.816	58.681	(248.796)
Lucro bruto	659.698	(29.468)	(38.515)	-	38.515	(29.468)	630.230
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(47.465)	1.840	-	-	-	1.840	(45.625)
Resultado de equivalência patrimonial	214.818	-	-	(199.087)	-	(199.087)	15.731
Outras receitas	5.710	-	-	-	-	-	5.710
Outras despesas	(431)	82	-	-	-	82	(349)
	172.632	1.922	-	(199.087)	-	(197.165)	(24.533)
LAJIR	832.330	(27.546)	(38.515)	(199.087)	38.515	(226.633)	605.697
Depreciação / Amortização	49.097	-	-	-	-	-	49.097
LAJIDA	881.427	(27.546)	(38.515)	(199.087)	38.515	(226.633)	654.794
Despesas e receitas financeiras							
Despesas financeiras	(177.670)	5.432	-	-	-	5.432	(172.238)
Encargos de dívidas	(166.791)	5.148	-	-	-	5.148	(161.643)
Variações cambiais	(2.401)	-	-	-	-	-	(2.401)
Outras	(8.478)	284	-	-	-	284	(8.194)
Receitas financeiras	51.812	(619)	-	-	-	(619)	51.193
Receitas de aplicações financeiras	40.415	(609)	-	-	-	(609)	39.806
Outras	11.397	(10)	-	-	-	(10)	11.387
	(125.858)	4.813	-	-	-	4.813	(121.045)
LAIR	706.472	(22.733)	(38.515)	(199.087)	38.515	(221.820)	484.652
IR e CSLL correntes	(56.107)	1.022	-	-	-	1.022	(55.085)
IR e CSLL diferidos	(51.976)	-	-	-	-	-	(47.309)
	(108.083)	1.022	-	-	-	5.689	(102.394)
Lucro líquido Consolidado	598.389	(21.711)	(38.515)	(199.087)	38.515	(216.131)	382.258
Participação de não controladores	-	(190.145)	(1.781)	(3.966)	-	(195.892)	(195.892)
Lucro líquido Alupar	598.389	(211.856)	(40.296)	(203.053)	38.515	(412.023)	186.366
Ativos operacionais	17.025.822	(797.575)	-	(4.040.266)	-	(4.837.841)	12.187.981
Passivos operacionais	6.520.957	(198.597)	-	(360.238)	-	(558.835)	5.962.122

Notas Explicativas

37. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: assistência médica, vale transporte, auxílio alimentação, auxílio educação, plano de previdência privada que por sua vez propõe planos de complementação de aposentadoria, onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização, no cálculo atuarial das reservas.

A tabela abaixo demonstra os valores dos benefícios concedidos aos empregados da Companhia e suas controladas.

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Assistência médica e vale transporte	2.091	1.635	3.606	3.014
Previdência privada (*)	281	314	636	628
Auxílio alimentação	1.669	843	2.625	2.079
Outros	263	330	514	553
Total	4.304	3.122	7.381	6.274

(*) A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios suplementares de aposentadoria para seus empregados, implementado num plano de contribuição definida. Um banco privado é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia e suas controladas. O custeio do plano para as parcelas de contribuição definida é paritário entre a Companhia e suas controladas e os empregados. O custeio da parcela de contribuição definida é baseado em percentual escolhido livremente pelo participante (no valor de 1% sobre a parcela do salário de participação limitado até 8%, variando de acordo com a faixa etária do empregado) e com contrapartida, a Companhia e suas controladas farão a contribuição no valor de 100% da contribuição efetuada pelo participante.

38. Seguros

Os seguros vigentes em 30 de junho de 2019 estão assim distribuídos:

	Consolidado	
	30/06/2019	
	Importância segurada	Prêmio total
Compreensivo Empresarial	19.450	15
Responsabilidade Civil	3.342.424	1.998
Risco de Engenharia	284.005	313
Fraude Corporativa e D.O.	5.000	55
Riscos Nomeados / Operacionais	11.380.807	7.316
Veículos	Valores de tabela	165
Seguro de Riscos Equipamentos	498	4
Fiel Cumprimento	374.941	6.189
Seguro Garantia Judicial	4.898	124
Seguro Garantia Performance	80.356	644
Seguro Garantia Projeto Aneel	3.798	24

Notas Explicativas

39.Compromissos

Compromissos

Em 30 de junho de 2019, as controladas em fase pre operacional mantem contratos de prestação de serviços, gastos ambientais e fornecimento de matérias para a construção dos respectivos empreendimentos, no montante de R\$ 1.891.664. (Sendo: R\$ 254.877 ETB, R\$ 79.036 TSM, R\$ 639.951 TPE, R\$ 309.179 TCC, R\$ 5.366 ELTE, R\$ 19.465 ETC, R\$19.480 ETES, R\$ 258.386 ESTE e R\$305.924 EDTE).

40.Eventos subsequentes

Adiantamento para futuro aumento de capital

Os adiantamentos para futuro aumento de capital realizados pela Companhia após o período findo em 30 de junho de 2019 são conforme segue:

Controlada	Data	Valor
Transmissora Reunidas S.A.	04/07/2019	2
Apaete Participações em Transmissão S.A	10/07/2019	7.395
Eólica do Agreste Potiguar I S.A.	04/07/2019	30
Eólica do Agreste Potiguar II S.A.	04/07/2019	30
		7.457

Recebimento de Dividendos

Controlada	Data	Valor
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	24/07/2019	44.516
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	25/07/2019	314
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	26/07/2019	35.015
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	26/07/2019	4.001
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	26/07/2019	2.196
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	26/07/2019	16.003
		102.045

Pagamento de Dividendos

Em 05 de julho de 2019 foi definido pela Administração da Companhia a data do pagamento da parcela residual dos dividendos declarados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 29 de abril de 2019, no montante de R\$ 131.866.690,35 (cento e trinta e um milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, seiscentos e noventa reais e trinta e cinco centavos), equivalente a R\$ 0,15 (quinze centavos) por ação ordinária de emissão da Companhia, R\$ 0,15 (quinze centavos) por ação preferencial de emissão da Companhia e R\$ 0,45 (quarenta e cinco centavos) por Unit lastreada em ações ordinárias e ações preferenciais de emissão da Companhia. Esses valores foram pagos em 30 de julho de 2019.

Fizeram jus ao recebimento destes dividendos os acionistas que se encontravam inscritos nos registros da Companhia ao final do dia 29 de abril de 2019, nos termos do caput do artigo 205 da Lei das S.A.

Notas Explicativas

Aquisição de 49% das ações da AETE adquiridos através do lote O leilão da Eletrobras

Após realização de todos os trâmites necessários relacionados à validação de preço e de instrumentos contratuais perante a ELETROBRAS conforme detalhado na ne 12 , foi realizado o Termo de Fechamento e o pagamento em 01 de julho de 2019, que já descontou os valores pagos à Eletrobras à título de sinal, conforme determinado em no contrato, concluindo a transferência das ações e aquisição.

Eleição de novo conselho de administração APAETE

Em 01.08.2019, através de Assembleia Geral Extraordinária da AETE, foram eleitos 3 membros do conselho de administração da Companhia, indicados pela APAETE, do total de 5 que compõem o órgão.

Em 08.08.2019, através de Reunião do Conselho de Administração da AETE, foram eleitos 2 diretores indicados pela APAETE, do total de 3 que compõem o órgão.

Aquisição pela APATE de ações da AETE detidas pela Bipar Energia S.A.

A controlada APAETE concluiu em 18 de julho de 2019 a aquisição de 26,99% do capital social total da Amazônia – Eletronorte Transmissora de Energia S.A. (“AETE”), detidos pela BIPAR Energia S.A. (“BIPAR”). O valor ajustado conforme o Contrato de Compra e Venda, datado de 16 de maio de 2019, para aquisição da participação foi de R\$ 46,5 milhões, sendo 70% pago em 18 de julho de 2019, e o saldo em duas parcelas anuais e sucessivas (1ª parcela 20% e a 2ª parcela 10%) atualizadas por 105% do CDI Com esta aquisição a APAETE passou, em julho, a deter 75,99% do capital social total da AETE e, conseqüentemente, a Alupar passou a deter indiretamente 19,38% de participação na mesma.

Emissão de Debêntures EATE

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11 de julho de 2019, foi aprovada a 8ª emissão de debêntures, simples não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, sem garantias, da Companhia no montante de R\$ 270.000 com remuneração de 108,60% do CDI e vencimento em 17 de julho de 2024. Foram emitidas 270.000 (duzentos e setenta mil) debêntures, a liquidação ocorreu em 29 de julho de 2019 e os recursos serão destinados a reforço do capital de giro. O custo de captação será amortizado pelo prazo das debêntures.

Emissão de Debêntures ECTE

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11 de julho de 2019, foi aprovada a 5ª emissão de debêntures, simples não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, sem garantias, da Companhia no montante de R\$ 50.000 com remuneração de 108,60% do CDI e vencimento em 17 de julho de 2024. Foram emitidas 50.000 (cinquenta mil) debêntures, a liquidação ocorreu em 29 de julho de 2019 e os recursos serão destinados a reforço do capital de giro. O custo de captação será amortizado pelo prazo das debêntures.

Emissão de Debêntures ENTE

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11 de julho de 2019, foi aprovada a 4ª emissão de debêntures, simples não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, sem garantias, da Companhia no montante de R\$ 50.000 com remuneração de 108,60% do CDI e vencimento em 17 de julho de 2024. Foram emitidas 50.000 (cinquenta mil) debêntures, a liquidação ocorreu em 29 de julho de 2019 e os recursos serão destinados a reforço do capital de giro. O custo de captação será amortizado pelo prazo das debêntures.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Alupar Investimentos S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alupar Investimentos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Balanço patrimonial e informações contábeis intermediárias correspondentes auditados e revisados por outro auditor independente

Os valores correspondentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018, apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 27 de maio de 2019, sem qualquer modificação. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores que emitiram relatório datado de 29 de março de 2019, sem qualquer modificação.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Rita de C. S. Freitas
Contadora CRC 1SP214160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Informações contábeis intermediárias

São Paulo, 12 de agosto de 2019.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, VI DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 ("Companhia"), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações contábeis intermediárias - para o exercício findo em 30 de junho de 2019.

José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo -Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

Enio Luigi Nucci
Diretor Técnico e Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

São Paulo, 12 de agosto de 2019.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, V DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 ("Companhia"), nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes para o exercício findo em 30 de junho de 2019.

José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

Enio Luigi Nucci
Diretor Técnico e Comercial